DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1942

N. 14.533
ANO XLI

Foram devastadores os efeitos do último raid da R.A.F. contra Essen

HITLER SENTE AS DIFICULDADES DA SITUAÇÃO NA RUSSIA

E apela para o concurso dos generais por ele despedidos

Berna, 19 (Por Thomas Hawkins, da Associated Press) — Foi a grande sensação do dia, nos circulos politicos e nos meios diplomáticos desta capital, hoje, o despacho de Berlim em que se disse estar o "fuehrer" alemão apelando para os velhos generais por ele proprio despedidos para que o auxiliem na ofensiva da primavera contra a Russia.

Hitler, segundo os comentarios daqui, está sentindo que a situação que enfrenta no momento, é terrivelmente critica, tanto mais quanto se vê na iminencia da abertura de uma segunda frente na Europa com a intensificação dos ataques aéreos ingleses e, possivelmente, a tentativa de invasão do continente pelos anglo-americanos.

Nessa conjuntura, Hitler pôs de lado sua "intuição", como chefe militar que se presume, e olhou para trás mandando chamar todos os generais que, sob a acusação de responsaveis pelas derrotas na Rússia, destituira dos comandos, embora dando pública e oficialmente simples razões de doença a essas destituições.

Em telegrama anterior, já referimos os nomes dos principais chefes militares a começar por von Brauchitsch, a quem o ditador nazista está dirigindo seus apelos desesperados.

Ao que parece aos comentadores daqui, Hitler teria se convencido de que não pode dirigir a guerra sozinho, como experimentou em dezembro quando pessoalmente tirou do marechal Walther von Brauchitsch para ficar com ele proprio o comando supremo dos exércitos alemães.

A tarefa dos generais novamente convocados terá que ser ardua. Em primeiro lugar, terão eles que procurar fazer mudar a onda das batalhas na frente oriental, que dia a dia se torna mais desfavoravel aos nazistas. Para esse fim terão que pôr em ação "uma estrategia superlativa de novos e surpreendentes métodos" como diz um jornal, pelos quais a defesa alemã e seus contra-ataques possam encaminhar a ofensiva da primavera. O segundo trabalho será justamente o de desenvolver o plano dessa ofensiva, que "poderá estender-se pela primavera e pelo verão" fazendo ao mesmo tempo tomarem novo vigor os exércitos nazistas na Africa e as forças do Mediterraneo. O terceiro encargo dos generais convocados é de dispor sobre os melhores métodos para que os aliados não possam abrir a "segunda frente" na Europa, guarnecendo fortemente a Noruega e a Dinamarca, sobretudo.

Tudo isso mostra, dizem os comentadores, que Hitler fracassou como general e está recorrendo aos generais de verdade para que salvem o regime nacional-socialista, com ele à frente...

De qualquer maneira, o que se depreende é que a Alemanha nazista se vê no periodo mais crítico de sua historia politico-militar, nesta guerra, desde que os russos começaram a expelir os exércitos nazistas que chegaram até perto de Moscou.

Acima de tudo, parece que o "fuehrer" deposita sua maior confiança na estação primaveril, mas essa confiança já não é tão absoluta como a principio — acentuam os comentadores — pois os planos alemães de agora, como acima ficou dito, estendem-se pela primavera e o verão...

Os observadores estrangeiros nesta capital, aliás, já sentiam desde o começo de fevereiro ultimo que os alemães estavam entrando na fase critica.

Um técnico desses revelou, através de dados especialissimos, que lhe parece impossivel possa a Alemanha desencadear sua ofensiva na Rússia antes dos meados de maio. Admite, porém esse técnico que, em face das presentes dificuldades, os estrategistas alemães, convocados talvez experimentem uma serie de contra-ataques na tentativa de reajustarem a posição dos exércitos nazistas, enquanto esperam o tempo favoravel para a "kolossal" ofensiva".

O PLUTOCRATA HITLER

Londres, 19 (Reuters) — O "Times" escreve que apesar dos seus ataques contra os plutocratas, o sr. Hitler é um dos homens mais ricos do mundo pois é proprietario do Centraverlage em Berlim, e tem cerca de 10 milhões de libras esterlinas de rendimento.

Missionários alemães guiando os invasores na Nova Guiné

Melbourne, 19 (Vern Haughland, da Associated Press) — A Batalha da Australia, visando por enquanto a extremidade norte do país, entrou em nova furia com, especialmente, fortes ataques da aviação aliada contra diversos pontos das ilhas circunvizinhas ocupadas pelos inimigos e "raids" destes no norte do Continente e nas ilhas Salomão. Um outro característico, este sensacional, da batalha destas bandas é a notícia de que missionarios religiosos alemães é que estão, por assim dizer, encaminhando a invasão nipônica na Nova Guiné. Segundo a notícia, procedente de Moresby, missionarios (aliás recentemente chegados) germanicos e seus discipulos nativos nazificados estão servindo de guias aos soldados invasores na investida da costa norte. Esses missionarios estavam em Finschhafen e Alexishafen e dispunham de uma estação rádio-transmissora secreta e de uma pequena fábrica onde fabricavam simbolos "swastikos" e bandeiras mantendo tambem nas suas "missões" excelentes campos de aterrissagem para aviões. As autoridades australianas recentemente destruiram a estação rádio numa das missões e apreenderam quatrocentas bandeiras nazistas e fotos na outra. Os nativos *protegidos* pelas missões estavam completamente nazificados, saudando-se uns aos outros com a saudação nazista. Eram, percebia-se, educados para servirem de esculcas aos invasores, e estão agora executando sua tarefa.

Ao que se diz, os missionarios nazi-alemães foram os guias, junto com seus discipulos, dos japoneses desde Lae, na costa leste da Nova Guiné, para oeste através do vale do Markham. Ao que se acredita, o plano era apoderarem-se os invasores do sistema de bons portos que ha ao longo dessa região, embora estendendo depois a invasão no rumo de Port Moresby.

— Outras noticias se deram relativamente às últimas operações. Os aviadores nipônicos desfecharam seu primeiro ataque sem causarem no entanto nem danos nem baixas na região do Cabo York, através o estreito de Torres, desde Port Moresby. Atacaram tambem novamente Darwin e bombardearam Tulagi, na ilha Florida, uma das do grupo das ilhas Salomão.

Enquanto isso, os australianos, com seus bombardeiros, atacavam Koepang, no Timor holandês, ocupado pelo inimigo e danificaram um cruzador pesado japonês [illegible] em Rabaul, da Nova Bretanha. Com esse elevou-se a vinte e tres o total de navios japoneses afundados e avariados ao largo da Nova Guiné.

Hoje novamente atacaram os nipões Port Moresby a Darwin, mas em escala muito reduzida.

OS PLANOS DE MACARTHUR

Melbourne, 19 (Reuters) — As atividades aéreas entre os aliados e os japoneses estão aumentando de intensidade, dia a dia, prenunciando que o grande choque pela posse da Australia está em vias de se ferir. Neste novo teatro de guerra do Extremo Oriente vai se invertendo metodicamente a posição dos aliados, que passam da ação puramente defensiva, até então geralmente registrada no Pacífico, para a estratégia da ofensiva, com o que visam a derrota eventual do Japão.

A transferencia do general MacArthur para a Australia, segundo os observadores, obedece a essa nova tática e indica que a mesma será posta em execução com todos os recursos avaliaveis.

"O principal objetivo do general MacArthur — disse a propósito o brigadeiro-general Hurley, depois de com ele entrevistar-se — é formar o mais rapidamente possivel uma força ofensiva para a derrota do Japão, libertando, assim, a guarnição americana que se encontra cercada nas Filipinas."

Salientou o brigadeiro-general Hurley: — "Acabo justamente de entrevistar-me com MacArthur. Ele inspira o próprio espirito da vitória. O seu propósito principal é o de organizar uma força ofensiva para derrotar o inimigo tão rápido quanto possivel. MacArthur tambem quer aliviar a situação da sua guarnição nas Filipinas."

O brigadeiro-general Hurley aludiu à brecha aberta pelo general MacArthur no bloqueio japonês em Bataan, que considerou como um dos fatos mais espetaculares nos anais da guerra, salientando, contudo, que pormenores a respeito obviamente não podem ser divulgados.

Segundo informes colhidos em fontes militares o general MacArthur dará inicio, em breve, às esperadas operações para levar a guerra ao inimigo. Ao que se presume, talvez o grande cabo de guerra americano comece essas operações com bombardeios intensos e continuados das posições nipônicas.

Assinala-se, a propósito, a chegada de novos reforços aéreos a este país, inclusive de numerosas Fortalezas Voadoras.

Desde ontem, à tarde, ficou perfeitamente estabelecida a posição das forças australianas com relação ao general MacArthur e ao comandante da aviação norte-americana, general Brett. MacArthur será o generalissimo de todas as forças existentes na área de Anzac, encarregado de pôr em execução os planos estratégicos aliados.

Os oficiais australianos comandarão as forças nacionais que ficarem sob o seu controle geral. De sua parte, o general Brett comandará a aviação aliada, inclusive a Real Força Aérea Australiana.

Observa-se, contudo, que nada ainda está resolvido no que diz respeito à parte politica da campanha do Pacífico.

Os jornais continuam tecendo os maiores elogios à designação do general americano para o comando aqui, e o influente orgão "Argus" salienta, no seu editorial de hoje:

"A chegada de MacArthur é um fato que deve servir para aumentar a nossa confiança na vitória. Contudo, essa confiança não deve degenerar numa complacencia criminosa. MacArthur é um guerreiro que está sendo aplaudido num país que costuma produzir guerreiros."

Uma grande impressão de segurança percorre todo o país, principalmente porque terminou, afinal, a conspiração do silencio sobre a presença de tropas americanas, noticia que culminou com a transferencia do cabo de guerra das Filipinas.

Apesar de que os norte-americanos passeassem nas ruas das cidades australianas; de que os aviões percorressem frequentemente os céus do país; e de que as igrejas, clubes e associações os recebessem constantemente, oficialmente as tropas americanas ainda não existiam na Australia.

Mesmo quando o seu número aumentou, a ponto do governo ser obrigado a resolver a questão [illegible], tal fato foi geralmente considerado como "de conveniencia para os visitantes americanos".

O que disse o ministro do Ar

O ministro do Ar, sr. Drakeford, aludiu hoje a uma aspeto dessa conspiração de silencio. Os feitos dos aviadores americanos, segundo disse, não teem recebido a publicidade que merecem porque as autoridades dos Estados Unidos desejavam que a presença das suas forças no teatro de guerra australiano permanecesse ignorada, por todo tempo que fosse possivel.

De modo, acrescentou o sr. Drakeford, que os comunicados haviam se eximido, com o maior cuidado, de qualquer citação dos pilotos estadunidenses, atribuindo todo crédito das operações aos australianos.

O sr. Drakeford anunciou, tambem, que o gabinete de Guerra concordou em formar um esquadrão movel de trabalhos da RAF, afim de proceder à construção de campos de aterrissagem e acampamentos, onde quer que se tornem necessarios, com a maxima urgencia.

Salientou que o ritmo cada vez mais acelerado da guerra mecanica exigia uma organização capaz de construir campos de aviação nas áreas avançadas, com o mais breve aviso, mesmo debaixo de ameaça inimiga. O pessoal da nova organização será especialmente treinado para essa tarefa.

Mobilizados todos os australianos

Ao mesmo tempo, o gabinete de Guerra resolveu ordenar a mobilização obrigatoria de todos os australianos, que serão empregados nos trabalhos gerais de defesa.

Os últimos informes recebidos sobre o desenrolar das operações na zona australiana indicam que uma grande força japonesa está atualmente avançando pelo vale do Markham, em direção da área inferior da Nova Guiné, tendo partido do seu ponto de desembarque, em Lae.

Acredita-se que essa força deve entrar brevemente em contato com as tropas australianas e com os voluntarios recrutados entre a população civil.

Esse avanço nipônico ainda não constitue uma ameaça direta contra Port Moresby, conquanto possua todas as aparencias de um ataque pela reinguarda contra aquela cidade.

Por outro lado, parece que os japoneses procuram conquistar uma área de terreno plano, propicio ao estabelecimento de bases aéreas.

Informes da rádio de Vichy, ouvidos em Londres e transmitidos à Melbourne, anunciam que uma segunda esquadra japonesa que rumava em direção à Australia foi descoberta pelos aviões aliados, quando navegava ao largo de Coral Reef, uma série de bancos de coral situados a cerca de quatrocentas milhas da costa oriental australiana. Tal informação ainda não foi confirmada pelos circulos oficiais desta capital.

Atividades da aviação aliada

Foi oficialmente anunciado que durante o ataque aéreo que a aviação aliada desfechou, ontem, contra Rabaul, alem de um cruzador japonês atingido na prôa — conforme anuncio do boletim anterior — outras duas unidades nipônicas tambem receberam impactos diretos dos pilotos que tomaram parte na ação.

O comunicado acrescenta que os aviões tambem atacaram, na tarde de ontem, o aeródromo de Koepang, onde irromperam varios incendios, cujas chamas ficaram perfeitamente visiveis a uma distancia de mais de 80 quilômetros.

Quatro outros navios de guerra nipônicos, alem do cruzador já citado, atingido na prôa, foram atacados pelos aviões nas proximidades de Neasses. O comunicado frisa que ocorreu uma explosão no cruzador atingido, desprendendo-se do mesmo, a seguir, uma grande coluna de fumo.

Hoje, segundo boletim oficial, a aviação voltou a atacar Koepang, que está situada no Timor Holandês. O comunicado particularisa que o assalto foi efetuado, a despeito do fogo anti-aéreo do inimigo. Um dos aparelhos australianos não regressou à base.

Ataques dos japoneses

Tambem foi oficialmente anunciado que Port Darwin foi atacado hoje cedo e à tarde pelos aparelhos nipônicos. O primeiro assalto foi feito por uma grande formação de bombardeadores.

O comunicado divulgado pelo primeiro ministro Curtin diz que esse ataque durou cerca de meia hora, sendo dirigido contra as instalações portuarias e contra a navegação ancorada. Cerca de quarenta bombas foram atiradas, em tres vagas sucessivas.

O bombardeio da tarde foi efetuado por uma força menor inimiga e aparentemente foi dirigido contra a zona residencial. Foram lançadas cerca de vinte e cinco bombas. Comunica-se que as perdas de vidas foram pequenas, mas houve certo dano à propriedade.

O primeiro ataque nipônico, pela manhã, foi recebido por intenso fogo anti-aéreo. Depois da primeira vaga, um bombardeiro abandonou a formação, certamente atingido, cessando o ataque.

(Continúa na ultima pag.)

Foi o mais violento ataque da R.A.F. contra Essen

Angorá, 19 (U. P.) — Em fontes chegadas ao Eixo manifestou-se que, segundo informações da Alemanha, o ataque efetuado à semana passada pela R.A.F. contra Essen foi o mais violento que até agora sofreu essa cidade alemã. Segundo tais informações, mais de 500 aviões britânicos arrojaram centenas de toneladas de bombas, entre elas algumas de mais de 2.000 quilos, que arrazaram grupos inteiros de casas da cidade.

Uma das 50.000 enfermeiras que os Estados Unidos estão treinando através das organizações da Defesa Civil, destinadas à Cruz Vermelha, serviços de Saúde do Exército, da Marinha e hospitais.

A CRISE DO PAPEL DE IMPRENSA E OS JORNAIS INGLÊSES

Para o "Times" a solução é a redução das tiragens

LONDRES, 19 (De Antonio Callado, para o "Correio da Manhã") — Eu já vim encontrar os jornais, em Londres, duramente atingidos pelo racionamento do papel. Vim encontrá-los, a todos, magros; mas, por isso mesmo, mais concentrados, de espirito mais vivo. Toda a banha fôra oferecida em holocausto à guerra, ficando os jornais reduzidos a um impressionante feixe de musculos e nervos.

Novo côrte, entretanto, verificou-se ante-ontem; e, numa irradiação, um dos gerentes do "Times" poz a questão em seus devidos termos. Falou humoristicamente e realisticamente. O novo côrte — disse — não póde levar os jornais a publicarem menos materia do que aquela que já publicam, pois a magreza de todos é extrema. A única solução é a restrição das tiragens diárias.

Muita gente acha que não — e afirma que os jornais poderão manter suas tiragens se publicarem menos coisas ainda; mas isso porque estamos sempre dispostos a sacrificar o que não nos interessa, seja o artigo de fundo, sejam as noticias de esporte, sejam os horoscopos. Para outros, a materia de publicidade é que deve sofrer; mas a materia paga, embora já tenha sido cortada ao maximo, tem de sobreviver. E' a renda dos anuncios que garante a liberdade do jornal inglês, que o salva do contrôle governamental ou dos subsidios secretos que minaram grande parte da imprensa francesa e prepararam a rampa por onde rolou o país. E o anuncio é necessário em tempo de guerra, para manter viva a industria britânica, da qual o futuro tão grandemente depende.

Que fazer, então, para diminuir o prejuizo que causará a falta de jornais? Primeiro — ninguem desperdice um só farrapo de papel; segundo — ninguém compre dois jornais diferentes, para não deixar outras pessoas sem jornal algum; terceiro — compartilhemos os jornais. Nossos avós faziam isso, pois o jornal, naqueles tempos, era muito caro e os vizinhos faziam "vaquinhas".

Sobre um ponto não há duvida possivel: jornal é coisa de extremo valor na Inglaterra. Ele representa a noticia verdadeira e a discussão livre — coisas que, em várias partes do mundo de hoje, não há dinheiro que pague.

A escassez atual talvez faça o leitor olhar com mais carinho o seu diário. Os prisioneiros de Hitler dariam tudo por um jornal inglês, mesmo atrazado; porque, num jornal livre, tudo merece respeito e é por isso que muita gente o compra apenas para ler os horoscopos.

Debates nos Comuns sôbre a marinha mercante

Londres, 19 (Reuters) — Produziu-se uma discussão sobre a Marinha Mercante quando o deputado Herbert — independente — pediu o estabelecimento de um Comitê Real para investigar as condições em que se acha a mesma e introduzir as melhoras necessarias. O mesmo deputado rendeu tributo ao bom comportamento e valor desses marinheiros e passou em revista as condições em que trabalham.

O deputado Shinwell, trabalhista, disse que gostaria de que a Marinha Mercante fosse encampada e explorada pelo Estado.

O almirante Taylor, conservador, apoiou a proposta de abrir um inquerito, e disse que "agora é a oportunidade para que o governo tome medidas com vistas à politica a seguir no após-guerra".

O sr. Noel Baker, secretario parlamentar do Ministério dos Transportes de Guerra, respondendo às diversas sugestões feitas no curso do debate, concordou em que o problema levantado era uma questão fundamental politica que deve ser considerado antes do fim da guerra.

"Devemos tomar as mesmas medidas para com os belgas, poloneses, franceses, iugoslavos e sobretudo, para com os noruegueses e gregos que põem sua Marinha Mercante a nosso serviço. As perdas de sua Marinha são maiores que as de qualquer outra do mundo. São tão grandes que não hesito em mencionar o fato perante a Câmara.

Desta vez, a frente de batalha não se acha a 40, 400 ou 4.000 milhas de distancia, como aconteceu na guerra passada. Desta vez, nossas linhas de navegação se extendem a 14.000 milhas incluindo o Oriente Próximo e o Extremo Oriente, passando pelo Cabo da Bôa Esperança até à Australia. Esses marinheiros encontram-se na mais perigosa de nossas frentes de batalha. É comumente aceito que, para esses homens, não podemos fazer demasiado agora, no decorrer da luta, nem quando alcemos a vitória". O sr. Noel Baker, contudo, opoz-se à idéia dos Comitês Reais que raramente têm êxito.

"Nesta guerra temos de pôr a navegar tudo o que possa ir de um lado a outro do Atlantico. Não podemos escolher. Devemos dizer aos homens que lamentamos as condições de seu trabalho, mas que as tropas tiveram de enfrentar tambem más condições na luta. Os marinheiros estão numa frente de combate e de não menos importancia.

"O ministro dos Transportes de Guera quer garantir, para depois da guerra, que a Marinha Mercante será adequada em sua força e condições às necessidades dos oficiais e marinheiros. A prosperidade dos marinheiros depende da do comercio internacional. Por essa razão, as garantias da Carta do Atlantico são de importancia fundamental para a indústria marítima. Falarei junto aos interesses dos construtores para demonstrar-lhes que é vantagem vital para eles que essas garantias sejam uma realidade.

Não podemos voltar ao mundo de 1939, com suas restrições comerciais e outras. Ainda possuimos uma indústria marítima verdadeiramente prospera. Se os governo podem iniciar acertadamente o programa de reconstrução, podemos fazer com que a indústria marítima e a profissão de marinheiro sejam mais rendosas do que nunca."

Operação de grande envergadura para envolver Vyazma e Rzhev

Moscou, 19 (U. P.) — Durante todo o dia prosseguiu a luta na frente central, onde os russos introduziram profundas cunhas nas fileiras alemãs cercadas na zona de Gwatsk, a leste de Vyazma, e por onde se internaram com maior profundidade em um ataque de grande envergadura, cujo objetivo é ampliar esse cerco de forma que abranja Rzhev e, ao mesmo tempo, Vyazma.

Qualifica-se esta operação como a mais intensa conhecida, desde que os russos cercaram o 16.º exercito nazista, entre as montanhas Valdai e o lago Ilmen, e afirma-se que a sorte dos germanicos sitiados, no norte, está a ponto de repetir-se na frente central.

Tambem se informou que é violenta a luta em ambos os flancos do citado setor. No flanco sul, os russos estão avançando para Roslavl.

No flanco norte, uma poderosa força sovietica avança do nordeste para o oeste de Rzhev, porem encontra uma resistencia decidida por parte do adversario.

As restantes operações desenroladas na frente têm sido de importancia mais ou menos relativa, porem são escassos, igualmente, os detalhes de que se dispõe acerca das mesmas.

A campanha para os russos consiste agora em grandes batalhas de cerco, meia duzia das quais se estão travando em distintos setores da frente. A *linha de inverno* alemã foi quebrada e esses pontos de assedio são tudo o que resta do que constituiu um formidavel sistema de defesa.

A emissora desta capital transmitiu hoje as seguintes noticias, a respeito ainda do rompimento da tão falada *linha de inverno* germanica:

"O realmente, vasto sistema de defesas alemão foi rompido em todos os setores principais. A importancia deste facto reside em que o adversario não pode, agora, contar com o descanso de que tanto necessita para preparar suas operações de primavera."

Segundo se informa, na grande batalha de cerco de Staraya Russa, as forças alemãs se viram obrigadas a comer os cavalos de sua artilharia, por haverem ficado completamente cortadas as comunicações com a retaguarda.

As ultimas noticias chegadas dizem que a redução desta força inimiga continua em forma sumamente satisfatoria, tanto neste setor como no de Gjatsk, para onde os alemães estão procurando levar tropas e munições, por avião, porem sem muito exito, como o demonstra o facto de mais de 50 aparelhos inimigos de transporte terem sido derrubados em ambas as zonas, nas ultimas vinte e quatro horas.

A guarnição de Leningrado efetuou uma nova tentativa de rompimento do cerco e se informa que reconquistou a localidade de SH, em um ponto não especificado.

Nas frentes do extremo norte, contrariamente ao anunciado por recentes informações circuladas no estrangeiro, as forças alemãs, parecia que se estavam retirando hoje, conquanto, no momento, não se conheça a importancia desta retirada.

A unica atividade naval de que se deu conta hoje, foi o afundamento de um transporte inimigo, de 2.500 toneladas, no mar de Barents, por um submarino russo. Ao que parece, não se registou atividade naval, em aguas da peninsula da Criméia.

ATAQUE FINAL CONTRA VYAZMA

Moscou, 19 (U. P.) — O exercito russo iniciou hoje o ataque final contra Vyazma, concentrando *tanks*, artilharia e infantaria mecanizada de choque por detrás da cunha formada pelas suas linhas avançadas, que agora atacam diretamente a cidade. Ficou preparado o terreno para esta operação ao ser rodeada a localidade de Ghezstak, na estrada real entre Borendy e Vyazma.

As tropas russas, alem de seu ataque contra Vyazma, reiniciaram o canhoneio da estrada entre essa cidade e Smolensk, grande parte da qual dominam atualmente. Informa-se que forças de infantaria e de *tanks* avançam para a referida rodovia.

PROGRESSOS RUSSOS NA REGIÃO DE SMOLENSK

Moscou, 19 (Reuters) — Anuncia o radio desta capital que as tropas russas reconquistaram varias aldeias, fortemente defendidas pelos alemães, na frente de Smolensk. A luta foi encarniçada e as aldeias foram destruidas por incendios ateados pelos nazistas.

Na frente sul ocidental, a força aerea sovietica conseguiu novos exitos em combates aereos e bombardeios de aerodromos, — concluiu o locutor russo.

AVIADORES SOVIETICOS CONDECORADOS

Moscou, 19 (Reuters) — Informa a emissora desta capital que quatro aviadores russos foram distinguidos com uma alta condecoração da Aviação Britanica.

Esses aviadores são, o major Safonov, e os capitães Tumanov, Novalenko e Kukharenko.

As medalhas foram entregues aos aviadores russos pelo tenente general Mason Mac Farlans, chefe da Missão Militar Britanica na Russia, em 17 do corrente mês.

"Por ordem de Sua Majestade, tenho a maxima honra em entregar essas condecorações aos nossos amigos comuns" — declarou o tenente general, na sua alocução.

"Eles merecem essa alta condecoração, na sua luta contra o hitlerismo, o inimigo da Humanidade. Combatemos juntos, e prosseguiremos na luta, até que seja aniquilada a Alemanha hitlerista."

REFORÇOS NAZISTAS PARA A STARAYA

Moscou, 19 (A. P.) — O exercito sovietico continua a aniquilar o 16.º exercito alemão, cercado em Staraya Russa, onde os 60.000 nazistas que ainda restam estão perecendo em parte pela ação da neve e do frio.

Hitler continua a enviar reservas para esse setor — as reservas que pretendia utilizar na sua *ofensiva da primavera* — mas essas unidades se veem igualmente cercadas, como as tropas que foram aliviar.

A 225.ª divisão de infantaria, que chegou da França nos fins de janeiro, perdeu 45 % dos seus efetivos, enquanto a 5.ª divisão, tambem chegada da França, em fevereiro, foi reduzida a menos da metade de seus efetivos.

O exercito do general Moretskov, que combate entre Leningrado e Tikhvin, continua a avançar para o oeste, capturando povoado após povoado, a despeito dos frequentes e violentos contra-ataques alemães.

Os russos captaram a ordem do dia do comandante do 101.º regimento de infantaria alemã, que manda diminuir, para um terço, as rações de viveres, bebidas e fumo dos soldados.

O boletim do meio dia, foi o seguinte:

"Durante a noite de ontem para hoje, não houve alterações essenciais na situação da frente.

Navios de guerra sovieticos afundaram um transporte alemão de 3.500 toneladas, no mar de Barents.

Importante ponto foi ocupado no setor de Kalinin."

COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 19 (U. P.) — Foi captado nesta cidade um comunicado de guerra alemão, expedido pelo quartel general do *Fuehrer*, e transmitido pela estação emissora de Berlim, cujo texto é o seguinte:

"Na peninsula de Kerch fracassaram os ataques inimigos realizados com menor vigor que nos dias anteriores. Na região do Donetz, tropas alemãs e rumenas repeliram diversos violentos ataques inimigos com grandes perdas para as forças atacantes.

Nossos contra-ataques foram efetuados com todo exito.

Tambem em outros setores da frente oriental, prossegue violentamente a luta defensiva."

Correspondência postal perdida em consequência da ação inimiga

Londres, 19 (Reuters) — O diretor geral dos Correios anunciou que a correspondencia maritima depositada em seis ou sete de janeiro, com destino às Indias Ocidentais Holandesas e à Venezuela (Área de Maracaibo), foi perdida em consequencia da ação inimiga. Foram igualmente perdidas, em virtude das mesmas circunstancias, as cartas e encomendas depositadas em 8 de janeiro para as Indias Orientais Holandesas.

Uma visão da batalha aérea do Pacifico

A bordo de uma fortaleza voadora norte-americana, no largo de Havaí, em serviço de patrulhamento, 19 (Por Walter Farr, correspondente especial do "Daily Mail", Copyright Reuters) — Ferozes combates aereos estão se travando agora entre os tipos mais aperfeiçoados de aeronaves norte-americanas e os aparelhos japoneses, e seus resultados poderão decidir todo o rumo da guerra no Pacifico Sul-Ocidental.

Enormes aparelhos como este, por exemplo, de onde escrevo, se lançam como meteoros, por sobre o oceano, afim de tomarem parte na peleja gigantesca.

Até então as fortalezas voadoras não tinham tido, de fato, uma oportunidade de estenderem suas asas, mostrando de quanto eram capazes. A batalha das ilhas circundando a Australia está sendo dirigida, agora pelo intrepido general Mac Arthur, e dando aos pilotos norte-americanos uma oportunidade de revelarem ao mundo a medida de sua força.

O testemunho de vista de uma grande batalha aerea na Australia do Norte demonstra que, as fortalezas voadoras causaram e estão causando baixas colossais ao inimigo amarelo. O sucesso da aviação ianque anulam o otimismo nipomco, consequente do desastre de Java.

Segundo noticias que recebemos em uma certa batalha ao norte do continente asutraliano caças japoneses, provavelmente do tipo que denominam "O" — procuraram atacar uma Fortaleza Voadora.

Avião por avião, os amarelos se aproximaram do aparelho aliado, vomitando chamas sobre ele. Mas, avião por avião, os nipões foram abatidos.

No minimo seis aparelhos de caça japoneses foram aniquilados e o ataque do inimigo resultou nulo.

Graças a tal façanha foi que as Fortalezas Voadoras puderam lançar com tiros certeiros suas bombas contra as frotas de invasão niponicas, regressando indenes ás suas bases.

Os caças das Ilhas de Nipon cousa alguma puderam fazer enquanto que esses possantes aviões dos Estados Unidos, em suas incursões voam muito alto para que se preocupem com o fogo de baterias anti-aereas.

É demasiado cedo para se fazerem afirmativas categoricas, porem, podemos dizer que, esses acontecimentos vieram marcar uma fase de mutação radical na guerra aerea do Pacifico.

Sei por fontes diretas que as fabricas ianques estão mantendo um ritmo produtivo massiço de Fortalezas Voadoras, e outros tipos igualmente poderosos de bombardeiros de longo alcance.

Empregavam bombardeiros de mergulho, com base terrestre, ou em porta-aviões, graças aos quais podiam paralisar os aerodromos compreendido em seu raio de ação.

Mas, as fronteiras da guerra aerea, agora, ampliaram-se muito. E os bombardeiros japoneses considerados de longo alcance pelo menos os que teem sido utilizados até o momento não parece serem "lá grande cousa"...

Tendo, pois em vista tais considerações, e depreendendo-se da luta até aqui havida, os aparelhos norte-americanos poderiam desenvolver uma tremenda contra-ofensiva, visando as bases amarelas, e os japoneses se verão, em palpos de aranha, para se vingarem dos bombardeiros aliados porquanto as bases norte-americanas ficam distribuidas ao longo de uma vasta linha, a centenas e centenas de milhas de distancia do seu campo de operações.

O que todos receavam, quando as Fortalezas Voadoras começaram a agir, era poderem os japoneses dificultar-lhes com facilidade as incursões.

Mas, a primeira grande demonstração, na Australia do Norte prova que os nipões de nada são capazes, relativamente a tanto, antes pelo contrario. Sou atualmente o primeiro jornalista britanico que teve permissão de viajar a bordo de uma Fortaleza Voadora norte-americana.

Estamos navegando através do eter, sobre pleno Pacifico. Muitas e muitas horas se passaram desde que levantamos vôo. Cobrimos uma distancia equivalente a cerca de metade do caminho que vai das bordas do Atlantico nos Estados Unidos, à Inglaterra, mas, nossa missão está longe de ter terminado.

As noticias sobre os primeiros sucessos alcançados pelos máquinas irmãs deste avião encheram de alegria o coração de todos os que se achavam a bordo, ou seja o nosso grupo. Digo grupo, porque a equipagem destas aeronaves é tão numerosa que mais parece um navio de superficie do que um bombardeiro. Os pilotos com quem converso causam-me a impressão de que, por fim, o tremendo poderio aereo latente dos Estados Unidos está começando a se fazer sentir nas linhas de frente. E desejo acentuar que se trata apenas de começo. Esta Fortaleza Voadora tem o aspecto de uma grande ave de rapina, pronta a se atirar sobre a presa. Eu não arriscaria um real na segurança dessa presa...

Tão importante quanto esses proprios aparelhos é a fibra dos pilotos que a America do Norte e a Grã Bretanha estão empregando nos mesmos. O comandante do avião em que estou, tem um "record", de cerca de 1.500 horas de vôo. É um formidavel Ás de olhos perscrutadores de aguia perito em materia de lançar bombas contra os japoneses. Sua esposa e seus dois filhos se encontravam em Pearl Harbour, no dia 7 de dezembro de 1941, e escaparam por um triz á morte, sob o flagelo da traição niponica. Este bravo tem uma conta a saldar com os amarelos.

O piloto é um astro do futebolismo, sendo um ianque de queixos quadrados e de grande agilidade mental e iniciativa, capaz evidentemente, de agir com rapidez, numa emergencia.

Antes que levantassemos vôo estive com oficiais comandantes de Fortalezas Voadoras, e seu entusiasmo e disposição bem se enquadram ao posto que tinham alcançado na aviação de seu país.

Lembro-me constantemente, observando esses aviadores, do tipo de ases que sempre tem produzido a nossa RAF.

Enquanto escrevo apoio o braço num enorme caixote que contem bombas de calibre surpreendentemente pesado, o que representa um consideravel progresso neste particular, tendo se em conta os projeteis do tipo antiquado que os aviões precursores dessas Fortalezas Voadoras costumavam carregar consigo.

Aspecto curioso e caracteristico tambem, dessas aeronaves, são os canhões, que se eriçam de todas as partes deste passaro gigantesco de metal, como espinhos da couraça de um ouriço. E, conforme os japoneses não o ignoram, esses canhões são de grande potencial de fogo.

Quando se construiu o protótipo, ou modelo primitivo desta Fortaleza Voadora, ninguem jamais supôz que pudesse ser empregado mais tarde em combate com tanta mobilidade e eficiencia.

Mais novas horas se passaram com uma rapidez-relampago, surpreendente. Quando se dá caça ao inimigo o tempo parece correr como um tufão.

Regressamos à nossa ilha base.

A esquadra japonesa anda atarefada em alguma zona oceanica aparentemente.

"Tivemos pouca sorte hoje. Pode ser que amanhã sejamos mais afortunados" — diz um piloto enfadado.

Entretanto, mergulhando através do espaço, a bombordo, no lusco-fusco do entardecer exotico, sobre as aguas do Pacifico veem outros aviões, iguais ao nosso.

Essa esplendida excursão, tão cheia de emoções proporcionou-me uma visão brilhante, viva e distinta, do que é a Batalha Aérea do Pacifico.

UMA CAMPANHA EXTREMAMENTE DIFICIL

As perspectivas na frente australiana para os japoneses

Nova York, 19 (Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Keemle) — (U. P.) — As nações unidas conseguiram sua primeira vitória na batalha da Australia. Ainda mais importante que as grandes perdas infligidas ao inimigo é o fato de que ficou demonstrado o poderio aéreo dos aliados ao afundar ou danificar 23 navios japoneses.

Os bons resultados das incursões australiano-norte-americanas contra as bases nipônicas da Nova Guiné demonstram claramente que a falta do poderio aéreo, tão desastrosa em Java, não existe na Australia. Por outra parte a perda de sòmente um avião aliado nesta operação em grande escala indica que existem suficientes caças para proteger os grandes bombardeiros.

Este primeiro triunfo dos aliados, contudo, não deteve os japoneses, os quais continuam fazendo grande pressão contra Port Moresby, mas indubitavelmente póde demorar a invasão. De qualquer forma o tempo ganho é de incalculavel valôr para o general MacArthur, uma vez que lhe permite organizar a defesa e a ofensiva subsequente.

As perspectivas na frente australiana indicam que os japoneses terão que empreender uma campanha extremamente dificil e que seguirão grandes forças terrestres aereas e navais. É evidente que levarão adiante, queiram ou não. Si se deteverem, o general Mac Arthur terá reunido as forças necessárias para vencê-los.

A situação requer um tremendo esforço da parte dos japoneses e portanto repercutirá nas demais frentes. Acrescida esta à campanha da Birmania e à suas provaveis operações no Oceano Indico, são bem grandes as probabilidades de os nipônicos abrirem outra frente contra a Russia, como prognosticaram recentemente em fontes de Chungking. A União Soviética, em tal caso, não teria que estender seu esforço bélico para o léste, privando-se de forças na frente contra Hitler no oéste. Neste sentido a luta dos australianos constitue uma verdadeira ajuda à União dos Soviets. São menores as probabilidades de que a União Soviética abra uma frente contra o Japão. Isto proporcionaria aos Estados Unidos a oportunidade de unir-se no ataque contra o Japão pela Siberia, enquanto que as forças australianas atacariam pelo sul.

Esta interdependência entre as diversas frentes oferece multiplas possibilidades. Os russos estão obtendo resultados na sua ofensiva contra Hitler. O avanço do exército russo é lento, mas está conseguindo reconquistar numerosos pontos estrategicos, que eram indispensáveis para Hitler, se este conseguisse lançar uma ofensiva de verão.

Não é impossivel que quando findar o inverno os russos tenham colocado os alemães em uma posição tal que a ofensiva destes não tenha probabilidades de êxito. Em tal caso Hitler teria que se dirigir para o sul, diminuindo sua pressão no norte e centro da Russia.

Tropas norte-americanas na Venezuela

Caracas, 19 (U. P.) — O correspondente do semanário "La Prensa", em Barcelona, capital do Estado de Anzoategui, comunica que desembarcou naquela região do território venezuelano um destacamento de tropas norte-americanas, as quais imediatamente se dirigiram para os pontos de destino que, previamente, lhes foram designados.

Um "complot" do Exército Republicano Irlandês

Belfast, 19 (U. P.) — Um Tribunal especial comprovou a existencia de um "complot" do exército republicano irlandês, para determinar o número e disposição das forças armadas norte-americanas e outras, na Irlanda do Norte.

Acredita-se que é possivel ter sido o "complot" inspirado por agentes alemães.

O plano foi descoberto ao iniciar-se o julgamento de Henry Lunberg, de 42 anos de idade, garçon de uma cantina de Dublin, a quem se acusa de ter sido portador de cartas enviadas por agentes do exército republicano irlandês, residentes naquela capital, a simpatizantes ou membros do mesmo organismo, aqui. Uma das referidas cartas solicita informação com respeito ao número de tropas norte-americanas na Irlanda do Norte.

E' isto a América...

— "A Missão vem muito satisfeita com o êxito de suas negociações. Sente-se grata pela acolhida que recebeu de todos os circulos oficiais".

Nestas breves palavras, ditas ao desembarque, depois que regressou dos Estados Unidos, o Sr. Souza Costa resumiu sem hesitações uma situação, e a situação e a seguinte: nossos destinos acham-se cada vez mais ligados aos destinos da grande República da América do Norte.

Os acôrdos agora firmados com o Brasil mostram que o panamericanismo em seus aspectos econômicos atuais — isto é em um sentido de convênios de comercio e ajuda mútua — não tem origem e amparo na politica estrita dos Estados Unidos. Sendo uma nação tambem americana, a mais poderosa e rica, os Estados Unidos promovem e desejam os acôrdos; mas em nenhum dos outros paises deixa de prevalecer o interêsse próprio quando se estuda e negocia um tratado.

A tal respeito, é bem edificante o exemplo do Brasil em relação á Argentina. Por uma série de combinações, firmadas entre os ministros da Fazenda de ambas as Repúblicas, foi estabelecido um regime de intercâmbio livre e progressivo capaz de ensejar até mesmo uma união aduaneira, de resto prestigiada em declarações do Sr. Getulio Vargas. A criação de favores aduaneiros e tratamento fiscal interno idêntico para os produtos similares constitue na Argentina e no Brasil a base da politica mercantil, completada com a defesa contra a concorrência externa estabelecida por meio de *dumping*.

Ora, neste ultimo ponto, vale recordar que precisamente os Estados Unidos poderiam servir-se da ocasião com o fim de insinuar a compra pelo Brasil de um gênero de primeira necessidade que produzem e nós adquirimos de preferência na Argentina: o trigo. Mas não só permaneceram indiferentes como o Brasil foi ao extremo de modificar, em beneficio da Argentina, sua alias detestavel prática da mistura compulsória de outras farinhas com a de trigo, tudo isso estimulado com a abertura de créditos reciprocos destinados à aquisição dos excedentes.

O mesmo espirito de liberdade e independência orientou as negociações do govêrno brasileiro com os demais govêrnos americanos e dêstes entre si. A intervenção dos Estados Unidos nos acôrdos, menos determinada que pedida, surgiu no campo dos adjutórios de ordem bancária, indispensaveis ao aumento e apresentação comercial dos produtos, designio tão útil ao comprador quanto ao vendedor. Admitindo assim que os aludidos adjutórios muito servem aos Estados Unidos quando compradores, não é menos verdadeiro que propiciam vantagens de igual natureza ao exportador das mercadorias, já porque lhe asseguram consumo externo, já porque lhe aperfeiçoam os metodos de trabalho.

São factos e observações patentes, por onde se vê que, se a doutrina de Monroe não se afirmou como instrumento de hegemonia, porem a principio de defesa coletiva e depois de cooperação pela grandeza comum, o panamericanismo econômico da atualidade exclue toda suspeita de infiltração imperialista. Nele tomam os Estados Unidos sua parte sem prejudicar a de ninguem, antes amparando a de cada um.

Quanto ao Brasil, que nos pediam êles ainda há seis meses? Pediam-nos a prioridade nas compras dos materiais estratégicos: minérios de manganês, cromo, cromita, cristais de quartzo, diamantes, que muito nos convem exportar, sobretudo com destino a um freguês seguro, cujas necessidades integrais nem poderiamos cobrir e [illegible] na certeza de compensações valiosas, qual a do embarque amplo de aparelhamentos essenciais às indústrias brasileiras, quer dizer à formação crescente e não interrompida de nossas possibilidades econômicas, fundadas, antes da guerra, no concurso europeu.

Sem excluir a significação especial dos acôrdos entabolados com os diversos govêrnos americanos, a maior demonstração do irrepreensivel panamericanismo econômico praticado pelos Estados Unidos é o estabelecimento das quotas de importação, de maneira a distribuir o consumo em seu mercado interno sem proporcionar a emulação da concorrência entre os fornecedores, ou seja eliminando previamente fricções entre os paises do continente.

No que nos toca mais de perto, os Estados Unidos compram-nos hoje todo o excedente de nossa produção de matérias primas estratégicas e garantem-nos a colocação certa do café. De um modo geral, adquirem-nos 75 % de nossas exportações. E o êxito das negociações concluidas neste momento com o Sr. Souza Costa excele na concessão de créditos avaliados em quatro milhões e meio de contos.

Eis o que se póde chamar a verdadeira cooperação, destituida de todo e qualquer laivo de imperialismo. É isto a América — saibam os que desejam invadi-la e conquistá-la.

Costa REGO

Engenheiros e arquitetos estrangeiros proibidos de trabalhar em Portugal

Lisboa, 19 (U. P.) — O "Diário Oficial" publicou um decreto proibindo em Portugal o trabalho de engenheiros e arquitetos estrangeiros, salvo se tiverem nascido ou feito o curso em Portugal. Podem todavia ser autorizados a trabalhar os que a critério das autoridades possam prestar bons serviços ao país, em virtude de cursos especializados ou por conveniência do ensino, da investigação cientifica e da técnica industrial. Tambem as emprezas estrangeiras exercendo temporariamente suas atividades em Portugal, ficam autorizadas a contratar elementos estrangeiros para a montagem de mecanismos.

Varridos por forte temporal os suburbios de Paris

Vichy, 19 (U. P.) — Um temporal causou graves danos nos suburbios de Paris, na tarde de ontem. Várias casas de madeira foram derrubadas e o vento arrancou os tetos de mais de 100 edificios, danificando arvores frutiferas e cercados. Onze pessoas sofreram ferimentos graves.

Os processos referentes à divida ativa da União

Para acelerar a marcha dos processos referentes à divida ativa da União e simplificar o seu expediente, resolveu o procurador geral da Fazenda delegar competencia ao chefe da Secção da Divida Ativa para atender aos pedidos de audiencia e informação, bem como ao arquivamento de processos findos.

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro três oficiais da aviação dos EE. UU.

O presidente da República conferiu o grâu de cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos oficiais da aviação dos Estados Unidos primeiros tenentes James William Chapman Jr. e Paul Earl Greiner, e segundo tenente Abrin H. Anders.

Um credito para pagamento à Great Western

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 504:919$900 para pagamento à The Great Western of Brasil Railway, por desapropriações e serviços no ramal Limoeiro e Bom Jesus, e no prolongamento de Quebrangulo a Colégio.

Solidariedade ao presidente da República

O presidente da República recebeu o telegrama que se segue:

"Salvador — A Congregação da Escola Politécnica da Bahia reunida pela primeira vez após o rompimento das relações do Brasil com os paises agressores das nações do Continente americano, transmite a v. ex. a expressão de sua solidariedade integral pela politica internacional pan-americanista do govêrno brasileiro que acertadamente adotou a defesa da soberania nacional ameaçada. Apresento a v. ex. os protestos de elevada consideração — Arquimedes Pereira Guimarães, diretor da Escola Politécnica."

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Promoção no Corpo de Saude da Armada

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi promovido por antiguidade, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão tenente médico, o primeiro tenente dr. Gerson Sá Pinto Coutinho.

PINGOS & RESPINGOS

Para fugir ao confisco de bens, decretado pelo governo, sem familias japonêsas em Juiz de Fora estavam realizando o dinheiro. (Telegrama.)

Para fugir á policia,
Uma desculpa se tinha.
Perguntava com malicia:
— Dinheiro em lata é... sardinha?

* * *

Segundo noticiam os jornais, a dansarina Eros Volusia perdeu no Cayrú o seu riquissimo guarda-roupa, avaliado em duzentos contos.

Comentário de um admirador da artista (1ª fila).

— "A quelque chose"...

* * *

A esposa de um funcionário da Central deu á luz uma criança, dentro de um trem em movimento.

Nem se compreenderia de outro modo. A filha do funcionário tinha que nascer no leito... da estrada.

* * *

Em São Paulo, João Pirpo, de 25 anos de idade, sacou de um revólver, alvejando toda a familia, tendo reservado a última bala para a sogra. Felizmente ninguem morreu.

Mas a sogra não fique triste. Os últimos são os primeiros...

* * *

Foi preso em flagrante o leiteiro Antônio Pinto, que furtava garrafas de leite dos que não eram seus fregueses numa casa de apartamentos. Pinto estava para embarcar no primeiro navio que partisse para Portugal. (No policiário.)

O Pinto, a "leite de pato",
Desejava ir á Lisbôa.
Mas fez negócio barato:
Embarcou foi de "canôa"...

Cyrano & Cia.

O afundamento dos navios "Tolten" e "Montevidéo"

O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar sentimentos aos srs. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, e Luiz Saavedra Barroso, encarregado de negócios do Uruguai, pelo afundamento dos navios "Tolten" e "Montevidéu", pelo introdutor diplomático, ministro Jaime do Nascimento Brito.

Suspenso um jornal do Maranhão

Em reunião de ontem, o Conselho Nacional de Imprensa, tomando conhecimento do inquérito procedido pelo governo do Estado do Maranhão a propósito de uma infração cometida pelo jornal "Diário do Norte", resolveu recomendar a aplicação da penalidade de suspensão desse periódico por 48 horas e o diretor geral determinou providências, no sentido de ser cumprida essa decisão. Tambem na mesma sessão, ficou resolvido aplicar-se a penalidade de advertencia ao jornal "A Paz", de Nova Friburgo, por haver transgredido uma determinação do D.I.P.

Regressa o adido militar brasileiro no Paraguai

Assunção, 19 (U. P.) — Com o vapor de carreira, partiu para Buenos Aires o ex-adido militar brasileiro coronel Emilio Maurell, que regressa ao seu país depois de dois anos de permanência nesta capital.

O MISTERIO DA "FEBRE AMARELA DA FLORESTA"

Informações do presidente da Fundação Rockefeller

Nova York, 19 (Reuters) — Em seu relatorio anual, o presidente da Fundação Rockefeller, dr. Raymond Blaine Fosdick, declarou que parece estar a caminho de uma solução o misterio da "febre amarela da floresta", que grassa na Africa Central, em regiões onde escasseia o mosquito "aegypti".

O dr. Fosdick declarou, ainda, que foram tão grandes, no decorrer do ano passado os pedidos de vacinas preparadas pela fundação, que tiveram de duplicar o capaço do laboratorio para poder atende-los, sendo tambem forçados a aumentar consideravelmente o quadro de técnicos.

Durante o ano de 1941 — informa o dr. Fosdick — foi o seguinte o número de vacinas fornecidas gratuitamente pela Fundação Rockeffeller: dois milhões de doses ao governo dos Estados Unidos, 1.662.000 à Africa Oriental, 158.000 à Africa do Sul, 152.000 à Africa Ocidental, 222.000 à India, 28.000 à Singapura e 1.000 ao Brasil.

O presidente da fundação assinala o grande perigo dos mosquitos transmissores de febres serem levados de um país para outro em aviões que partem de regiões infestadas, esclarecendo que para evitar esse mal, todos os aeroplanos que fazem a travessia do Atlantico Sul estão sendo desinfetados tanto no momento da partida como no da chegada.

Acrescenta o dr. Fosdick que, para ser iniciada uma epidemia de febre amarela de proporções calamitosas, basta que o mosquito transmissor dessa doença seja introduzido na Libia.

PLANO PARA AUMENTAR AS RESERVAS DE PETRÓLEO DO BRASIL

O objetivo da viagem do presidente da A. C. do Rio de Janeiro aos Estados Unidos

Washington, 19 (Robert A. Knowlton, especial para o "Correio da Manhã") — (U. P.) — As autoridades governamentais dos Estados Unidos receberam hoje um plano destinado a aumentar as reservas de petróleo de que dispõe o Brasil.

A proposta foi feita pelo sr. Manuel F. Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. As bases dela visam alimentar as refinarias no Rio Grande do Sul com o petróleo procedente das selvas peruanas. O sr. Guimarães chegou a êste país recentemente com o propósito de adquirir por meio de compra três rebocadores fluviais e quatorze petroleiros. O petróleo será [illegible]. O sr. Guimarães tenciona iniciar a extração de óleo mineral dos [illegible] petrolíferos do Perú, no Alto Amazonas, potencialmente ricos, que se encontram apenas a [illegible] quenta quilômetros da fronteira brasileira. O petróleo será transportado no porto de Belem [illegible] cendo o Amazonas em uma extensão de 3.000 milhas.

Em Belem o petróleo será transbordado a pequenos tanques brasileiros que o transportarão, rebocado a costa, ás refinarias do Rio Grande do Sul.

Segundo explicou o sr. Guimarães, o plano produzirá três resultados benéficos:

Primeiro: auxiliará a economia peruana mediante o desenvolvimento de suas latentes fontes de riqueza até agora não desenvolvidas no referido setor do país.

Segundo: fornecerá ao Brasil, aproximadamente, 40.000 barris de petróleo — não uma pequena parte de suas necessidades normais. Ainda mais: o petróleo virá de um ponto do continente que eliminará o alto custo do transporte que agora paga o Brasil pelo óleo procedente dos Estados Unidos e do México.

Terceiro: auxiliará os Estados Unidos e as nações aliadas em seu esfôrço bélico, deixando livres um número de tanques não revelado, que atualmente é empregado no transporte de óleo e gasolina destinados ao Brasil.

O principal problema que enfrenta o sr. Guimarães neste país é a necessidade de obter "prioridades" para a compra dos navios. Uma vez conseguidas as prioridades, deverá resolver outro problema menos importante, o de persuadir os armadores a construir os barcos ou os negociantes a vendê-los. Vencida essa dificuldade, ficará solucionado o problema do transporte do material para o Brasil. Então o problema tornar-se-á formidável. Os pequenos navios não poderão navegar por seus próprios meios e, como se sabe, existe uma falta absoluta de meios de transportes marítimos para toda a América do Sul. O sr. Guimarães, entretanto, mostra-se otimista e espera remover todos os obstáculos. Conferenciou com o ministro do Interior, sr. Harold Ickes, que é também Coordenador do Petróleo, e achou bastante viável e aceitável a idéia. Ainda mais, declarou que os altos funcionários dos Estados Unidos, em geral, favoreceriam o projeto, entre outros motivos, porque eliminará o perigo do ataque de submarinos aos tanques que transportam petróleo para a América do Sul.

OBRAS DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

Mais trinta e quatro prédios serão demolidos

A Prefeitura, por intermedio do seu orgão oficial, abriu concorrencia pública para a demolição dos seguintes predios: rua Senador Euzebio, ns. 10, 12, 14, 16-18, 20, 22-24, 26, 34, 38, 48, 52, 64, 66, 70, 76 e 78. Visconde de Itaúna ns. 35, 67 e 121. Sant'Anna n. 71. General Caldwell ns. 113, 113-A, 113-B e 113-C. Misericordia ns. 22, 70, 76 e 86. Vieira da Fazenda ns. 51, 61, 64, 80, 83 e 85. São José ns. 2 e 57, e Beco do Teatro n. 5. Com a demolição desses predios, brevemente, serão postos á venda novos lotes marginais da avenida Presidente Vargas, que ficarão isentos do pagamento de imposto territorial, se forem edificados dentro dos dois exercicios seguintes á compra.

Pelo edital de concorrencia, a Municipalidade compromete-se a iniciar os trabalhos de construção das galerias de aguas pluviais no trecho que fica entre as praças da República e 11 de Junho, providenciando, tambem, o calçamento do referido trecho.

Restabelecido o trafego da Rêde Mineira na zona de Santa Isabel

O tráfego da Rêde Mineira de Viação, na zona fluminense de Santa Isabel, esteve paralizado, determinando uma sensivel diminuição no fornecimento do leite á capital da República.

Atendendo a uma solicitação da Cooperativa ali existente, o secretário da Agricultura do Estado do Rio entrou em entendimentos diretos com o diretor daquela ferrovia, no sentido de ser solucionado o caso que motivou a paralização dos trens na referida zona. A solução veiu imediatamente, graças á boa vontade do diretor da Estrada, e, assim nada mais sofrerá o fornecimento de leite á capital da República.

Uma concorrência para serviços do Pedro II

A Divisão de Material do Ministério da Educação e Saude receberá em concorrência administrativa, ás 2 horas da tarde no próximo dia 25, propostas para o serviço de lavagem, engomagem e consertos de roupas pertencentes ao Internato do Colégio Pedro II.

Outros detalhes e esclarecimentos serão fornecidos aos interessados, pela Secção Administrativa da Divisão de Material, instalada no 5º andar do Edificio Piauí, á avenida Almirante Barroso n. 72.

Pleitearam efetivação nos cargos de médicos do Instituto dos Bancários

O dr. Olavo de Pires Rebelo e outros médicos do Instituto dos Bancários, pleitearam efetivação nos respectivos cargos.

O ministro do Trabalho indeferiu o pedido sob o fundamento de que pende de exame do DASP o projeto de decreto-lei que reforma a estrutura da referida instituição de previdência no qual é prevista a situação do respectivo pessoal.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma na Policia Militar, ao capitão Olimpio Ferreira da Costa, ao 1º tenente Antonio Monteiro de Miranda e aos soldados Heitor Costa, Luiz Gonzaga de Lima e Clamides Pereira.

Nomeando Minalda Magalhães e Renato de Sales Abreu para exercerem, interinamente, a função de escrevente auxiliar do tabelião do 16º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal e Paulo Campanha para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do escrivão da 3ª vara civel, da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Adolfo Matos Filho, escrevente juramentado do tabelião do 20º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do tabelião do 23º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Transferindo Arturo Guilhen Holt, escrevente auxiliar do escrivão da 2ª vara civel da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do escrivão da 1ª vara de [illegible].

Tornando sem efeito o decreto que nomeou [illegible] Vandesley para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D.

Aposentando: João da Costa Nery no cargo de trabalhador, classe F, Agostinho Pinto da Silva no cargo de guarda civil, classe E, e Nereu Augusto dos Santos no cargo de policia especial, classe F.

Concedendo naturalisação a Agostinho Bernardes, natural de Portugal.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Edgar Flores Bhering para exercer o cargo de meteorologista, classe H, e Cicero Gomes de Freitas para exercer, intrinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, João Cancio de Souza, escriturario, classe G, da Estação Experimental de Alagoinha para o Aprendizado Agricola "Rio Branco".

Demitindo Diva Barroso Braga e Maria Augusta Nobrega do cargo de estacionario, classe B.

Autorizando: João Gomes da Silva a pesquizar calcita no municipio de Serro Azul do Estado do Paraná; José [illegible] de Figueiredo Leite a pesquizar manganez, topazio e associados no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais; Dimas José Soares a pesquizar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Sinval Gomes de Oliveira a pesquizar cristal de rocha no municipio de Congonhas do Campo, Minas Gerais; Helio Lodi a pesquizar quartzo e associados no municipio de Pitangui, Minas Gerais; Amadeu Mendes a pesquizar calcareo, ferro e associados no municipio de Itapeva, S. Paulo; João Julio Rodrigues Alves a pesquizar quartzo e associados no municipio de Cabreuva, S. Paulo; Ricardo Jafet a pesquizar manganez e associados no municipio de São João Del Rei, Minas Gerais; Amadeu Mendes a pesquizar calcareo, minerio de ferro e associados no municipio de Itapeva, São Paulo; Maria do Espirito Santo Fonseca a pesquizar cristal de rocha e associados no municipio de Sete Lagoas, Minas Gerais; a Companhia Minas da Jangada S. A. a lavrar minerios de ferro no municipio de Nova Lima, Minas Gerais; Otacio Roscoe a pesquizar minerio de manganez e quartzo no municipio de Conceição, Minas Gerais; José Roberto de Oliveira a pesquizar bauxita, hidrargilita, manganez e associados no municipio de São João Nepomuceno, Minas Gerais; e Joaquim Guilherme Dias a pesquizar cristal de rocha no municipio de Pará de Minas, Minas Gerais.

Rescindindo a autorização de lavra conferida a empreza de mineração D'Andretta & Cia. Ltda. no municipio de Parnaiba, São Paulo.

Anulando o decreto que autorizou Ivino Ghisolfi a pesquizar calcareo no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul.

Na pasta da Fazenda

Transferindo, a pedido Cicero Macario da Silva e Pedro Nascimento do cargo de marinheiro, classe 3, para o cargo de policia fiscal, classe D; Raimundo Pereira Mascarenhas, do cargo de patrão, classe 3, para o cargo de policia fiscal, classe D; e Onofre da Silva Tavares, do cargo de trabalhador, classe D, para o cargo de policia fiscal, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Joubert Batalha para exercer, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Nomeando Jorge Rodrigues Ferreira e Luiz Gonzaga Cardus para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Revogando o decreto que autorizou a firma Irmão Batista a comprar pedras preciosas.

Autorizando José Batista Dias e José Antonio dos Santos a comprarem pedras preciosas.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á S. A. Industrias Votorantim autorização para funcionar.

Aprovando os novos estatutos da Companhia Continental, S. A. de Seguros, adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 18 de janeiro de 1942, inclusive a mudança de nome para Companhia Continental de Seguros.

LIVROS NOVOS

EVOLUCION DEL PERIODISMO EN EL BRASIL, pelo sr. Jayme de Barros

Jornalista e homem de letras, o sr. Jayme de Barros, escritor brasileiro, achando-se em Buenos Aires, teve ocasião de realizar, no grande salão de recepções de *La Prensa*, uma conferencia sobre a evolução do jornalismo em nosso país, conferencia que se verificou a 21 de novembro de 1941. Esse trabalho, de cunho literario e erudição histórica, está agora publicado numa elegante plaquette de 84 paginas e foi editado sob os auspicios do Escritorio [illegible] do Brasil, na capital da Argentina.

[illegible] conhece bem as origens e a [illegible] do nosso jornalismo. Soube analisá-las [illegible] com visão critica. Como [illegible] acentuou, essa evolução é a propria historia da nossa pais nas suas lutas, nos seus anseios, nas suas vitorias e nas suas realisações de cultura, progresso e civilização.

Não foi facil a introdução da imprensa na Colonia. A primeira tipografia é do seculo XVIII. Imprimia titulos de credito e orações religiosas. Os holandeses da invasão e conquista nada haviam conseguido a respeito, sem embargo da inteligencia e do saber de Nassau. E' com a vinda da Familia Real, obrigada a sair de Lisboa, que se inicia, entre nós, a éra da imprensa periodica. A maquina de impressão era de madeira, construida em 1808. Essa imprensa ou esse periodismo colabora na Independencia, fôrça a Abdicação, coopera para a fundação da nacionalidade durante as Regencias, influe no sentido de engrandecer o Imperio, estimula o civismo nas guerras externas, prepara a Abolição e impulsiona a propaganda da Republica. Vigilante e educadora, informativa e orientadora, é assim como um quarto poder na harmonia dos tres poderes constitucionais, o legislativo, o executivo e o judiciario. Muitos dos maiores homens do Brasil foram jornalistas.

O sr. Jayme de Barros tudo estuda, expõe e documenta. Seu estilo é simples, claro, persuasivo. Escreve bem, pensando com elevação. Daí o sucesso da versão espanhola em que a conferencia foi divulgada.

CLUBE DE ENGENHARIA

Na sua sessão ordinária desta semana, deliberou o Clube de Engenharia, por proposta do sr. Jeronymo Monteiro dirigir um agradecimento ao presidente Getulio Vargas, pela recente resolução com que o governo veiu atender á associação de engenheiros, autorizando a isenção do imposto requerida.

Nas próximas sessões do conselho diretor será abordado o problema do tráfego para Copacabana, assunto sobre o qual o Clube de Engenharia já dirigiu um apelo ao prefeito, para ser mais amplamente alargada a rua Princesa Isabel, visando o maior realce das obras planejadas.

FOME NA FINLANDIA

Estocolmo, 19 (Reuters) — Informações da Finlandia descrevem o quadro sombrio da fome que domina o país. Assim, crianças morrem em massa em consequencia de molestias resultantes de sub-nutrição e falta de alimentos. Movimentos em todo o país se tem registrado em prol da terminação da guerra. A situação chegou ali a tal ponto que os finlandeses já consumiram até mesmo os seus estoques de sementes para a próxima primavera.

Segundo as previsões dos cientistas se as coisas não se modificarem o povo finlandês está fadado ao desaparecimento.

Não póde mais ser reconhecido pela Argentina

Buenos Aires, 19 (A. P.) — O sr. Find Lund anuncia ter recebido do Ministério das Relações Exteriores a informação de que não pode mais ser reconhecido pela Argentina como representante do governo da Dinamarca.

O sr. Lund, que exerce o mesmo cargo no Chile e no Uruguai, que ainda o reconhecem como tal, declarou que pretende passar a residir em Montevidéu, depois de seu regresso do Chile, onde assistirá á cerimônia da posse do novo presidente.

Há cerca de um mês, o sr. Lund havia sido declarado pelo governo de Copenhague como destituido de seu cargo, sob a alegação de ser simpatico aos Aliados.

POR MOTIVO DO ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO DE PIO XII

Telegramas trocados entre o Papa e o presidente Getulio Vargas

Por motivo do terceiro aniversario da coroação de Pio XII, o presidente da República enviou ao Chefe da Igreja Católica o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de apresentar a Vossa Santidade respeitosos cumprimentos, pela passagem do terceiro aniversario de sua coroação e lhe manifestar os cordiais votos que formulo, em meu nome e no da Nação brasileira, pela sua ventura pessoal e esplendor do seu Pontificado. — (a.) *Getulio Vargas*".

Sua Santidade agradeceu ao presidente Getulio Vargas nos seguintes termos:

"Ficamos muito sensibilizados pela atenciosa mensagem de V. Excia, e, renovando nossos votos para a querida Nação brasileira e seu digno Chefe, nós os abençoamos de todo o coração. — (a.) *Pius pp XII*".

A distribuição da banha em Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (A. N.) — A Comissão de Controle do Abastecimento Público decidiu intervir na distribuição da banha nesta capital. O fornecimento ao comércio varegista passará a ser feito por intermédio da Associação dos Industriais da banha, devendo os referidos negociantes dirigirem-se á Associação dos Industriais da banha, devendo os referidos negociantes dirigirem-se á Associação Comercial dos Varegistas, onde receberão as respectivas autorizações. Até que se normalize o comércio desse produto, os industriais da banha concorrerão com uma quota de sacrificio para o suprimento da população local. A noticia transmitida para a Capital da República de que havia falta de banha naquela praça teve grande repercussão nesta capital, pois vários jornais deste Estado têm-se referido á exigência de grandes estoques nos centros produtores riograndenses, como ainda há dias revelou um orgão de Santa Maria.

Oficiais do curso de Estado-Maior visitaram o Serviço de Estatística da Produção

Acompanhados do coronel Otacilio Ururai e do major Iraci de Castro Ferreira, representante do Ministério da Guerra na Junta Executiva Central do I. B. G. E., vários oficiais, alunos do Curso de Estado Maior, visitaram ontem o Serviço de Estatística da Produção, sendo alí recebidos pelo dr. Alberto Cerqueira Lima, diretor desse orgão do Ministério da Agricultura.

Os oficiais, em número de 25, tomaram conhecimento do modo como é levantada a estatística da produção de gêneros alimenticios e matérias primas, bem como assim do acervo de dados com que a Segurança Nacional póde contar para a organização dos planos de mobilização econômica do país.

A visita durou cerca de uma hora e meia; os militares percorreram três Secções do Serviço em apreço, examinando arquivos, dados, questionarios, etc.

PELO ÊXITO DA MISSÃO SOUZA COSTA

O ministro da Fazenda vem recebendo inumeros telegramas

Entre os telegramas que o ministro Souza Costa vem recebendo, há ainda a destacar os seguintes:

"*Teresópolis*, 18 — Receba o querido amigo um grato abraço com os meus cumprimentos pelo brilhante êxito de sua importantissima missão. — *Edmundo Bittencourt*."

"Rio, 18 — Apresentando meus cordiais cumprimentos pelo seu regresso, felicito a vossa excelência pelo magnifico êxito alcançado na sua missão, o que constitue mais um relevante serviço prestado ao Brasil — Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro."

"Montevidéu, 18 — Corro para levar ao querido amigo meus melhores votos de boas vindas, mas quero tambem transmitir ao emissário do govêrno brasileiro entusiásticos parabens pelo alto êxito da grande missão que desempenhou nos Estados Unidos. Muito afeto, seu embaixador Batista Luzardo."

"Santos, 18 — A Associação Comercial de Santos tem o prazer de congratular-se com v. ex. pelo brilhante êxito obtido na missão que o levou à América do Norte, apresentando cumprimentos pelo seu feliz regresso ao nosso país. Respeitosas saudações. — João Melão, presidente; Adail Camargo Viana, 1º secretário."

"Rio, 18 — Com os votos de boas vindas receba o prezado amigo minhas felicitações pelo êxito da feliz missão brasileira aos Estados Unidos sob sua proficua e brilhante chefia. — Eduardo Lopes, ministro Tribunal de Contas."

"Florianópolis, 18 — Queira o eminente amigo receber e acolher meus melhores cumprimentos pelo seu feliz regresso e grande êxito na missão que o levou aos Estados Unidos — Altamiro Guimarães, secretário Fazenda."

"São Paulo, 19 — A Casa do Lavrador manifesta as suas homenagens ao seu digno presidente honorário pelo seu feliz regresso e proveitosa viagem. Cordias saudações. — Rolim Teles, presidente."

"Rio, 18 — Cumprimentos pelo seu feliz regresso e sinceros parabens pelo brilhante êxito de sua importante embaixada. — Esperidião de Carvalho."

"Rio, 17 — A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente cumprimentam o eminente amigo que tão fundas simpatias conta nacasa e classe, recordando inestimáveis serviços prestados e felicitando pelo êxito da missão aos Estados Unidos, desempenhada com brilho e inteligência no sentido patriótico. Cordiais saudações. — Herbert Moses."

Bem impressionada a Comissão Americana de Técnicos de Oleo

Recebeu o presidente da República o seguinte telegrama:

"São Luiz, Maranhão — Tenho a satisfação de comunicar ao preclaro chefe, que acaba de visitar o Maranhão, a Comissão Americana de Técnicos de Óleo, acompanhada pelo sr. Joaquim Bertino. A referida Comissão estudou detidamente as sementes oleaginosas de que o Estado é riquissimo, e as extraordinárias possibilidades de sua produção, tendo colhido, segundo manifestou-me, a melhor impressão. Meu govêrno cercou os ilustres visitantes com as atenções devidas facilitando-lhes a missão que acredito tenha ótimo resulado em beneficio do desenvolvimento da economia nacional. Saudações atenciosas — Paulo Ramos, interventor federal."

DIRIGE-SE AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

A semanal de ontem

Sob a presidência do sr. Milton Ferreira de Carvalho, realizou-se ontem a semanal do Sindicato dos Corretores de Imoveis, cuja séde ocupa o 16º andar do Edificio Assicurazioni, á avenida Rio Branco n. 128.

Comunicou o presidente o recebimento de uma mensagem telegráfica do Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo felicitando o seu congênere do Rio, pela inauguração da nova séde e pela posse da nova diretoria. O 1º secretário, sr. Luiz Fabricio da Silva, leu uma carta do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça de São Paulo, na qual afirma textualmente:

"Tenho acompanhado, com admiração, o nobre esforço criador do Sindicato do Rio e do de São Paulo no sentido de melhorarem o esforço individual e coletivo do corretor de imovel, tendo em vista o aperfeiçoamento do exercicio da profissão. Felicito sinceramente seus diretores pelo êxito que se vem alcançando não só na parte prática e aplicada, como mesmo na teórica e desinteressada. Uma atividade engrandece a outra. Completam-se."

A diretoria tomou conhecimento dos termos do oficio n. 26.462-41, do Departamento Nacional do Trabalho, enviou cumprimentos ao sr. Milton Trindade, oficial de gabinete do ministro Marcondes Filho, pela portaria com que o distinguiu o titular da pasta do Trabalho e encaminhou á Comissão de Sindicancia várias propostas de candidatos a ingresso no quadro social do Sindicato.

Mais de quatro mil contos de pescado, em dois meses

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura informa que o movimento de renda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, atingiu a 3.408.710 quilos, no valor de 4.2[illegible] contos, durante os meses de janeiro e fevereiro últimos. Dentre as espécies que tiveram maior procura, em fevereiro, destacam-se as seguintes: badejo de alto mar 55.026 quilos, a 2$880, no valor de 158:933$500; camarão liso médio 32.925 quilos a 3$620, no valor de 119:118$300; camarão verdadeiro médio 46.380 quilos, a 4$900, no valor de 229:308$500; garoupa de 2ª, 71.650 quilos a 1$800, no valor de 128:887$900; pescadinha de alto mar, 173.650 quilos, a 1$080, no valor de 188:287$500; sardinha verdadeira grande, 754.487 quilos a $240, no valor de 172.799$200.

A bacia carbonifera de Santa Catarina

Declarações do ministro da Viação

O general Mendonça Lima acaba de realizar uma viagem de observação e estudos á bacia carbonifera de Santa Catarina, no cumprimento de tarefas inherentes á sua pasta. A imprensa já aludiu a esses passos do ministro da Viação, mas os objetivos e consequencias daquela visita ao sul aparecem com palpitantes detalhes na entrevista abaixo, que s. ex. teve a gentileza de nos conceder.

— "Voltando mais uma vez, depois de meu ingresso nesta pasta, disse-nos ele, á bacia carbonifera de Santa Catarina, estava interessado em ver o progresso dos serviços sob minha responsabilidade naquela região, bem como o desenvolvimento da industria de carvão nacional e suas condições que, desde a minha passagem pela Central do Brasil, tanto me interessaram sempre, no cumprimento das linhas gerais da politica do presidente Vargas sobre esta matéria.

Ademais, a crescente importancia da contribuição carvoeira da Santa Catarina no problema das nossas necessidades de combustivel ainda avultava no meu espirito o interesse desta visita.

Das obras federais que visitei, a cargo do Departamento Nacional de Portos e Navegação, em companhia do seu diretor, engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, destaco, pela sua importancia, as dos portos de Laguna e Itajaí, a primeira pelo grande auxilio que vem prestar ao desenvolvimento da industria carbonifera do Estado e a segunda por atender á exportação dos varios produtos de uma riquissima zona do mesmo Estado, a do vale do rio Itajaí-Assú e seus afluentes.

Desde 1904 vinham sendo executadas obras para o melhoramento da barra de Laguna, com escassas verbas orçamentarias de poucas centenas de contos de réis, pela construção de um unico molhe reto.

Em 1928, foi aprovado um novo projéto e orçamento de autoria da Inspetoria de Portos e Rios e Canais, constante ainda de um unico molhe, em prolongamento do que vinha sendo executado, mas em curva, voltando á embocadura para E. S. E.

Paralisadas as obras em 1930 e reiniciadas em 1934, não apresentavam em 1936, apesar de intensificadas, nenhum efeito de aprofundamento do canal na barra, que continuava com 3m,0 apenas de profundidade, razão por que o Departamento Nacional de Portos e Navegação resolveu rever o projeto com a execução de estudos rigorosos.

Desses estudos resultou a convicção de que o projéto em execução, si continuado, não aumentaria a profundidade da barra, fáto que aliás confirmava a situação em que ela se encontrava, sem nenhuma melhoria, apezar do avanço das obras.

Um novo projéto foi executado pelo Departamento, por mim aceito e aprovado pelo chefe da nação em 1938.

Por esse novo projéto, a embocadura, que estava voltara a E. S. E., passou a orientar-se para N E, com a correção da curvatura do molhe Norte já construido, por meio de espigões nele enraizados, a construção de um novo molhe enraizado na margem direita com a extensão de 875 metros, e guias correntes nas margens esquerda e direita, na parte interna do canal, respectivamente de 825 a 1.000 metros.

Posto em execução esse projéto e á proporção que avançava o molhe Sul e se corrigia por espigões o molhe norte, os efeitos iam-se apresentando com o aumento gradativo de profundidade do canal na barra, profundidade essa que de 3m,0 em 1936 acusa hoje a de 5m,50 abaixo da maré minima.

É preciso notar que essa profundidade existe apenas sobre um pequeno banco de 50 metros de extensão, acusando internamente mais de dez metros.

Para a conclusão dessas obras falta construir pouco mais de 150 metros de molhe sul e de parte das guias correntes internamente, obras essas que, uma vez terminadas, aumentarão ainda mais a profundidade na barra, atingindo a previsão de sete metros.

Além dessas obras de acesso, outras foram aprovadas em 1939 para o melhoramento do porto propriamente dito, para acostagem dos navios em 300 metros de cáis, carvoeiras para estocagem do carvão a embarcar, linhas ferreas, guindastes eletricos, armazem para mercadorias varias, usina eletrogena para fornecimento de energia e vias de acesso calçadas a paralelepipedos sobre base de concreto.

Essas obras acham-se em franco andamento e por isso espero dentro de poucos meses iniciar a exploração comercial desse porto, como porto organizado, por administração diréta do Departamento Nacional de Portos e Navegação, com taxas que permitam apenas o custeio dos serviços e conservação das instalações.

Embora ainda não concluido, pode-se avaliar a melhoria desse porto, apenas com o aumento de profundidade de sua barra, pelos indices de sua exportação do carvão, que antes não atingia a 10.000 toneladas e que, de 40.000 toneladas em 1940, se elevou a cerca de 140.000 toneladas em 1941.

Quanto ás obras de Itajaí, iniciadas em 1928, por um projéto de melhoramento da sua barra com os mesmos defeitos de Laguna, teve a sua correção realizada pelo novo projéto, aprovado em 1938 e baseado em novos e rigorosos estudos.

Consistiu a correção em modificar a orientação da curvatura do unico molhe que vinha sendo construido, por meio de espigões nele enraizados, na construção de um novo molhe na margem oposta e de guias correntes nas duas margens internamente para a sua defesa e boa orientação do canal.

Das obras aprovadas faltam construir cerca de 100 metros do molhe sul e 600 metros das guias correntes nas duas margens.

Apezar de ainda não concluidos, os mesmos efeitos promissores de Laguna aí se observam, apresentando o canal, na barra, a profundidade de 5m,00 em vez de 3m,0 antes da execução do novo projéto. Diante desse resultado recomendei ao diretor de Portos e Navegação, que se encontrava em minha companhia, a organização do projéto, o orçamento das obras de acostagem e o respectivo aparelhamento para carga, descarga e armazenamento de mercadorias.

São executores dessas duas obras, por contrato, a Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil (Cobrasil) cabendo a fiscalização e execução de projétos ao Departamento Nacional de Portos e Navegação através de sua dependencia, a Fiscalização dos portos de Santa Catarina.

Enquanto não fica concluido o cais com o seu aparelhamento, está sendo feito o carregamento do carvão por um trapiche provisorio de madeira construido pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Para a melhoria da evolução dos navios, fez o Departamento seguir para Laguna a draga *Maranhão*, para a dragagem da zona da foz do rio Tubarão; e, para evitar o assoreamento do porto, executa a fixação de dunas por plantações tecnicamente realizadas.

Além dessas obras, outras prosseguem no Estado sob a direção da Fiscalização, como sejam as de limpeza e desobstrução de varios rios da rêde fluvial catarinense e estudos para regularização por obra fixa e costagem, em alguns deles.

Ainda em Laguna, por administração diréta do Departamento, estão sendo ultimados os estudos do canal Laguna-Araranguá e já iniciadas as obras do primeiro trecho, numa extensão de 30 quilometros, de Laguna a Jaguariaiva, onde já trafegam pequenas embarcações.

Construido esse canal, terá o carvão de uma grande área carbonifera do Estado transporte barato, da mina ao porto de embarque de Laguna.

Ainda em Florianopolis, dentro em pouco, será aterrada uma grande área compreendida pelo cais da Prainha, dando á cidade possibilidades de expansão, além das vantagens do saneamento dessa zona.

Para esse serviço transporta neste momento a Fiscalização uma draga fluvial de sucção e recalque, recentemente adquirida pelo Departamento, tendo já sido feita a distribuição do credito necessário.

Não quero deixar tambem sem uma referencia a inauguração da primeira caixa de embarque de carvão no porto de Imbituba, mais uma vitoria do programa traçado pelo genio audaz e construtivo do saudoso Henrique Lage e que se destina a integrar o grandioso conjunto industrial da poderosa Imbituba ideada pela imaginação criadora daquele inolvidavel patriota.

Aproveitei ainda esta viagem para examinar a situação da E. F. Tereza Cristina, que não me tinha sido dado ver depois que regressou á direção do Ministerio da Viação, com a extinção do contrato de arrendamento.

As condições do trafego e a situação financeira dessa ferrovia acham-se consideravelmente melhorada de sorte que já apresenta, com sobra, a capacidade de vasão requerida pela produção das jazidas carboniferas escoada por seus trilhos.

Pude, tambem, visitar os trabalhos da ponte de Laranjeiras, que vão adiantados, e que se traduzirão breve em grandes frutos para a economia do prospero sul catarinense.

É obra de grande vulto, que reduz uma ponte, já condenada, de 1.500 metros de vão a esta de 300 metros, graças a dois aterros e aos metodos mais modernos de construção de pontes a que recorreram os tecnicos da organização Lage, empreiteira da execução desse empreendimento."

PASSOU PARA O QUADRO SUPLEMENTAR GERAL

O capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho, que figurava no quadro ordinário, servindo no Regimento Sampaio, acaba de ser transferido, por ato do ministro da Guerra, para o quadro suplementar geral. O referido oficial, que, conforme noticiámos, viajava a bordo do "Cayrú", quando êsse navio foi torpedeado, figura entre as vitimas cujo paradeiro é ainda desconhecido.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1067
Redação .... 42-1080 e	42-1098
Reportagem	42-3080
Redator de plantão	42-2709
Almoxarifado	22-0181
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2180 e	42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1082
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2180

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados (de 1942)	$500
Atrasados (por ano)	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Soassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

OS PROBLEMAS DA CIDADE

AS OBRAS DO TUNEL DO LEME E OS ESCLARECIMENTOS DO SECRETARIO GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Um dos aspectos da Avenida Beira Mar, em Botafogo, se aí fosse plantado o monumento concebido pelo professor Jeronimo Monteiro Filho

O problema do tráfego nas grandes cidades, é, pela sua própria natureza, um problema permanente da administração municipal, aquí ou alhures. Daí o justificado interesse público por tais questões, que se referem diretamente aos habitantes de uma cidade, a ponto, muitas vezes, de transformar, de modo completo, o estilo de vida de uma população inteira. No que se relaciona ao Rio de Janeiro — notadamente a zona sul da cidade — já temos em diversos momentos e circunstancias, voltado ao assunto. E, ainda ontem, tivemos nova oportunidade de abordá-lo, a propósito das atuais obras, em execução, de alargamento e duplicação do Tunel do Leme, já iniciadas pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras.

Assim, tendo o professor Jeronymo Monteiro Filho agitado o assunto no Clube de Engenharia, a pretexto desses mesmos melhoramentos iniciados pela administração Henrique Dodsworth, procuramos ouvi-lo, recolhendo daquele membro do corpo docente da antiga Escola Politécnica, as declarações estampadas em nossa edição anterior. Mas, como as declarações aludidas mencionavam, em vários momentos, o nome do sr. Edison Passos, invocando, em alguns, a sua autoridade, como homem público e como profissional, citando opiniões atribuidas ao secretário geral de Viação e Obras Públicas, achamos de também ouvi-lo, para melhor esclarecer os nossos leitores sobre a questão já agora — após as minuciosas informações do nosso entrevistado de ontem — passada à discussão pública, conforme a iniciativa e o próprio desejo do professor Jeronymo Monteiro Filho, que, segundo suas palavras achava importante o conhecimento das restrições que formulara, ao projeto de obras em execução, por parte dos contemporâneos, "aguardando o julgamento do futuro".

Esclarecendo, explicando e justificando as declarações do professor Jeronymo Monteiro Filho assim nos falou o engenheiro Edison Passos:

O — "ERA UMA VEZ" — DE TODA HISTÓRIA

— Toda história possue o seu começo e esta, como verá, não foge à regra geral. Em 1935, como a tantos outros profissionais estranhos ao quadro funcional da Prefeitura, eu tive a honra de convidar o ilustre professor Jeronymo Monteiro Filho para colaborar com os técnicos da administração municipal, na apresentação de soluções ao problema por êle mesmo referido em sua entrevista de ontem. Tal colaboração deveria, naquela época, ser prestada no "estrito interesse público", (como ainda agora o sr. Jeronymo Monteiro Filho pretende que seja a sua). Isto é, como sendo uma "*atitude de quem quisesse* (o sr. Jeronymo escreve, atualizando a versão da história, um *quis* desinteressado) *prestar um modesto, mas leal serviço à capital do país*". Acontece, porém, que o desinteresse de hoje não é, infelizmente, o mesmo que, em 38, movia o sr. Jeronymo Monteiro Filho. De maneira que menos pela remuneração por êle solicitada, do que por outros motivos de ordem técnica, a solução primitiva do professor não poude figurar na "mostra" do Plano da Cidade, entre as demais apresentadas. E como outras tantas, não logrou ser aprovada para execução, mas tão só aceita, como aceitas foram as soluções de vários colegas. Decorridos 4 anos e já um dos projetos aprovados estando em execução, após acurados e longos estudos, volta o sr. Jeronymo Monteiro Filho à carga, como uma nova idéia, dessa vez com a intenção evidente de confundir a opinião geral: dos colegas e do público. Assim, a entrevista concedida pelo ilustre professor ao "Correio da Manhã" representa uma oportunidade muito honrosa para, pela primeira vez, vir eu a público tratar do assunto, prestando, num gesto único, três homenagens: ao professor da antiga Escola Politécnica, aos leitores do "Correio da Manhã" e à entidade de tradição e prestígio do Clube de Engenharia, que o ilustre sr. Jeronymo Monteiro Filho invoca como tendo endossado o seu ponto de vista na apreciação da matéria.

AS SUGESTÕES, OS PLANOS E O PROJETO

— Falando é que se entende, diz o nosso entrevistado. E acrescenta: mas, falar é comunicar, esclarecer. Para isso é que os homens se utilizam da palavra falada ou escrita. Vamos, pois, colocar as coisas nos devidos termos, para que possam ser julgadas de acôrdo com a realidade, e, não apenas teoricamente. Para as obras que agora se executam e de que se cogitam, foram examinadas e discutidas numerosas sugestões. Destas, destacam-se 8, e não *apenas 5*, para as quais houve elaboração de projetos. Desses projetos sim é que se destacaram três soluções: a) — alargamento do Tunel, ou b) — sua duplicação, ou c) — construção de um tunel na garganta que medeia entre os morros da Babilônia e S. João. A divulgação dessas soluções, no tempo, foi a mais ampla e minuciosa possível, quer pela imprensa comum, quer pela imprensa técnica. Para essas três últimas soluções, a que me refiro, houve, de facto, concorrência pública: financiamento (primeira) e execução (segunda e terceira). A colaboração de elementos estranhos ou não à Prefeitura, foi livre e, mesmo, estimulada pela Administração, sendo que o próprio sr. Jeronymo Monteiro Filho recebeu convite especial para tanto muito embora, no memorial a que alude, dirigido ao govêrno, afirme o contrário, isto é, ter sido recusada a sua colaboração "expontânea".

CONFUSÃO E ATITUDES NÃO ASSUMIDAS

— O Clube de Engenharia, prossegue o dr. Passos, cujas decisões sempre honraram à classe que representa, não se manifestou, em *parecer acabado*, como declara o sr. Jeronymo, sobre as obras do Tunel do Leme em si. E o "voto já conhecido", a que também se refere o meu ilustre colega, não foi, sequer, distribuido à imprensa pelo Clube. A proposta do voto inclue, entre os seus signatários, o ilustrado professor da Escola Nacional de Engenharia; deve haver, portanto, um interessado na sua divulgação, associando-o às obras que a Prefeitura Municipal realiza. Há, aquí, duas coisas, referindo-se a duas outras: um parecer, que não foi dado e um voto que se refere a uma rua. E não há como separá-las, para evitar a confusão que se estabelece quando se invoca a autoridade da tradicional associação de classe. O Clube de Engenharia, realmente, por meio de uma proposta do professor Jeronymo Monteiro Filho, sugeriu (ou *teria sugerido*?) ao sr. prefeito, simplesmente o alargamento da rua Princesa Izabel em *correspondência* com as obras do Tunel; e, *não modificações* de tais obras, na base do esboço enviado pelo sr. Jeronymo Monteiro Filho à consideração do *Govêrno*. Uma sugestão, mesmo partindo de uma casa como o Clube de Engenharia, não é um parecer. E um voto nem chega a ser uma sugestão, mas tão só, a manifestação de um desejo, que é coisa diferente. Não generalizemos tanto, de maneira a sacrificar a dignidade das palavras mutilando-lhes o sentido ou transformando-lhes o significado. O projeto de alargamento do tunel assim como os demais, foi organizado pelos engenheiros da Prefeitura; e todos êles receberam — segundo afirmei, as sugestões e a colaboração de profissionais alheios ao quadro da municipalidade. Nesse projeto, o grande alargamento da avenida Princesa Izabel — que, como diversas outras ruas da zona sul, é apenas, uma via *transversal* do sistema urbano de Copacabana — foi estabelecido, somente, em consequência do alargamento do próprio tunel. Passar a largura dessa rua de 17 metros para 34 metros só se justificaria, econômica e tecnicamente, se se tivesse de atender a uma solução de tráfego, que, na mesma, fosse especialmente concentrado. O princípio, aliás elementar, de urbanismo, que deve ser observado, não é o da *concentração*, e, sim, o da *distribuição*. Ninguem ignora, naturalmente, que isso se faz, sempre, dentro de um critério *objetivo*, ponderando-se, sobretudo, as *circunstâncias locais*. Generalizar os "preceitos inequívocos do urbanismo da atualidade", de que fala o professor Jeronymo Monteiro Filho, pela sua aplicação indiferente e inadequada às "obras simultâneas", quaisquer obras, é com certeza, *querer estreitar a realidade* no cárcere de um conceito apressado. Por isso não se pode comparar a necessidade de um traçado, como o da Avenida Presidente Vargas, que é uma grande longitudinal do sistema a que pertence, (exemplo fornecido pelo professor Jeronymo Monteiro Filho) com o da Princesa Izabel, que é uma simples via receptora de corrente distribuida. E que não se invoque, nem por isso, ser o prefeito um dos numerosos amigos do bairro de Copacabana... O prefeito, dado o vulto das realizações que assinalam o seu govêrno, é amigo de todos os bairros que formam a "família urbana" — vamos dizer assim — sabendo, entretanto, tratar cada membro dessa família, de acôrdo com a personalidade de cada um. Eis porque, na hipótese em aprêço, a substituição do grande alargamento do tunel pela abertura de dois outros paralelos, tendo em vista a distribuição de tráfego, feita naturalmente por duas vias transversais e uma longitudinal existentes, isto é, Princesa Izabel, Goulart e Barata Ribeiro, é a solução mais acertada. E isso sem atentarmos para o lado econômico que é elemento ponderavel em qualquer empreendimento humano, particularmente em se tratando de uma obra pública como a de que estamos falando. Aí a confusão do professor é das maiores. Não há, pois, no que se realiza nenhum despreso pela "flagrante facilidade", aparentemente oferecida pelas circunstâncias. Há, pelo contrário, ponderação das responsabilidades do encargo público; portanto, maior desvelo do que supõe o professor Jeronymo Monteiro Filho pelo "beneficio do interesse geral". Admitamos, para argumentar, a sugestão do maior alargamento da Avenida Princesa Izabel: ela seria uma *consequência do alargamento do tunel*. Sugerindo-a, o Clube de Engenharia estará, porventura, condenando a obra que se realiza? Sugerindo-a mesmo por proposta do professor Jeronymo Monteiro Filho, estará o Clube de Engenharia, com isso e por isso, emitindo um parecer favorável à idéia do professor Jeronymo Monteiro Filho? Como percebe, as afirmações do ilustre professor não estão muito claras.

E prossegue o nosso entrevistado:

— A maior diferença entre os dois projetos, alargamento e duplicação, se encontra do lado de Copacabana. De qualquer modo, porém, as obras complementares que desse lado se farão, já estão previstas e se constituem de simples correções de alinhamentos. E tais previsões se estribam mais num justificado detalhe urbanístico do que num imperativo do tráfego. Tanto isso é verdadeiro que, mesmo que se decidisse realizá-las desde agora, (isto é, se fossem feitos, neste momento, os recúos e correções de alinhamentos aludidos) as despesas correspondentes seriam bem inferiores às que se fariam com o alargamento da primeira solução, a que alude o professor Jeronymo Monteiro Filho. E mais: o aproveitamento lógico das vias existentes, pela distribuição do tráfego conseguida, exigirá, tão só, para a sua imediata e plena utilização, nada mais do que insignificantes deslocamentos de *meios fios*: aliás, e somente, nas duas transversais, Princesa Izabel e Goulart.

AS CITAÇÕES E O SEU SENTIDO

— Verifica-se, portanto, que o professor Jeronymo Monteiro Filho pretende a suspensão das obras do Tunel do Leme, partindo do facto delas não preconizarem o alargamento da Avenida Princesa Izabel dentro das dimensões que a Prefeitura estabeleceu anteriormente e o seu esboço adotou... E tudo o mais, a seu ver, vem como consequência disso... Posso repetir, nessa altura, as suas próprias palavras: "o monumento de engenharia, que estaria fadado a ser a majestosa abertura do Tunel do Leme, perderá o seu valor técnico, urbanístico e estético, como todo engenheiro arquiteto ou outro observador constatará, de pronto". E por que? pergunto. O professor, completando o seu pensamento, responde: "haverá uma galeria, pouco maior do que a atual, defrontando uma acanhada rua Princesa Izabel; e surgirá outro tunel ao lado, bem fronteiro à primeira quadra de edifícios; este tunel dará acesso à rua Goulart, por um percurso enviezado. Nem paisagem para a nova abertura, nem no sentido inverso. A estética desaparece".

A verdade, porém, é que tudo isso acontece, precisamente, na idéia apresentada pelo professor Jeronymo Monteiro Filho, como o jornalista poderá vêr e fazer vêr aos seus leitores, por essa prefiguração da monstruosidade idealizada pelo ilustrado professor: não enviezado (o sr. Jeronymo Monteiro Filho confunde curva com zigue-zague...), não se intrometendo na quadra dos edifícios próximos, não defrontando uma acanhada Princesa Izabel mas — justiça lhe seja feita — apresentando uma paisagem inteiramente nova e "suprarealista", pela consideração da qual se verifica que o professor Jeronymo Monteiro Filho (que nos culpa pelo *desaparecimento* da estética) chega à sublime perfeição de inaugurar uma *nova* estética e uma *nova* paisagem. Paisagem que "deglute" a visão panorâmica do Pão de Açucar e se propõe a provar que a estética (sentimento do belo, na sua origem etimológica, simplesmente sensação) pode ser inaugurada por um homem só, segundo à sua vontade...

O dr. Edison Passos sorri e se desculpa junto ao repórter pelas suas expressões, advertindo-nos, com malícia, que uma entrevista não é uma explanação técnica mas um informe ao público, na linguagem que o público entende.

— Entretanto, retoma o fio de suas considerações o dr. Edison Passos, o sr. Jeronymo Monteiro Filho chama de parecer oficial e definitivo uma opinião de um distinto colega paulista, publicada na "Revista Municipal de Engenharia", na qual se condena a idéia de dois tuneis, e cita palavras do próprio secretário de Viação e Obras, que nela votou, apegando-se aos termos de uma conferência que ainda hoje subscrevo. Aquí o sr. Jeronymo se refere à "apreciação" que, sobre a possibilidade da abertura de um tunel no morro do Pasmado e alargamento do Tunel Novo escreveu, a meu pedido, o ilustre dr. Humberto da Fonseca, dd. engenheiro da Estrada de Ferro Sorocabana. Não se trata de um *parecer definitivo* e nem, mesmo, de um parecer. Seu próprio autor considerou-o, modestamente, uma apreciação, de vez que o trabalho se circunscrevia, precipuamente, aos pontos que se referem "à exequibilidade e segurança de construção e funcionamento do Tunel Novo alargado para 30 metros, e do que se fará, no Pasmado, com 25 — vãos úteis, ambos, como sem precedentes e que, principalmente por isto vêm sofrendo algumas restrições e têm até mesmo sido desaconselhados". Se abrirmos, porém, a revista onde foi estampada essa "apreciação" e cotejarmos o trecho citado pelo professor Jeronymo com o trecho que lá se encontra, encravado no brilhante texto do engenheiro da Sorocabana, o que encontraremos é a *prova de uma citação em falso*, pois que o pensamento completo do engenheiro Humberto da Fonseca assim se exprime: "*reduzir a secção individual de dois ou três tuneis, que se tivessem de abrir, para aumentar o seu espaçamento relativo, seria, penso, amesquinhar, senão até invalidar o empreendimento*".

Não está ocorrendo tal hipótese nas obras de alargamento e duplicação do Tunel do Leme; não há, portanto, o *amesquinhamento* ou a *invalidação* da obra pretendida, ardentemente, pelo professor Jeronymo. Note-se mais que só acidentalmente, o articulista apreciа, em *caráter pessoal*, a abertura ou não de dois tuneis, referindo-se, de passagem, a sua preferência por uma das soluções: *seu parecer é sobre outro assunto*, conforme indico acima e conforme êle mesmo confessa ao iniciar o trabalho.

Apesar disso, e até mesmo por isso, não hesitou o sr. Jeronymo em citar em falso, *deslocando* o *trecho da apreciação* que lhe convinha, para, desde logo, erigi-lo em *leit-motif* de todo o trabalho do prestigioso profissional. E aproveitar-se da confusão, como o permanente elemento de resistência de suas "idéias"...

A minha conferência, a que alude o sr. Jeronymo, foi um simples balanço das obras realizadas e a realizar, pela Prefeitura. Não se referia, tão somente, às obras do Tunel, como dá a entender o professor e nem chegava o secretário de Viação às conclusões que o sr. Jeronymo Monteiro forçou. Está escrito, na "Revista Municipal de Engenharia", de onde o sr. Jeronymo, sacou, por sua conta, uma afirmativa que não fiz, o seguinte: "as duas soluções relativas ao aumento da capacidade de tráfego do tunel atual, como foi dito, consideradas sob os pontos de vista técnico, econômico e urbanístico, *se equivalem praticamente*, e qualquer delas é conjugável com a via litorânea e o tunel do Pasmado". A diferença essencial entre elas se encontra na interrupção do tráfego que determina o simples alargamento — durante a execução das obras". Uma equivalência "prática" não é uma simples *equivalência*, como qualquer conhecedor das categorias gramaticais percebe imediatamente... Dois conceitos ressaltam portanto, do texto da minha conferência que o ilustre professor fez "progredir", emprestando-lhe um sentido que êle não tem e uma rigidez que êle não possue. As soluções *mais se aproximam* quando comparadas à de um tunel elevado. Essa equivalência prática, analisada especialmente, ainda apresenta numerosas diferenças técnicas, econômicas e urbanísticas, constituindo, pois, uma *equivalência relativa*. Quanto à diferença essencial, também aludida no texto e não considerada pelo professor Jeronymo, refere-se à exequibilidade da obra, no sentido geral, o que, para a administração, é de grande peso. Desse modo, a interrupção do tráfego foi particularmente ponderada. Concluir, de tudo isso, que o que "está verificado e reconhecido, pelos próprios ilustres engenheiros da Prefeitura que é viavel o alargamento sem interrupção do tráfego" e terminar o período com uma conclusiva sibilina — "logo..." — como o fez o sr. Jeronymo, não é apenas afirmar uma inverdade. É mais do que isso: é, também, forjar essa mesma inverdade. Jamais os engenheiros da Prefeitura firmaram tal afirmativa. Quem garante que pode abrir ou alargar o tunel, sem interrupção do tráfego, é o proprio sr. Jeronymo. Que chega até para tanto a conceber um engenhoso, mas puramente teórico, processo de escavação de galeria, que qualquer engenheiro — da Prefeitura ou não — conciente da sua responsabilidade, profissional e civil, nunca ousaria aplicar. Que é viavel o alargamento sem a interrupção do tráfego é uma verdade: desde que a administração pública não tenha o menor respeito pela vida alheia ou o maior desprezo pela segurança pública... Como se poderia fazer a explosão de fortes cargas de dinamite, nas proximidades de um septo com a espessura apenas de 4 metros? E como permitir-se o tráfego subordinado à possibilidade de acidentes imprevisiveis, pelo deslocamento e quedas de blocos vizinhos e intermediários? E quem teria coragem, a não ser o professor, de expor-se a tal perigo, numa travessia equivalente a um suicídio? Como percebe o jornalista, os argumentos invocados pelo professor Jeronymo Monteiro Filho não procedem. E devem ser respondidos, *podem ser respondidos*, por qualquer um: o bom senso para exercer-se, não exige a colaboração da ciência. Antes da técnica, o bom senso já existia na face da terra...

UTILIZAÇÃO DO BOM SENSO

— Falei do bom senso e volto a êle. O professor Jeronymo Monteiro Filho, em 38, apresentou uma solução que, infelizmente, não pôde ser considerada para execução. E, em fins de 41 apresenta outra, evoluida... Com isso, o sr. Jeronymo Monteiro Filho prova que as idéias humanas, não só nesse, como em outros campos, podem evoluir. A Prefeitura não poderia ter evoluido? Ou só aos seus técnicos é facultado, ou é peculiar, — o que é mais grave — o regresso?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Aquí, interrompemos o entrevistado:

— E o memorial a que se refere o professor Jeronymo Monteiro Filho? E a demora, que reclama, do "despacho" que espera?

Ante às perguntas, o engenheiro Edison Passos, depois de uma pausa, continua:

— Já que pretende uma entrevista "dirigida" aceito a sua direção... Realmente, tudo indica que o meu distinto colega Jeronymo Monteiro Filho, ao que parece, está apreensivo com a demora; e chega mesmo, a atribuir ao Governo intenções e propósitos que êle jamais teve para qualquer um. E que não teria de nenhum modo, para com um seu tão eminente servidor, pois, como sabe, sendo professor da Universidade do Brasil o senhor Jeronymo Monteiro Filho e, com todos os engenheiros da Prefeitura também um empregado da Nação. Isso não impede que o seu afoitamento lhe obrigue a conjecturar, com um ceticismo que chega a parecer ausência de confiança em seu modesto colega, quando escreve, textualmente depois de afirmar que o processo "há dois meses" está "detido" (certamente êle pretendia dizer "retido" que é coisa diferente...) com o secretário da Viação: "Está claro que não receberá parecer favorável se algum dia lhe fôr concedido qualquer despacho..." Lamento, sinceramente, que o Govêrno mereça tão pouco do meu ilustre colega, que é, além de brilhante profissional do magistério, zeloso funcionario público. Pois é evidente que não cabe ao secretário da Viação despachar o que lhe foi enviado, apenas, para informar. O despacho compete à autoridade superior, ao qual o seu memorial foi dirigido, acompanhando sua concepção. Nessa mesma ordem de idéias, pode dizer no seu jornal que a serenidade com que a informação está sendo prestada ao memorial é a prova mais eloquente do aprêço com que o distinguem os seus colegas da Prefeitura. Tanto que, ao invés de um esboço, como, o seu, está sendo ultimado sob a minha orientação um verdadeiro projeto, em face de sua "idéia" com todos os elementos técnicos necessários ao confronto da solução proposta pelo sr. Jeronymo com a que se executa, afim de se julgar do acêrto da Administração Henrique Dodsworth, aprovando e fazendo executar o projeto relativo à solução definitiva do problema, a *mais racional e a mais realista*. E isso, diga-se mais uma vez, com a colaboração de elementos estranhos à Prefeitura e não somente *com elementos estranhos à municipalidade*, conforme insinua o ilustre colega.

— Há mais perguntas, ajuntamos, na entrevista do sr. Jaronymo Monteiro Filho, tais como aquela em que êle se refere à ordem de intensificação da obra, ao invés de *solução*, ou *despacho*, ao seu memorial...

— Ainda aí, continua o secretário geral de Viação e Obras, o que se nota é a preocupação do sr. Jeronymo Monteiro Filho em conhecer o que chama de "objeções do secretário". Tais objeções não podem ser apresentadas sem uma documentação devida, numa simples entrevista. E êle pode tranquilizar-se porque, mais dia menos dia, chegarão ao seu conhecimento, "para o julgamento do futuro" que tanto reclama... Então, poderá verificar, pela opinião de seus pares ou pelo consenso da opinião geral, não haver contradição no ponto de vista administrativo, aprovando, adjudicando, e ordenando o início das obras do Tunel do Leme. A execução, de resto, prossegue; e seu ritmo é o mesmo do começo, não tendo sido intensificadas, como pretende, e nem "exibidas" às diversas associações do Rio, convidadas para visitá-las, como quer. Quanto a esse ponto, posso esclarecer que, dada a formação liberal e democrática do espírito do sr. prefeito, desde que tenho a honra de trabalhar a seu lado, como colaborador da sua administração, sempre o vi interessado em mostrar, a descoberto, as suas realizações, submetendo-as, sem receios ou vacilações, à crítica construtiva dos técnicos. E nisso não vejo, como estes não vêem, mais do que uma coragem de atitudes que muito o enobrece e uma homenagem que tais homens de bem sempre receberam com o respeito que ela inspira. Essas visitas não se têm realizado agora; são um salutar costume do govêrno Dodsworth, que os jornais comprovam e que os seus convidados, de ontem e de hoje, poderão documentar.

— Mas só assim se justifica o atrazo? inquirimos, para voltarmos à pergunta remota.

— Sim, como uma sincera homenagem à dignidade de uma cátedra universitária. Foi com essa credencial que o sr. Jeronymo Monteiro Filho se apresentou ao Govêrno. Sua autoridade vem daí; mas a autoridade da Administração não pode ser avaliada, tão só, pela soma de poder que tem em mão. Não há, no Estado Nacional, "setor de influência ou de constrangimento para os quadros municipais" capaz de impedir a discussão do tema com a franqueza com que o sr. Jeronymo Monteiro Filho pretende discuti-la. Prova-o o facto [illegible] do Govêrno [illegible] autoridade municipal. Ela equivale [illegible] — E daí — perguntamos. — Daí essa liberdade de [illegible] aceita. E essa aceitação não é mais do que uma prova da superioridade e liberdade do regime em que vivemos. Um funcionário do Govêrno critica uma medida governamental e o Govêrno, que aprovou tal medida, depois de ordenar sua execução ainda abre um claro nas suas ocupações normais para considerar a crítica que lhe é dirigida. É bom que seus leitores saibam de tal facto, como uma prova mais uma da brandura com que o poder e a autoridade se exercem entre nós em função da nova política do Brasil.

A entrevista já ia longe. Aventuramos, entretanto, mais uma pergunta:

— E o cotejo dos orçamentos? o quantum da execução das obras tal como está sendo realizada, e o quantum que a Prefeitura teria que gastar, caso puzesse em execução a idéia do conhecido professor da antiga Escola Politécnica?

— Bem — respondeu-nos sorrindo o secretário de Viação e Obras — sua última pergunta é inteligente e equivale a uma chave de ouro, para nós ambos.

— Por que?

— Porque, nesse ponto, não toca o meu colega Jeronymo Monteiro Filho e é esse ponto, justamente, um dos cruciantes do problema, de qualquer problema da ordem pública, aliás. Somente o interesse coletivo poderá justificar o emprego dos dinheiros públicos, em qualquer circunstancias [illegible] boração que o govêrno municipal ofereceu, oferece e oferecerá a todos os patrícios de boa vontade que estejam em condições de colaborar com a Administração nesse ou naquele setor técnico, nessa ou naquela especialidade. [illegible] "coletivas" como "benéficas" é o interesse [illegible] e o benefício que proporcionam. Esse critério tem presidido às Comissões de Obras da Prefeitura, em [illegible] à diretriz traçada pelo chefe do Govêrno e [illegible] condena [illegible] particularismos, os regionalismos e os interesses pessoais [illegible] bem estar geral. A solução que as obras do Tunel do Leme representa [illegible] imperativo de interesse [illegible] indiscutivelmente. E além de sê-lo economicamente, ainda é o método a mais exequivel e o mais prático. [illegible] obra pública.

— Mas na sua [illegible] a diferença [illegible] entre a idéia do professor Jeronymo Monteiro Filho e o projeto que a Prefeitura executa?

— Se eu a expuzesse em números, certamente [illegible] o próprio [illegible] que estamos abrindo.

E com essas palavras, o nosso entrevistado deu por terminada a palestra.

O INTEGRALISMO NO ESPIRITO SANTO

Apreendido na residência de um alemão, vasto material de propaganda

Vitória, 19 (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda distribuiu, hoje, aos jornais, a seguinte nota: "A Delegacia de Ordem Política e Social, em feliz diligência que realizou, hoje, em Caratoeira, nesta capital, apreendeu, na residencia do súdito alemão Guilherme Meyer, vasto material de propaganda nazista, biblioteca alemã, material escolar, bandeira nazista, máquinas fotográficas, rádio-receptores, retratos de elementos destacados do Partido Nacional Socialista, binóculos, munições e armas consideradas de guerra. Foi instaurado rigoroso inquérito para esclarecimento da procedência do material apreendido e punição dos audaciosos nazistas, representados por toda a família Guilherme Meyer que, em termos agressivos e intoleraveis, protestou contra a ação das autoridades policiais, as quais, entretanto, no cumprimento do dever, se mantiveram com toda a serenidade.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Apresentadas comunicações e consultas de naturêsa urgente

Reuniu-se ontem, no palácio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Tendo o presidente atendido à solicitação do sr. Henrique Doria de Vasconcelos, no sentido de ser invertida excepcionalmente a ordem dos trabalhos, em virtude de certas comunicações e consultas de natureza urgente, que desejava fazer ao Conselho, só foi possivel examinarem-se, no expediente, dois requerimentos, pelos quais a Standard Oil Company of Brazil e a Caloric Company pediam autorização para o ingresso, a bordo dos navios de sua propriedade ou a elas consignados, de seus respectivos representantes e inspetores. À Standard Oil foi permitido habilitar o ingresso do diretor e do gerente do departamento marítimo bem como do inspetor geral do tráfego marítimo, e, no impedimento de um ou outro dos primeiros mencionados, do presidente e do vice-presidente da emprêsa. À Caloric Company foi autorizado habilitar o ingresso do presidente, do gerente, do técnico do combustivel e do inspetor de embarques da emprêsa.

A ordem do dia foi ocupada com a exposição dos assuntos trazidos ao Conselho pelo sr. Henrique Doria de Vasconcelos, como ficou dito acima.

DE CAMPOS A NITERÓI EM QUATRO HORAS

Encantado com a nova estrada o interventor Punaro Bley

O interventor federal no Espirito Santo, sr. Punaro Bley, em palestra com o chefe do govêrno fluminense, comandante Amaral Peixoto, manifestou seu entusiasmo pela rodovia Campos-Niterói, já concluida e em tráfego, muito embora ainda não oficialmente inaugurada.

Aquele interventor declarou que havia feito a viagem Campos-Niterói em quatro horas, o que denota perfeitamente o bom acabamento da estrada. Pela Leopoldina, o tempo gasto no mesmo percurso, em rápido, que só pára em quatro estações, é de seis horas e meia.

Salientando o facto, o capitão Punaro Bley apresentou congratulações ao comandante Amaral Peixoto pela realização de tão útil e tão grande iniciativa, que certamente há de ter notável repercussão sôbre a economia do Estado do Rio.

Um cargueiro argentino em dificuldades

Lisboa, 19 (A. P.) — O cargueiro argentino "Norte" quebrou as amarras no Tejo e quase colidiu com o cargueiro português "Luso", devido a fortissimo vento. Habilmente manobrado pela própria tripulação, o "Norte" salvou-se a si e ao navio português de sérios danos.

NOVOS PREDIOS ESCOLARES

A nova Escola Luiz de Camões, situada na Estrada do Barro Vermelho, estação de Colegio

A Prefeitura iniciou uma série de construções de prédios escolares em diferentes zonas do Distrito Federal. Dos dezoito edifícios da primeira série quatorze já estão concluidos e em condições de receber alunos primários e os quatro restantes deverão ficar prontos ainda este mês. Os quatorze concluidos acham-se situados nos seguintes locais, onde, diariamente, vêm recebendo material escolar: Amazonas, na estrada Rio-São Paulo, em Campo Grande; Luiz de Camões, na estrada do Barro Vermelho, 610, na estação de Colégio; Sergipe, na rua Irapuã, 58, estação de Vicente de Carvalho; Espirito Santo, na estação de Cavalcante; Duque de Caxias, na rua Marechal Jofre, no Grajaú; Conselheiro Mayrink, na praça General Portinho, 2, Engenho Velho; Barão de Itacurussá, na rua Andrade Neves, 111, na Tijuca; Coronel Corsino do Amarante, na rua do Imperador, no Realengo; Acre, em Todos os Santos; Nerval de Gouveia, em Ramos; Francisco Alves, na rua da Passagem, em Botafogo; Henrique Dodsworth, na avenida Epitácio Pessoa; Coronel Osorio, na rua Talassá, na estação de Coelho Neto; e Pareto, na rua Iturbides Esteves, 85, em Campo Grande.

Esses novos estabelecimentos, que aumentarão a capacidade das escolas para 10.000 crianças, deverão ser inaugurados no dia 18 de abril próximo, pelo presidente da República.

CONDENADO O AGITADOR INTEGRALISTA OLDEMAR FINKENAUER

O julgamento de ontem no Tribunal de Segurança

Realizou-se, ontem, em audiencia presidida pelo juiz Miranda Rodrigues, o julgamento de Oldemar Finkenauer, denunciado no processo n.º 2.056, originario do Estado do Rio de Janeiro, como incurso no art. 3.º, incisos 24 (ofensas ao Exercito) e 25 (injurias aos poderes publicos), pelo seguinte facto:

O réu, tendo comparecido, no dia 16 de dezembro do ano passado, no quartel do 1.º batalhão de caçadores, sediado em Petropolis, quando ali se comemorava o dia do reservista, presenciou o borborinho e grande aglomeração, constituido exclusivamente de jovens, em todos os postos de "vistos nas cadernetas".

Essa exaltação civica serviu de pretexto para que Oldemar Finkenauer usasse de linguagem ofensiva aos brios e à dignidade do Exercito Nacional e ao caráter do povo brasileiro. O gesto de aviltamento de Oldemar foi testemunhado por varias pessoas que se encontravam, na ocasião, no local.

Instaurado o inquerito contra Oldemar, em virtude desse episodio, o réu fez publicar copiosamente pelas colunas dos jornais, e através de boletins, afirmações injuriosas e deformadoras da conduta que obrigatoriamente os agentes do poder publico do Estado do Rio deveriam assumir na repressão ao caso incriminado. A principal pessoa visada na publicação impressa, foi o titular da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, professor Ramos de Freitas.

Remetidos os autos ao Tribunal de Segurança e denunciado como incurso na lei de segurança, foi, ontem, o réu, afinal, julgado.

Na audiencia, funcionou o procurador Eduardo Jará, que confirmou os termos da denuncia, acentuando que o denunciado dera uma demonstração de vilipendio às pessoas das autoridades do Estado do Rio, com a divulgação dos boletins referidos na classificação do delito. Falou, depois, o advogado Jamil Feres, pela defesa, que declarou, em sintese, que a expressão usada pelo seu constituinte não foi proferida contra o Exercito e sim contra paisanos que aguardavam a vez de colocar o visto nas suas carteiras de reservistas.

Findos os debates orais, o juiz proferiu, em sua adiencia, a sentença, que conclue pela condenação do réu a seis meses de prisão, grâu minimo da pena prevista no art. 3.º, inciso 25, do decreto-lei n.º 431, de 18 de novembro de 1938.

Houve recurso, por parte da defesa, da decisão para o Tribunal Pleno. Ontem, mesmo, foram expedidas às autoridades do Estado do Rio de Janeiro, os mandados de prisão.

Denunciado — Ao ministro Barros Barreto, o procurador Clovis Kruel de Morais apresentou denuncia contra Alipio Freire de Amorim, por ter sido apreendida, em poder do mesmo, uma arma considerada como de guerra.

O crime foi capitulado no artigo 3.º, inciso 18, do decreto-lei n.º 431, e o processo, que tem o n.º 2.067, foi encaminhado, para o respectivo julgamento, ao juiz Raul Machado.

CONTROLANDO A VENDA DE GASOLINA E OLEOS COMBUSTIVEIS EM SÃO PAULO

São Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — Com o intuito de diminuir o gasto de gasolina e óleos combustiveis, o interventor assinou um decreto regulando a venda desses carburantes, sem prejuizo das diversas atividades do Estado.

Pela letra do decreto que entrou imediatamente em vigor, será vedado o comércio daqueles combustiveis nos domingos e feriados, sendo que, nos dias uteis, a sua venda se restringirá ao periodo de 8 às 15 horas.

O Serviço de Contrôle do Consumo de Combustivel, orgão controlador, recentemente criado funciona na Secretaria da Agricultura.

São Paulo, pelo vulto de sua industria, caminha à frente dos consumidores de gasolina. Aliás, na estatistica levantada no segundo semestre de 1941, assinalando o consumo de gasolina, São Paulo apareceu com a cifra de 92.698.535 quilogramos, seguindo-se-lhe o Distrito Federal, com 38.188.384 quilogramos.

A necessidade que se apresenta agora, aconselhando um regime de economia, levou o interventor Fernando Costa a baixar o decreto citado.

Não são japoneses

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"Está desde ante-ontem em nosso porto o navio holandês "Tegelberg". Para evitar possiveis confusões com os seus tripulantes, cujos traços fisionomicos lembram as dos súditos do Japão, a legação da Holanda nesta capital forneceu a cada um deles uma declaração de identidade na qual acentúa ser o portador natural das Ilhas Orientais Holandezas."

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DOIS GENERAIS BRASILEIROS — Após o seu despacho de ontem, no Rio Negro, com o presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, apresentou ao Chefe do governo os generais Leitão de Carvalho e Newton Cavalcanti, o primeiro por haver sido designado para Inspetor do Primeiro Grupo de Regiões e o segundo por haver sido promovido, recentemente, ao posto de general de Divisão. Durante a apresentação foi tomado o flagrante acima.

PLANO DE DEFESA DA SAFRA DO AÇUCAR

O que decidiu a comissão executiva do I. A. A.

Na ultima reunião da comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool foi aprovado o seguinte plano de defesa da safra:

DA ANTECIPAÇÃO DA SAFRA

1.º — Será concedida a liberação interna, mediante o pagamento da taxa de [illegible] por saco, a todo o açucar produzido pelas usinas dos Estados açucareiros do Norte, no periodo que antecede a 1.º de outubro de 1942, e nos Estados do Sul, no periodo que antecede a 1.º de junho de 1942.

2.º — A produção de açucar verificada no periodo e nas condições do artigo anterior não será computada na limitação das respectivas usinas.

3.º — O limite do prazo estabelecido para as usinas dos Estados do Sul será prorrogado de 10 para 20 de junho, para as usinas que comprovarem que a produção obtida durante pelos menos 10 dias, no mes de maio de 1942 não foi inferior a 50% da produção obtida em egual periodo de trabalho da safra anterior.

Para base de calculo tomar-se-á a quantidade produzida na safra anterior, em igual numero de dias, a partir do inicio da moagem respectiva.

4.º — Na mesma concessão será estabelecida, em correspondência aos respectivos periodos de tolerancia, para as usinas dos Estados do Norte.

5.º — Fica ressalvado o direito dos fornecedores de cana às percentagens que lhes corresponder, nas quotas normais das usinas beneficiadas, dentro das tabelas que sejam estabelecidas.

6.º — O I. A. A. oficiará aos srs. interventores dos Estados açucareiros, aos quais, por decreto, esteja fixada a data de inicio da moagem das usinas, solicitando a promulgação dos atos necessários à permissão da antecipação das safras.

DA QUOTA COMPLEMENTAR DE 10%

1.º — Fica, desde já, estabelecido um aumento de 10% nos limites dos Estados açucareiros, distribuido esse aumento entre as usinas de cada Estado, de acordo com o plano de defesa a organizar em maio proximo, previsto já e que determina o Estatuto da Lavoura Canavieira.

2.º — Se em maio proximo o Instituto não dispuzer dos elementos necessarios para o estabelecimento do aumento de 10% pela fórmula prevista no Estatuto da Lavoura Canavieira, fica, desde já, assentado que o aumento de 10% da limitação será concedido, em caráter provisório, sob o mesmo criterio anotado na safra passada, isto é, o da redistribuição do aumento, na base de [illegible] da quota de cana [illegible].

DOS EXCESSOS DE PRODUÇÃO

1.º — O Instituto não fará qualquer restrição à moagem de cana destinada à produção de açucar extra-limite a ser convertida em alcool ou exportada para o exterior, sem assumir, entretanto, obrigação alguma quanto aos preços de liquidação desse açucar.

2.º — Se houver necessidade de açucar além do produzido dentro das quotas normais e das previstas nos itens 1.º e 2.º desta Resolução, para suprimento dos mercados internos ou para formação de um stock destinado a evitar especulações altistas, o Instituto se reserva, desde já, o direito de requisitar a quantidade necessaria aos mencionados fins, proporcionalmente, nos Estados que dispuserem de seu excesso, para dar a esse açucar o preço de [illegible].

3.º — Fica, desde já, proibida qualquer exportação de açucar para o exterior, até que o Instituto, depois de apurada e seguramente reconhecida a verdadeira posição da safra do Norte, [illegible] à Instituto.

Ameaçado de suspensão o "Daily Mirror"

[illegible]

Em S. Paulo o general Manuel Rabello

São Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — De passagem por São Paulo [illegible] general Manuel Rabello, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O general Manuel Rabello [illegible] palestra com o chefe do executivo paulista [illegible] administração estadual [illegible] Secretaria da Segurança Pública [illegible] tema.

LEGÍTIMA DEFESA

Em face da atitude para conosco assumida pela Alemanha, pela Italia e pelo Japão, nações com as quais não estamos em luta, mas que nos agridem, criando-nos todas as dificuldades, a nossa posição não pode deixar de ser a de um povo que age e tende em legítima defesa. As nossas medidas e os nossos recursos podem e devem ir aos extremos. Têm ou terão em seu favor a [illegible] consagrada. Sob pena de darmos ao mundo um espectáculo único, o de um suicídio coletivo.

A sequência, quasi sem tréguas, de torpedeamentos na área vital de abastecimentos entre o Atlântico Norte e o Atlântico Sul por submarinos que podem ser de qualquer das três potências, estabelece para nós outros uma nova mentalidade no domínio econômico, mentalidade a que se chamará, com inteira propriedade, economia de guerra. Com o espírito brutalmente realista e de objetivos pré-determinados, a Alemanha, que rege a sinfonia trágica da orquestra do Eixo, visa, antes de tudo, a destruição dos navios-tanques, que são, na prática do dia a dia, os fornecedores de sangue para a imensa transfusão representada pelo consumo de combustível em todas as frentes de batalha. Semelhante e macabra política de destruição, sem prejudicar o afundamento de vapores de outra qualquer categoria, colima, principalmente, de enfraquecer o potencial econômico dos países abastecedores de gêneros e matérias primas dos aliados contra o nazi-fascismo, mas que não dispõem do combustível líquido essencial à própria civilização moderna.

Nenhum Estado é mais atingido, neste duro momento, pela crise marítima desencadeada e agravada nas costas da América do Norte, e que já agora caminha rapidamente para a América do Sul, do que o Brasil. Apesar do lirismo resplandecente de nossos estudos e de nossas pesquisas, onde nem faltam as canções e exortações patrióticas, ainda não conseguimos fixar, definir um só ponto desta terra em que haja, realmente, com a segurança de utilização industrial, esse petróleo que é assim uma espécie de permanente dôr de cabeça dos brasileiros. Não se diga que a administração pública, de dez anos para cá, e os nossos técnicos mais autorizados não se tenham esforçado para lograrem um sucesso que seria a libertação econômica do Brasil. Seria uma injustiça provada à luz dos elementos históricos. Fatores diversos, porém, entre os quais figura, em primeiro lugar, a deficiência de recursos financeiros, vêm impedindo que as indagações e as perfurações do petróleo se façam com a segurança, a amplitude e a constância indispensáveis. Por isso mesmo, é que nenhum problema sobreleva o da importância desse carburante nesta época de embaraços, sobressaltos e angústias imprevisíveis.

A diminuição conferida da tonelagem de navios-tanques norte-americanos e a pequena e insignificante dos que dispomos torna o caso diariamente mais grave e, talvez, sem solução, se providências urgentes não forem desde logo tomadas pelos poderes mais responsáveis.

Um paralelo impõe-se entre as duas maiores nações da América do Sul. Enquanto nós nos valemos, apenas, de cerca de quarenta mil toneladas de tanques para o transporte de petróleo e seus derivados, a Argentina conta com cinquenta e cinco mil. Com a nossa fraca tonelagem, nós temos que enfrentar as necessidades de um país que importa cem por cento das encomendas do carburante que emprega. A Argentina, entretanto, com cerca de quarenta por cento de maior tonelagem que a nossa, apenas recebe de fora trinta e cinco por cento desse mesmo carburante que consome.

Ainda mais: não temos estoques e os depósitos que existem na baía de Guanabara são de tal maneira expostos e acessíveis a qualquer ataque, sem excluir o da infame sabotagem, que não merecem ser considerados como de duração garantida, na hipótese de um conflito armado e declarado. Os demais depósitos espalhados pelo território da República exprimem menos de trinta por cento do volume que poderia ser estocado no Rio de Janeiro.

Ora, diante desse panorama nada tranquilizador, a não ser a iniciativa relativamente branda e suave que o prefeito do Distrito Federal tomou, proibindo a venda de gasolina depois das 17 horas e suspendendo-a aos domingos, nenhum outro ato, de alcance mais largo, se verificou, ao que saibamos, tendendo a restringir os gastos imoderados do combustível. Os automóveis nunca rodaram tanto por aí, como de um mês para cá. O consumo processa-se como nas épocas normais, embora tudo indique que precipitadamente se aproxima a hora terrível da falta de condução marítima para o petróleo.

Evidentemente, urge que, em nome da defesa nacional e para se acautelarem os superiores interesses do país, sejam ordenadas providências de caráter geral e emanadas do governo da União, para que em todo o território brasileiro se inicie, com o apêrto que é de esperar, o racionamento da gasolina e do petróleo, será com a [illegible] dos carros particulares em grande parte de luxo e de recreio, e dos carros de serviço público, em muitos [illegible] mos casos utilizados [illegible] e prazeres de [illegible] que se podem [illegible] os primeiros [illegible] um benefício [illegible] do total de [illegible] milhões de quilogramos de gasolina, que atualmente [illegible] uma [illegible] milhões [illegible] favor dos nossos [illegible] e militares, aéreos e de terra e mar. A salvaguarda do Brasil, antes de tudo. Um grito de alarme desta natureza não precisa de outras [illegible] mais [illegible] conhecimento [illegible] penetram pelos olhos. É um grito que repercute por si mesmo e se transmite a todas as consciências, no instante de apreender-se em que começamos a perceber os [illegible] ameaçadores e inapeláveis do temporal que anuncia e se [illegible] sobretudo das costas misteriosas e infernais da Africa. No dia — que seja remotíssimo ou, melhor, que jamais chegue — em que a França de Vichy, invadida, ocupada e vencida, cada vez mais amarrada pelo nazismo e pelo fascismo, duas forças diabólicas e fatais, fôr obrigada a ceder a sua frota, ainda poderosa porque ficou intacta, ao Reich aliante e feroz, soará para nós o ensaio de maiores e mais temíveis sacrifícios. Natal, ali numa situação avançada do Rio Grande do Norte, acha-se a cinco horas de visita pelos bombardeiros poderosos, e a quatro horas de aparição dos caças destruidores vindos desse ponto que é como "um revólver engatilhado e a alvejar o Brasil" — Dakar. Mesmo os menos avisados já não se iludem a respeito. As guerras aperfeiçoam a técnica. De Dakar a Natal, a aviação da morte, a cargo dos inimigos da paz humana e da liberdade dos povos, não encontrará obstáculos. Provas eles já têm dado de que são capazes de tudo. Sem que estejamos ostensivamente envolvidos no vasto conflito, já sofremos as suas consequências. Perdemos navios, vidas e riquezas. Imagine-se o que não será se as contingências da luta nos arrastarem a uma participação direta e ativa!

Para nos acautelarmos, numa posição de legítima defesa, teremos necessidade de mobilizar todos os nossos recursos bélicos, em particular, naturalmente, os mecanizados. Não será na hora decisiva, com os assaltantes às portas, que haveremos de iniciar os preparativos para os depósitos de combustível, esse precioso e cobiçado combustível sem o qual toda e qualquer resistência é absolutamente impossível.

M. Paulo Filho

BRASILEIROS!

Nunca passou despercebido aos brasileiros concientes dos destinos da nossa terra o objetivo único dos que de há muito vêm tentando dividi-los. O esforço de dissociação foi tenaz, e teve as suas expansões e os seus êxitos em determinado momento, o que sem dúvida teria animado os delineadores externos do plano destinado a facilitar a Hitler o domínio sôbre o Brasil, sem copiar — como êle mesmo o disse — Guilherme, o Conquistador.

Quando a máquina totalitária indígena se ensaiou, prelibando o *Putsch* do Guanabara, e o corporativismo também tomou os seus ares de desenvoltura, o *Führer* do III.º Reich chegou a imaginar que conseguiria, no maior país sul-americano, instalar as mesmas cabeças de ponte que instalára no sólo francês, facilmente trabalhado. A noitada trágica de 11 de maio de 1938 acordou muitas conciencias adormecidas, fazendo bastante luz sôbre a verdade que não poucos reconheciam mas procuravam ocultar. Todavia, alguma coisa ainda ficou a obscurecer os ares, afim de que à meia-luz se esgueirassem os elementos de confusão.

A irrupção da guerra mundial n.º 2 e o seu desenrolar até certo momento ofereceram, com a neutralidade que nos era um dever enquanto não contrariasse os nossos compromissos de potência americana, uma oportunidade fácil para aquêles que mantinham os seus anzóis nas águas turvas, que cada vez mais turvavam.

O rumo novo dos acontecimentos, porem, desnorteou quantos contavam com os resultados da sua obra dissociadora. A opinião nacional, desdenhada mas sempre conciente, colocou-se resoluta ao lado do poder que encarna, nesta hora, a soberania nacional. Reconhecemos, e certo, que essa unidade enerva o outro lado... É por isto ainda vemos hoje êsse outro lado repetir os processos pelos quais se negava razão à existência de uma forma institucional estranha aos extremismos em choque. Para êle são traidores os tradicionalistas, porque entre os que se batem pela conservação das conquistas humanas e os que ensanguentam o mundo, visando escravizá-lo, não preferiram êstes últimos. E também, na surdina, a mesma gente revive o dilema integralista, para acusar de inclinações vermelhas todos quantos não sentem alegria íntima quando vidas nossas desaparecem no rebojo dos naufrágios, provocados por torpedos do Eixo.

* * *

Não! Os brasileiros que apoiam sem restrições a administração empenhada na salvaguarda da honra da patria não são vermelhos nem serão pardos. São iguais aos antepassados, que nunca veneraram côres estrangeiras, disfarçando-as por baixo do verde-amarelo das exteriorizações de um patriotismo fementido. São os que não sabem dizer "Eu bem avisava..." e preferem repetir com os inglêses a frase própria dos que não tergiversam: *Right or wrong my Country!*"

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até as duas horas da tarde [illegible]

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel, a noite, em elevação [illegible].

Maxima [illegible] — minima [illegible]

Cassação de concessões

Esteve em debate, no Tribunal de Contas, o processo de aforamento de um terreno de marinha a um súdito italiano, e a propósito desse julgamento, acertadamente convertido em diligência, afim de ser ouvido o Domínio da União, o procurador sr. Cunha Melo desenvolveu fundamentada argumentação contra o [illegible] solicitado. Ponderou que, por todo o interior do país, mesmo em terras fronteiriças com nações estrangeiras, pelas nossas costas vastíssimas, estão instalados estrangeiros de todas as nacionalidades. Não precisaríamos reconduzir, por serem de ontem, as considerações que emitimos sôbre o nosso caso japonês; dispensamo-nos, igualmente, de reeditar várias advertências que temos feito, em notas esparsas, a respeito do concreto perigo amarelo em São Paulo, com a concentração de colonos nipônicos em determinadas zonas, as quais varridas agora pela polícia, proporcionam a ocasião de levantar o véu que disfarça a verdadeira finalidade dêsses aglomerados agrícolas.

Já não são poucos os indivíduos detidos, como legítimos espiões e coordenadores de ações inconfessáveis contra a segurança nacional. E é exatamente nessa nucleação agrícola que a polícia os vai encontrar, pesquisando o papel que cada um desempenha, como mandatário de Tóquio. O sr. Cunha Melo lembrou, com inteira pertinência, a enorme concessão feita em 1928, pelo govêrno do Pará, de 1.030.000 hectares de terras, ao japonês Hachiro Fukukara. E outros amarelos já haviam tentado, anteriormente, obter também uma concessão, em idênticas condições, no Amazonas, fracassando felizmente o golpe.

E, concluindo seu veemente e patriótico parecer, o procurador do Tribunal de Contas sugere que sejam imediatamente cassadas todas as concessões de terras feitas a súditos dos países do Eixo, agora nossos inimigos declarados, mas, segundo os factos que vão sendo evidenciados, inimigos ocultos desde muito tempo. Compete ao Domínio da União proceder a uma revisão rigorosa dessas concessões, em todo o território nacional, mediante a qual ficaria o govêrno habilitado a cassar o gozo de tais favores, como medida definitiva, a bem dos interêsses nacionais.

Publicou-se, há dias, uma entrevista, com a demonstração gráfica de estarem os japoneses, colonos em terras paulistas, senhores de pontos estratégicos cuidadosamente articulados, sob o cavilloso disfarce de uma colonização operosa. O julgamento do processo de aforamento de um terreno de marinha, ao italiano Mario Georgi, no Tribunal de Contas, é providencial ponto de partida para uma limpeza em regra na colonização do país. Não há tempo a perder, nem é prudente contemporizar, em assunto de tamanha relevância nacional. Contra amarelos ou contra brancos, sejam latinos ou germânicos, o que importa é tirar-lhes a possibilidade de nos agredirem com as nossas próprias armas, dentro da nossa casa. É condição primordial de defesa.

Ainda é cedo...

A imprensa inglesa está tecendo elogios às medidas adotadas pelo govêrno brasileiro — aliás pelo presidente da República — em represália às atitudes hostis do Eixo e em referência à colaboração defensiva com os Estados Unidos. O *Times*, por exemplo, pôs em relêvo a conduta serena e firme do nosso país rompendo relações com as potências agressoras e tomando providências para inutilizar os esforços dos inimigos da civilização no continente americano. São de profunda simpatia as palavras do velho órgão londrino ao exaltar a forma como o Brasil vai realizando o que lhe cumpre como membro conciente da comunidade de democracias do hemisfério ocidental.

Um outro jornal da capital britânica também fez longos comentários, mais ou menos no mesmo tom, sôbre a orientação brasileira. Foi ele o *Telegraph*, num artigo subordinado ao título "As esperanças frustradas de Hitler na América do Sul". O órgão citado relembra o plano nazista já muito divulgado da divisão em cinco grupos das Repúblicas latino-americanas, repetindo o nome do genial delineador dêsse programa de penetração, fase preparatória da conquista — general Wilheim Faupel. E o *Telegraph* então diz, depois de enumerar decisões de real importância determinadas pela administração brasileira, que falhou a infiltração nazista em terras sul-americanas.

No que respeita a esta afirmação final é de dizer-se que tal infiltração ainda não falhou. Não falhou porque estamos no começo do abrir de olhos. Não falhou porque a preparação inimiga foi longa e bem articulada.

Quanto a nós, no Brasil, o govêrno — isto é: o presidente Getulio Vargas e não poucos dos seus auxiliares — já iniciou várias medidas de ação eficaz para desmontar a máquina axial montada com as facilidades que os seus organizadores sempre encontraram. Mas ainda há muito que fazer. E os inglêses, que não têm quinta coluna à solta, mas que a tiveram assim até começar a guerra e viram o que ela fez em outros países, principalmente na malograda França, não ignoram quanto é difícil um desmonte dessa peça que foi a "arma secreta" garantidora do mito da invencibilidade germânica. Principalmente eles não ignoram que essa invencibilidade se desfez na hora da gorada invasão das Ilhas Britânicas e na frente do leste europeu, porque nesses dois objetivos visados o inimigo não pôde infiltrar-se, sendo prontamente contido o que se infiltrou. Mas a Inglaterra estava perto do fogo, era um elemento da política efervescente da Europa e cuidou muito bem dos seus negócios internos. Tinha, como nós, colunistas estrangeiros e os nacionais de Sir Oswald Mosley. Livrou-se de ambos e nós ainda temos os nossos, não só porque não estávamos tanto no fogo, como porque o nosso mosleyismo, já descamisado, trabalha na sombra e até à sombra de posições.

Não há dúvida de que de tudo nos livraremos, de vez que o leme do Brasil não está abandonado. Mas sem dúvida ainda é cedo para que o *Telegraph* nos considere e à América do Sul, livres dos agentes da invasão branca e seus prestimosos amigos.

A última criação...

A última criação da *quinta coluna*... Ontem, a certa hora do dia, em vários pouco pontos da cidade, foram atirados alguns impressos, das janelas de edifícios altos, "lançando" a candidatura do ministro Oswaldo Aranha à presidência da República.

Todos quantos apanharam os papeluchos desde logo compreenderam a grosseria do plano e, por essa grosseria, imediatamente atinaram com a procedência e os fins dessa idéia tão calvamente estulta.

Os animadores das intrigas axiais poderiam consultar os seus conhecimentos sôbre a percepção dos brasileiros. E então mudariam de plano. Bem sabemos que é difícil ao nazi-fascismo e aos seus tão ativos colaboradores nacionalistas indígenas produzirem coisa muito melhor. Mas o que fizeram é por demais imbecil.

Nesse episódio deveras risível há, porém, uma circunstância a observar e que não é para se pôr de lado sem mais aquela: não consta que alguem houvesse sido preso por estar espalhando tais boletins...

No ambiente gaucho

Houve no Rio Grande do Sul manifestações populares de desagrado como expressão de protesto contra o afundamento de navios brasileiros por submarinos do Eixo. Em várias localidades do Estado elas se realizaram. Foram, porém, mais expressivas em Porto Alegre. O povo mostrou-se hostil, praticou algumas depredações, e o sr. Amelio Py, chefe de polícia da capital, compareceu aos pontos de agitação para dirigir o policiamento. Exortou os manifestantes a que voltassem à calma, fazendo-lhes ver que essas exaltações, se bem que impulsionadas por nobres sentimentos de patriotismo — o que quer dizer que não inspiradas por agitadores — nada construiam, devendo todos confiar nos governos estadual e da nação, que saberiam salvaguardar a segurança e a honra do Brasil.

O povo portalegrense, que é da mesma índole e da mesma educação dos seus compatriotas do resto do país, compreendeu as palavras do chefe de polícia e a sinceridade da sua orientação. Por isto, todo aquele ardor contrário aos inimigos visados se transformou em uma demonstração de apreço à autoridade pelo seu nobre gesto, que foi prontamente atendido.

Tigelinhas para borracha

Correspondência comercial de Belem, datada de 16 do corrente, deixa patente a grave situação criada pela falta de "tigelinhas", em detrimento do desenvolvimento da produção de borracha silvestre, na Amazônia, assunto de que há poucos dias nos ocupámos.

Diz o missivista: — "É bem verdade que a folha de Flandres subiu de preço, nunca, porém, em proporção que justifique a alta, sofrida pelo da tigelinha, que cresceu de 90$000, por milheiro, para 550$000. Mesmo assim, quando o seringueiro pede dez milheiros, apenas, consegue dois deles".

Mais adiante, nessa mesma missiva, se faz a êsse propósito, esta grave advertência: — "A safra da borracha, de 1941|42, que poderia ser maior, de quatro, ou cinco mil toneladas, do que a anterior, está ameaçada de não alcançar tal aumento, sendo mesmo possível que não exceda, de 15.000 toneladas, o seu volume global. Como incrementar essa produção, para 50, ou 60.000 toneladas, sem medidas concretas, que ainda não foram tomadas?"

Vem ao caso mencionar o contraste entre essa situação e a da indústria nacional dos artefatos de goma elástica, traduzida pelo facto de estarem as respectivas fábricas paulistas, modelarmente aparelhadas, avolumando, consideravelmente, a respectiva produção. Uma delas vem trabalhando com três turmas de operários, durante as vinte e quatro horas diárias, na fabricação de pneumáticos para veículos automóveis.

Manufaturas de algodão

A indústria manufatureira de algodão vai apresentando, ano por ano, em nosso país, um crescimento invulgar, destacando-se não só pela quantidade como pela variedade. Confrontados os anos de 1940 e 1941, verifica-se que as nossas manufaturas de algodão tiveram um aumento percentual de 214,5 %. Examinados, em torno dêsse surto, o volume e o valor, resulta que as referidas manufaturas figuram na exportação de 1941 com notável aumento de 5.913.713 quilos e 105.108:877$000. Até aqui o que consta sôbre a quantidade e o valor. Relativamente à variedade, em 1941 já sobressairam, além dos panos, as alcatifas, os tapetes, os cobertores, as meias, além de certos artigos para confecção, sendo que as vendas foram feitas, quase na totalidade, a mercados do continente. A Argentina, principal mercado continental, duplicou as suas compras no ano em exame. O que fica fóra de dúvida é que o Brasil encontra, no continente, mercados firmes, uns para certos produtos, outros para produtos diferentes.

Resumindo, em conjunto, as cifras relativas ao volume e ao valor, em cotejo dos dois anos, ela a verificação resultante: 1940, quilos 4.041.498 e 69.986.279 contos; 1941, 9.955.211 quilos e réis 210.095:156$000. Como se vê, foi além do dôbro a quantidade exportada e além do triplo o valor correspondente.

PROGRAMA CONSTRUTIVO

De volta dos Estados Unidos, onde assinou acordos da maior importância sob o ponto de vista econômico e político, o sr. Souza Costa fez, aos jornalistas que o foram ouvir, uma resenha do que lá realizara. Não há, nessa entrevista, outra coisa além da confirmação do que já sabiamos, por no-lo haver transmitido o Telégrafo. O ilustre ministro da Fazenda do Brasil obteve, para o nosso país, através dêsses entendimentos, uma soma tão apreciavel de vantagens que, apesar de seus grandes serviços já prestados, bem se póde dizer que teve o sr. Souza Costa, nessa missão, a sua hora máxima. O futuro dirá do acerto dêsse nosso conceito...

Transparece da entrevista do ministro da Fazenda do Brasil a natureza pacifica de sua missão. Apesar da conflagração ter atingido o Novo Continente; não obstante estarem os Estados Unidos em guerra; a despeito de nossa solidariedade com êsse grande país, cumprindo a palavra anteriormente empenhada, — a missão brasileira trouxe de lá um programa construtivo de paz e de trabalho. Não estranha que tal aconteça. Como teve ocasião de afirmar Teodoro Roosevelt, há quasi cincoenta anos, os Estados Unidos são uma nação pacifica; de industriais, comerciantes, intelectuais, o que quer que sejam, todos porém homens de trabalho, que labutando com as mãos ou com o cérebro constroem um edifício para servir de teto e abrigo à felicidade humana, e não uma fortaleza para assegurar a ruina e a desgraça da humanidade.

A entrevista do sr. Souza Costa toca no ponto, hoje nevrálgico, da defesa nacional. Não poderia deixar de fazê-lo, pois embora sejamos tanto ou mais pacifistas do que os norte-americanos, não estamos livres de ser, como êles o foram, arrastados a uma situação mais aguda e categórica. "O programa da defesa nacional, traçado pelo patriotismo e pela competência de nossos militares, será realizado". Tenhamos confiança nessa afirmação, cabendo todavia a cada brasileiro, na medida de sua responsabilidade e de seus deveres patrióticos, desempenhar o papel que as circunstâncias lhe traçarem, o que será feito de modo a confirmar a nunca desmentida coragem e o espírito de sacrifício dos nossos compatriotas.

Excetuada, porém, essa necessidade de nos prepararmos para as circunstâncias, quaisquer que elas sejam, e isso não somente agora como também quando o futuro vier aumentar o nosso potencial econômico, o que transparece na entrevista do ministro da Fazenda é o salutar desejo de dar alicerce à riqueza e ao trabalho nacionais, permitindo a sua expansão. Mostrando o contraste atual da economia no sul e no norte do Brasil, o sr. Souza Costa deixa patentes as grandes reservas de riqueza acumuladas no norte e afirma que, consoante os acordos feitos por êle em Washington, será a economia nacional edificada sôbre três colunas mestras: a do vale do Amazonas, a do São Francisco e a do rio Doce. O primeiro representa a maior reserva de borracha para o mundo, e que futuramente trará ao Brasil e à América os maiores benefícios. O segundo contém riquezas várias, de natureza a transformá-lo em verdadeiro celeiro. O terceiro finalmente é o da siderurgia, abrindo a via de acesso que permitirá o escoamento dos minérios e de tudo quanto a nossa indústria siderúrgica oportunamente produzir. Borracha, cereais e gado, ferro e aço — farão do Brasil uma grande potência econômica. Todas essas zonas sintetizadas nos três vales, do Amazonas, do São Francisco e do rio Doce, encerram as nossas riquezas em estado potencial. Não bastaria realmente continuarmos a proclamar, nos compêndios de geografia e nas lições de civismo, que o Brasil possue a maior quantidade de ferro, as mais ricas e abundantes qualidades de borracha. Toda essa extraordinária riqueza, que se encontra, na verdade, em estado potencial, é uma perspectiva de fortuna, mas nem assim deixaria menos pobre o brasileiro que recebesse, ao lado da noticia de sua grandeza, a desilusão de lhe ser impossivel alcançá-la. Realizado o programa, sadio e patriótico como nenhum outro, de exploração econômica, teremos finalmente, dentro de alguns anos, todos êsses bens, ora latentes, à vista e ao alcance da mão dos trabalhadores, que, êsses sim, não faltarão como nunca faltaram para ir buscá-los.

Em plena guerra o sr. Souza Costa vai aos Estados Unidos, e de lá nos traz, para ser convertido em realidade, um robusto programa de construção nacional. Nem as próprias contingências em que hoje se debate a América insinuaram, aos líderes da politica continental uma atitude de renúncia ou de protelação, à espera de melhores dias, para a execução dessa obra construtiva.

É que tanto os Estados Unidos como o Brasil querem trabalhar para o futuro, assegurando a estabilidade econômica e a segurança do Continente Americano, num momento de graves apreensões para a Civilização.

Professores do Pedro II

Acabam de ser nomeados professores do Colégio Pedro II, nosso estabelecimento padrão de ensino, cinco antigos serventuários que, sem caráter efetivo, já de longa data vinham trabalhando naquela casa. Trata-se de um ato que não desperta reparos: professores de renome, só mesmo um preconceito administrativo os manteria fora do quadro dos titulados, quer dizer dos funcionários garantidos pelos beneficios da lei.

O que, entretanto, desperta a atenção, não só dos interessados no ensino como dos espíritos equânimes em geral, é a ausência de medida semelhante com relação aos demais professores não efetivos. Todos os contratados prestaram concurso, na forma da Constituição. Cabem-lhes funções idênticas às de todos os demais lentes efetivos. Trabalham, como contratados, há vários anos, sendo de notar-se que alguns contam quinze ou vinte anos de casa, computado o período em que recebiam a titulação de suplementares. Por que motivo hão de continuar, todos os anos, sujeitos à assinatura de novo contrato, com as competentes formalidades do registro no Tribunal de Contas? Por que motivo hão de continuar sujeitos aos reiterados atrasos de pagamento (estão recebendo agora os meses de janeiro e fevereiro)?

Demais, os mestres não efetivos do colégio padrão nunca sabem quanto vão ganhar, o que acarreta incertezas no orçamento doméstico, incertezas cuja gravidade não é preciso encarecer, numa época como a que estamos atravessando. Ano houve em que alguns contratados perceberam cêrca de dois contos e trezentos; passaram depois a um conto e oitocentos; em seguida a um conto e seiscentos e, em 1942, vão receber a média de um conto e trezentos. É certo que nem todos os contratados chegaram a conquistar salários tão altos, mas essa própria disparidade é argumento a favor da providência regularizadora.

Favorecidos em alguns pontos, a verdade é que os professores contratados ainda estão à mercê de circunstâncias fortúitas, fonte de imerecidos contratempos.

Nazi-fascismo em Santa Catarina

O promotor público de Jaraguá, em Santa Catarina, sr. Abelardo Fernando Montenegro, acaba de denunciar o brasileiro de origem alemã Udo Wachholz, por homicídio qualificado. O acusado, a serviço da propaganda nazista, no lugar denominado Nereu Ramos, antigo Retorcida, estava a insultar os seus próprios compatriotas que repudiavam o trama da *quinta coluna*, insultando, por outro lado, as autoridades do país, quando foi admoestado por Alvaro João Bertoli, negociante, em cuja casa Wachholz penetrára. Repelido pelos presentes e vendo que o comerciante fechava seu estabelecimento para evitar um conflito, o denunciado agrediu-o a facão, matando-o quase instantaneamente.

O crime verificou-se no dia 20 de fevereiro findo, quando o Brasil já havia tomado a atitude decorrente das deliberações da Terceira Reunião Americana de Consulta. Essa atitude determinou um intenso e traiçoeiro trabalho do nazi-fascismo no Brasil, do qual a iniciativa dêsse Wachholz foi apenas uma pequena amostra.

Isto prova que as atenções da polícia, além do cêrco em torno dos súditos do Eixo a serviço do *colunismo*, cujos efetivos são enormes, precisam estar cada vez mais vivas e concentradas sôbre certos brasileiros indignos, tornados aqui mesmo agentes secretos e pagos pelos inimigos do Brasil. Para que o denunciado aludido tivesse a audácia que revelou, era evidente que se achava fortemente estimulado e protegido.

Flamante e fedegoso

Temos numerosas árvores e arbustos que, pelos jardins, pelas ruas, e até pelas encostas de morros e colinas, não raro dão notas do verdadeiro deslumbramento.

Entretanto, deveriamos cuidar também os nomes dessas plantas, procurando que fossem nacionais e quanto possível belos. Na verdade, não faz grande sentido que uma planta nossa tenha nome estrangeiro, ou que uma planta bonita se veja designada por nome feio.

Citaremos como exemplo o "flamboyant" e o *fedegoso*.

Por que não indicariamos o primeiro como *flamante*? Já tem sido sugerida a fórma *chamejante*; essa palavra, porém, sôbre ser mais longa e não muito eufônica, indica o que "está em chamas", ou "lançando chamas"; *flamante* seria mais curto; indica o que lembra e iguala a chama, assim se ajustando sugestivamente à descrição pictural da árvore. Teria também, como a palavra francesa, o sentido de um adjetivo com acepção mais vasta. "Flamante" diz-se do que brilha, do que está novo, do que dá uma sensação de fulgor próspero, feliz. Seja como fôr, certo é que não faz sentido darmos um nome parisiense ao que nunca vimos em Paris, em vez de dar um nome carioca ao que com razão nos entusiasma em tantos recantos do Rio.

Quanto ao *fedegoso*, é tipo do nome feio. Quando certo que o aroma dessas exuberantes flores não seja capitoso, para que apregoá-lo se para a vista, ao longo de estradas e caminhos, essas vivas notas amarelas são um encanto? Antes lhes chamássemos, para não ser grande a alteração, *pédegoso*. Os estudiosos de um dia interpretariam o nome como popular, discutindo acerbamente se êle quereria dizer *pé de gozo*, isto é planta que dá prazer, satisfação ou *pede gozo*, isto é que deseja ter aroma e não o tem, ou que pedem a quem passa tenha prazer em o ver.

Se os gramáticos, de aqui a um século, forem um nadinha poetas, terão na parte histórica da linguagem um bom elemento de inspiração nessa mesma planta tão bonita, a que hoje condecoramos com uma designação tão inestética.

Parece-nos que, no momento em que por justa determinação superior se pensa em colocar junto de cada árvore o respectivo nome, o que tem interêsse para os botânicos, mas também para os forasteiros, esses aspectos da nomenclatura que nestas linhas indicamos deveriam ser atendidos com equilíbrio e cuidado.

A CHINA

Londres, 19 (Reuters) — "Os defensores da China Livre podem falar a qualquer nação como irmãos e iguais", diz "The Economist", discutindo as questões de após guerra no Extremo Oriente, salientando que as nações unidas, "especialmente a Grã Bretanha, terão que estabelecer novas relações com os mesmos, em grau de igualdade".

Recorda "The Economist" que Sir Austin Chamberlain, num "memorandum" em dezembro de 1926, pedia a abolição dos "tratados desiguais". Frisa que a Grã Bretanha e os Estados Unidos devem se preparar, se necessário com sacrificios próprios, para apoiar de toda maneira a integração política e econômica dos 440 milhões de chineses.

"Isto será conseguido — diz o editorial — por meio das leis de empréstimo e arrendamento, de créditos, peritos e financistas, de ajuda para o estabelecimento da indústria e da construção do sistema de transportes na China. As nações ocidentais devem dar toda ajuda à China, afim de que ela se constitua um centro de "co-prosperidade" no bom sentido".

DESENTENDIMENTOS

Entre a Rumânia e a Hungria

Genebra, 19 (Reuters) — O ministro de Estrangeiros da Rumania, sr. Michael Antonescu denunciou hoje em Bucarest "os insultos" dos húngaros aos rumenos, em um discurso pronunciado na Faculdade de Leis da Universidade local perante numerosa assistência em que figuravam ministros de Estado, dignatários da igreja e da côrte e grande número de jornalistas estrangeiros. O discurso foi irradiado para todo o país e os habitantes da capital puderam ouvi-lo por meio de alto-falantes instalados em todas as principais praças da cidade. Diante dêsses aparelhos o povo exclamava: "Queremos a Transilvânia! Queremos a Transilvânia!" à proporção que se desenrolava a cerimônia cívica.

Assim, o problema existente entre a Hungria e a Rumania sôbre a Transilvânia está agora tomando aspectos mais agudos, principalmente depois da oração do ministro.

"O exército rumeno — frizou o sr. Antonescu — foi profundamente ultrajado por palavras e artigos, o que é incompatível com a luta que estamos levando por diante em comum, com o Pacto Tríplice e com nossa soberania. O marechal Antonescu, que é um soldado, sabe melhor que qualquer outra pessoa que não é apenas com palavras que se defende a honra e o direito. O marechal sabe perfeitamente que todo o país está atrás dele, e está certo que não será por êle traído".

Depois de tecer uma série de considerações sôbre a Transilvânia e sôbre o caráter do povo rumeno, o orador terminou o discurso declarando "Ninguem ignora que assim como o povo rumeno sabe amar, também sabe odiar".

No extremo Oriente

Nova Delhi, 19 (U. P.) — O quartel general da India emitiu o seguinte comunicado:

"Frente do rio Sittang — Depois da retirada de nossas tropas avançadas efetuada domingo, desde a zona de Shwegyin, dominada pelo inimigo, novemente estabelecemos contacto com as tropas adversarias, que seguiram nossa retirada, ao sul de Gyaukhotaga.

Segunda-feira, o inimigo lançou um ataque contra o flanco esquerdo de nossas tropas avançadas, segundo se informou ontem, porém o ataque foi rechassado, completando-se a retirada de nossas colunas. Um relatorio enviado por um piloto do corpo de voluntarios norte-americanos indica que, ao que parece, não foram ainda reparadas as pontes dos rios Bilin e Sittang.

Foram ontem atacados por nossos aviões os aerodromos e campos de aterissagem inimigos, nos quais se acredita, foram destruidos 25 aparelhos. O inimigo bombardeou ontem e hoje uma cidade do norte da Birmânia, causando alguns danos.

Na frente da Tailandia, uma de nossas patrulhas combateu contra um destacamento siamês, na zona de Twaghid, a éste de Bawlase, que está a uns 80 quilômetros de Tungoo. O inimigo sofreu algumas baixas."

DECLARAÇÕES DE LORD CHATFIELD

Londres, 19 (Reuters) — O almirante de frota Lord Chatfield, falando em Londres, hoje, predisse que a Inglaterra restaurará a sua posição no Pacífico muito mais cedo do que comumente se julga, frisando: — "Não se trata de uma simples suposição".

Aludindo ao problema do Ar versus Mar, Lord Chatfield afirmou: — "Aprendemos que os navios, do mesmo modo que as forças de terra, devem se adaptar à tática de guerra atual. Nós construimos os nossos barcos não com o objetivo de enfrentar os ataques aéreos."

OS NIPÔNICOS TOMARAM SIANG SHAN

Chungking, 19 (U. P.) — Um porta-voz militar chinês informou que as tropas japonêsas haviam tomado o porto de Siang Shan ao sul de Shanghai a somente 900 quilômetros da base naval de Nagasaki. Siang Shan havia permanecido nas mãos dos chineses durante quatro anos e meio durante a guerra sino-japonesa.

O porta-voz chinês acrescentou que a captura desse porto fechava uma zona da qual os aliados poderiam ter lançado ataques contra a base de Formosa e contra o próprio Japão e disse que parece que os nipônicos estão tratando de conquistar todas as bases que os aliados poderiam utilizar para suas forças navais e aéreas afim de tentar uma ofensiva contra o arquipélago nipônico.

OS PRISIONEIROS DE HONG-KONG

Londres, 19 (por Guy Bettany, da Reuters) — Foi expressada uma calorosa apreciação, nesta capital, pela mediação pessoal efetuada pelo vice-presidente da Argentina, sr. Castillo, a favor de um melhor tratamento dos prisioneiros britânicos, tanto militares como civis, em Hong-Kong.

A energia humanitária demonstrada pelos representantes argentinos em Tóquio, foi particularmente elogiada.

Ao que parece, as autoridades do exército japonês são as mais responsaveis pela selvageria, pois que os prisioneiros britânicos em Shanghai estão sendo tratados de acordo com a Lei Internacional.

Em Hong-Kong, porem, nenhum tal escrupulo pelas convenções internacionais preocupou aos comandantes nipônicos, que permitiram aos seus soldados inteira liberdade para expandirem os seus instintos selvagens.

Segundo declarou, recentemente o sr. Eden, na Câmara dos Comuns, ainda não chegaram informações concernentes ao tratamento infligido aos prisioneiros britânicos na Malaia e em Singapura.

Espera-se que em virtude das representações enérgicas feitas pelos governos argentino e suiço, incumbindo-se a proteção dos interesses britânicos dividida entre os dois países e devido à indignação despertada em todo o mundo pela selvageria dos nipões, que o governo de Tóquio consiga obrigar os seus comandantes a respeitar as simples convenções humanas.

O SANEAMENTO DA AMAZÔNIA PELO AVIÃO

AMANDO MENDES

Quando o mundo assiste ao civilizador papel de aproximação do invento de *Dumont* e à destruição estarrecedora da máquina de guerra em que ele se transformou, é oportuno que também se o considere como um dos meios de saneamento dessa dilatada Amazônia.

Sempre nos quis parecer tarefa sobrehumana essa de sanear a enorme bacia *mediterrânea*, onde a água sobrepuja a terra, num tantalismo hidrográfico, a desafiar os arrojos da engenharia sanitária.

Terra empapada no arranhol de rios e lagos, igarapés e paranás, furos e águas paradas, obedece a um regime caprichoso e, por assim dizer, inconsequente; oferecendo no largo trecho inferior do caudal o espetáculo de uma vida em que o homem se tornou *anfíbio!*

Quem ignora que, na região submersa das ilhas do Pará e suas adjacências, aquelas populações lacustres têm na canôa e na igarité o principal elemento de locomoção, nas suas mais rudimentares exigências; indo do seringal ao barracão dos suprimentos, esperando, à porta, a embarcação do padeiro e, até mesmo, levando o seu morto a enterrar, sempre na *montaria* escoteira?

Baralham-se-nos assim, no espirito, as cifras astronômicas e os esforços inauditos, sem solução de continuidade, requeridos de talvez gerações seguidas, num pertinaz trabalho holandês da higienização daquela extensa porção da Terra!

Não quer dizer isto que a Amazônia seja inabitavel, quando do seu clima, tão malsinado, ao contrário já vários viajantes preciosos, que a percorreram, lhe exalçaram — num testemunho insofismavel — as condições propícias à vida do homem.

Bates, que residiu longos anos no Baixo Amazonas, disse *"The climate is most delicious"*. Hartt foi outro enamorado das suas antemanhãs deliciosas!

Certo, aí está a ilustre falange de cientistas e técnicos, sucessores de Oswaldo Cruz, pronta à empresa e aos nobres intuitos do grande realizador.

Temos, entretanto, sobre o Amazonas, impressão talvez revolucionária.

O colonizador luso, levado pela necessidade estratégica de repelir os incursores franceses, batavos e inglêses, fundou-lhe as populações quase sempre ribeirinhas, em terrenos na maioria das vezes inóspitos, e seguindo-se-lhe os primeiros *settlers*, bandeirantes daquelas selvas, atraidos pela miragem do extrativismo, localizaram-se, pelo menor esforço, onde paravam, em núcleos de vida, sem a menor noção das condições ambientes.

Simples exame de carta geográfica dos dois Estados levará o observador atento a formular a nossa hipótese. — Não seria, porventura, mais racional e de realização mais segura e menos dispendiosa, *procurar lugares mais salubres como lá os há*; e, consultando pontos convenientes de irradiação num plano preestabelecido, destruir as cidades, vilas e povoados mal situados, alguns dos quais, por isto mesmo, já abandonados pelos naturais (a Amazônia é a terra das *tapêras*), e substitui-los por novas cidades, em cujas instalações fossem observadas todas as exigências atuais de vida — escolas, hospitais, igrejas, núcleos coloniais, institutos agronômicos e técnicos — aparelhando destarte o homem, pelo espírito de associação que ali não existe, a vencer na luta contra a natureza e deixar de ser o forasteiro, o nômade, para radicar-se ao solo?

E a propósito do aeroplano, empregado na América do Norte, nas pulverizações dos mosquitos da malária — já isso experimentado em 1925 — vale recordar o que lá se fez, procurando a fórmula realística da sua extinção. Do ponto de vista técnico, o que escreveram W. V. King e G. H. Bradley, sobre as experiências feitas, pelo Bureau de Entomologia do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, por meio de aeroplanos, é muito interessante, na distribuição de larvicidas, nos focos dos vectores da malária.

O trabalho foi feito em colaboração com o Laboratório Delta do Bureau de Tallulah, na Luisiânia, e o Serviço Aéreo do Exército americano.

Os aeroplanos utilizados eram equipados, para a pulverização do algodão, com aparelhamentos adequados de metal, ou sejam distribuidores do pó germicida, instalados atrás das máquinas, com uma abertura na parte inferior, para a passagem do pó. Estes dispositivos eram destinados a uma carga de 73, 48 quilos do ingrediente, e a descarga ou distribuição se fazia automaticamente, por meio de uma válvula, ajustada à abertura do aparelho.

O emprego, neste mister, de aeroplanos foi sugerido quando se descobriu que o verde Paris, empregado em pulverização, se tornou um agente poderoso na destruição das larvas desta sorte de mosquitos, especialmente; mesmo porque elas têm o hábito de se alimentar à superfície da água.

O verde Paris, embora mais pesado do que a água, flutua, em virtude da tensão da superfície, o tempo suficiente para atuar sobre o alimento, quando procurado pelas larvas. Uma vez que basta apenas um minuto para destruir cada larva, não é preciso envenenar a água, assim prejudicando os peixes, como não há perigo de ser a mesma utilizada pelos animais domésticos. Infelizmente, as outras espécies de mosquitos, que se alimentam sob a superfície da linfa, não podem ser afetadas por este tratamento; mas, na maior parte das regiões da malária, os outros mosquitos não aparecem nas vastas áreas alagadiças. Os lugares especialmente escolhidos para propagação limitam-se, de preferência, às cisternas e vasilhas, fossas e pequenos charcos, onde não se pode fazer esta forma de tratamento.

Sendo pequena a quantidade do verde Paris empregada, adiciona-se-lhe outro pó inerte, como veículo daquele, sem que se utilizem porções excessivas do mesmo, ao mesmo tempo que se assegura a sua distribuição homogênea e completa.

Dizem os srs. King e Bradley terem empregado uma variedade de substâncias outras, como sejam o pó comum das estradas, areia, pó de cortiça, carbonato de cálcio, terra diatomácea, mistura de cal e farinha, e um pó amorfo silicoso, conhecido como terra de Tripoli. Todas estas substâncias diferem consideravelmente na densidade e espessura, influindo na distribuição, e especialmente nas zonas compreendidas pela ação do pó. Na maioria das experiências, feitas por aqueles técnicos, empregaram eles a terra de Tripoli, não só por ser mais fácil a sua obtenção, como pela uniformidade da mesma.

A dose empregada, na distribuição pelos aeroplanos, contém de cinco a vinte por cento do verde Paris — sendo que a percentagem usual é de 10 %.

Em condições ordinárias, meia libra de verde Paris por acre, ou sejam cinco libras de mistura de 10 %, é a quantidade tomada como base do pó a usar.

Nas primeiras experiências o trabalho foi feito pela manhã cêdo, quando o ar estava em quietação; mas a presença de neblina na folha das árvores e vegetações absorvia as partículas do pó, impedindo que a distribuição se fizesse por igual sobre a superfície da água.

Em trabalho desta natureza, é claro que uma grande consideração a ter em vista é o custo da operação do aeroplano; tal assunto foi objeto de discussões largas e minuciosas pelos representantes de Huff, Deland Dusters Inc., que tomaram a si o tratamento, sob bases comerciais, da pulverização da lagarta rosada, nos algodoais americanos.

As estimativas a que chegaram variaram de 50 centavos a cerca de 1 dólar por acre, incluido o custo do ingrediente.

Infelizmente o verde Paris não retém a ação germicida na água por muito tempo; e onde quer que a reprodução do mosquito seja contínua torna-se necessário reproduzir a operação, de oito em oito dias, prevenindo assim a presença dos adultos.

Durante 1922, fizeram-se experiências manuais, da distribuição do verde Paris diluido, nas proximidades de Lake City, Florida — experiências essas levadas a efeito pelo Serviço de Saude Pública.

T. B. Hayne, chefe de serviço, mostrou que o custo de 12 aplicações, em uma área de aproximadamente 475.000 pés quadrados, foi de $773 dólares — trabalho e ingrediente compreendidos, — o que resultou na média de $590 dólares por acre.

O sr. Hayne calculou que, com a experiência adquirida, pode se reproduzir o mesmo trabalho, com a redução de 20 a 30 %.

O uso ou emprego de métodos temporários, no controle da malária, tais como pulverizações de germicidas e óleos, de certo que não se faz senão onde possam levar-se a efeito drenagens e outros serviços de caráter permanente.

Aliás, tais despesas devem ser levadas em conta, consideradas a população afetada e a virulência da infecção malárica.

Em qualquer hipótese, o que não padece dúvida é a utilidade do grande serviço de erradicação da moléstia, que o aeroplano vem trazer a esta especialização da higiene, a um custo que, necessariamente, poderá ser reduzido a proporções convenientes.

A AVIAÇÃO

CURSO DE NAVEGAÇÃO DO AERO CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Visando o aperfeiçoamento dos seus "brevetados", o Aero Club do Rio Grande do Sul inaugurou, e desenvolve-se com pleno exito, um curso de navegação aerea, sob a direção tecnica do major Souto de Oliveira. Os ensinamentos teoricos são ministrados na séde do Club, e os praticos assegurados com a realização de vôos a diversas localidades do Estado, sendo estudadas linhas com as de Santa Cruz, Santa Maria e Alegrete.

Informações telegráficas

ENTREGA DO AVIÃO "JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA NOGUEIRA"

São Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — Realizar-se-á sabado proximo, nesta capital, a entrega do avião "José Luiz de Almeida Nogueira", doado pela campanha da aviação civil.

Para assistir á cerimonia, como convidado de honra, o interventor Fernando Costa recebeu convite dos srs. Benjamin Café e Ernesto Tomanik, que, em nome das bolsas de São Paulo e do Rio de Janeiro, estiveram no Palacio dos Campos Eliseos em desempenho da missão que lhes foi confiada.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Atos do Ministro

Por atos do ministro da Aeronautica, foram transferidos do 3º regimento de Aviação para a base aerea do Galeão o aspirante a oficial aviador Benjamin Gonçalves da Costa, e do Galeão para aquela unidade o aspirante Carlos Afonso Delamare; foi dispensado da execução das provas aereas no primeiro semestre do corrente ano o major aviador Honorio Ferraz Koeller; e foram designados monitores da Escola de Especialistas de Aeronautica, conforme proposta do sub-diretor do ensino, os sargentos Antonio Vieira de Carvalho, Jacques Henchen Monteiro, Gilberto Belda, Himilcon Vital, Antonio de Souza da Silva Filho e Decio Fernandes.

A funcão de capitão

Dando solução a uma consulta do diretor de Rotas Aereas sobre a quem deve competir as chefias de secções das Diretorias, o ministro declarou que a chefia, quando desempenhada por oficial da Aeronautica, era normalmente função de capitão.

Em conferencia com o ministro da Fazenda

O sr. Salgado Filho, recebeu, ontem á tarde, em seu gabinete, o sr. Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, com quem se manteve em demorada conferencia.

Estiveram, ainda, no gabinete, o general Meira Vasconcelos, o brigadeiro Amilcar Pederneiras, comandante da 3ª zona aerea, e os coroneis Vasco Seco, sub-chefe do Estado Maior, Paulo Figueiredo, chefe do E. M. da 2ª R. Militar, Fabio de Sá Earp, Alvaro Assumção Avila e Heitor Varady, diretor do Pessoal.

O batismo do avião "Benjamin Constant"

Sob a presidencia do ministro da Aeronautica, realizou-se ontem, no hangar do D. A. C., o batismo do avião "Benjamin Constant".

A solenidade contou com uma assistencia numerosa. Além do marechal Albuquerque Serejo e de outros membros da familia do fundador da Republica, inclusive duas filhas suas, estiveram presentes os generais Candido Rondon e Tasso Fragoso, os almirantes Graça Aranha e Americo Silvado, outros oficiais do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, representantes dos interventores no Rio Grande do Sul e no Estado do Rio e pessoas da alta administração e da sociedade.

O avião batisado é um "Stinson" de treinamento avançado, que o ministro da Aeronautica destinou ao Aero Club de Baurú, atendendo ao desenvolvimento que a aviação civil tem atingido naquela cidade paulista, onde um elevado numero de pilotos ali formados necessitava ir além dos conhecimentos obtidos em aparelhos primarios. Doaram-no á campanha de aviação as companhias anglo-americanas de petroleo que operam em nosso país.

Serviu de padrinho o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, que proferiu o discurso da praxe.

CINEMA

VARIAS NOTAS

INAUGURADO ONTEM O CINE O. K.

Todos quanto já visitaram as modernissimas instalações do "O. K.", a nova casa de espetaculos da Cinelandia, têm uma expressão que, fatalmente, vai a popularizar no conceito do publico: — "O "O. K." será o mais simpatico cinema da cidade.

Hoje, ás 3, 4 e 30, 7 e 9.30 horas, o "O. K." registrará as suas sessões com o famoso filme da Metro Goldwyn Mayer, "O GRANDE MOTIM", a pelicula espetacular que reúne no "cast" os nomes preciosos de Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone.

O Cine O. K., luxuosamente instalado na rua Alcindo Guanabara 17, ao lado do Teatro Regina, possue um modernissimo equipamento de "cabine" (projeção e som) "Western Electric" e uma maravilhosa téla de porcelana extra-luminosa.

—□—

HOJE, NO ODEON, "MELODIA ROUBADA" — *Melodia roubada* é um filme todo ele musicas gostosas, piadas boas com um romance leve e agradavel.

Mas como é que se rouba uma melodia? E o que os cariocas vão saber logo mais para parvor de certos *medalhões*...

Um dos personagens que mais chamou a atenção em *Melodia roubada*, com Bing Crosby, Mary Martin e Basil Rathbone, é o que aparece como pianista. Trata-se de Oscar Levant, humorista de primeira agua que a Paramount tomou ao radio, em beneficio dos fans que agora estão se divertindo em todo o mundo.

—□—

"UM YANKEE NA R. A. F.", NO S. LUIZ, CAPITOLIO E CARIOCA — Hoje, teremos nos cinemas acima a grandiosa produção da 20th Century Fox *Um yankee na R. A. F.*, com Tyrone Power e Betty Grable nos principais papeis, a realização de Darryl F. Zanuck, que teve a direção de Henry King.

Em *Um yankee na RAF*, além do seu belo romance de amor, há ainda a emoldurar de grandiosidade, a reconstituição perfeita, impressionante da epopéia de Dunquerque, uma das mais valorosas paginas de heroismo e bravura da guerra atual.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2502.

Atos do chefe de Policia

O chefe de Policia assinou tres portarias, determinando ao delegado de Estrangeiros a abertura de inquerito contra os individuos Jaime Malmanovich que tambem usa o nome de Jaime Raimundowiski, de nacionalidade russa; Silvestre Rodrigues de Figueiredo, português e Leon Alter, de nacionalidade polonesa, para o fim de serem os mesmos expulsos do territorio nacional.

VITIMAS DOS AUTOS

O auto-tanque n. 3.037, dirigido pelo motorista Anibal Fernandes, ontem pela manhã, ao dar marcha-ré, em frente ao n. 144, da rua Senhor dos Passos, atropelou o empregado de padaria, Placido Rodrigues que, em consequencia, foi atirado ao solo, ficando esmagado pelas rodas do pesado veiculo.

Ao perceber o acidente a que dera causa, o motorista, logo procurou socorrer a vitima, conduzindo-a até a "limousine" numero 8.751, pertencente a Colombiano da Silva Guimarães, estabelecido á mesma rua, no predio n. 165, a quem solicitou que a conduzisse ao Posto Central de Assistencia.

O proprietario do ultimo veiculo, porem, não aquiesceu a esse humanitario pedido, vindo Placido a falecer, antes mesmo de ser removido do seu carro.

Expontaneamente, após o que se verificou, o motorista culpado apresentou-se á delegacia do 10º distrito policial, em cuja jurisdição o fato ocorreu, onde foi autuado em flagrante.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Doloroso acidente verificou-se, ontem, no pateo do Hospital do Pronto Socorro, em consequencia do qual recebeu graves ferimentos, um dos antigos servidores do estabelecimento, o chefe dos farmaceuticos, Zózimo Peçanha.

Saia o funcionario municipal da farmacia do hospital, quando foi colhido pela ambulancia n. 128, que o imprensou de encontro a parede, produzindo-lhe ainda, fratura exposta das pernas. Imediatamente, foi a vitima conduzida á sala de operações do hospital, onde, após ter sido submetido a uma intervenção cirurgica, se internou.

O desastre, segundo se apurou, foi motivado por ter o motorista José Batista de Almeida posto imprudentemente a funcionar o motor daquele carro, do Serviço de Remoções do Hospital Estacio de Sá, deixando a maquina engrenada. Em dado momento, a ambulancia avançou, indo colher o farmaceutico.

— Na avenida de Copacabana, esquina da rua Miguel de Lemos, o auto particular n. 17.739 atropelou Osmar Patricio que, em consequencia, sofreu ferimentos na cabeça e no rosto.

O motorista evadiu-se e o acidentado foi internado no Hospital Miguel Couto.

— O auto n. 21.715, em frente ao predio n. 231, da rua da Passagem, atropelou a menor Ceci Vitor, filha de Madalena Vitor, que sofreu ferimento contuso na região occipito frontal e varias escoriações.

O auto era dirigido por um aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, que, recolhendo a menor no seu veiculo, a transportou ao Hospital São João Batista, onde recebeu ela os primeiros cuidados medicos.

A policia do 3º distrito registrou o caso.

PRINCIPIOS DE INCENDIO

Um socorro dos Bombeiros do Posto Central compareceu, ontem, á avenida Nilo Peçanha, para extinguir um principio de incendio verificado no automovel n. 25.030, deixado ali, em frente ao edificio Nilomex, por esquecimento do seu dono, com os faróis acesos.

— Ocorreu, ontem, ás primeiras horas da noite, um principio de incendio na rua Arquias Cordeiro, 476, casa 2, onde explodiu um aquecedor a gaz.

Temendo maiores consequencias, os moradores da casa solicitaram o comparecimento dos Bombeiros do Posto do Meier que, ali, foram comandados pelo tenente Nogueira.

— Na Companhia Industrial de Carros estabelecida á rua da Alegria, 249, verificou-se um principio de incendio.

O fogo que teve origem de um curto-circuito, numa instalação dos fundos do estabelecimento, foi prontamente extinto.

Correu para o local um socorro de Bombeiros do Posto de Bomfica, comandado pelo aspirante Fraga.

AGRESSÕES

Varias pessoas jantavam, no restaurante "Gruta Trieste", situado á rua Regente Feijó. Algumas delas, durante a refeição, excederam-se em bebidas alcoolicas, passando, dentro em pouco, a se desentenderem. Dai para a discussão acalorada e o conflito que, logo se generalizou por toda sala, foi um passo.

Fregueses do estabelecimento que nada tinham com a rusga dos intemperantes receberam, tambem, seu quinhão na pancadaria.

Entre outras pessoas, que se feriram, em consequencia, tres se medicaram no Posto Central de Assistencia: Oswaldo Frederick, com ferimento no nariz, resultado de um valente murro; Charich Nagib Calm, com ferimento no pé direito, e um garçon do restaurante que levou um pontapé no ventre.

A policia do 10º distrito esteve no local.

DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que se presumem ser de ordem sentimental, Eva Maria da Costa, na tarde de ontem, tentou contra a vida, ingerindo uma substancia toxica.

Removida, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia foi, depois, ainda em estado letargico, internada no Hospital de Pronto Socorro.

LARAPIOS EM AÇÃO

Procurou a delegacia do 22º distrito policial Francisco da Gama Filho, onde apresentou queixa á autoridade de dia de que fôra furtado de um dos seus bolsos uma carteira de couro, contendo a importancia de 6:500$000, quando viajava num bonde linha "Cachambi".

A parte foi registrada.

— A's autoridades do 3º distrito queixou-se o empregado no comercio Manoel Gomes, morador á praia de Botafogo, 412, dizendo ter sido furtado em um relogio de ouro e um anel do mesmo metal avaliados em 1:500$000.

Os larapios penetraram na casa escalando uma janela deixada aberta.

Foi aberto inquerito.

— O sr. José Silva, fiscal do Tesouro, morador no Hotel Astoria, passava pelo largo dos Leões quando foi abalroado por um desconhecido, o qual, sem que a vitima percebesse, lhe havia tirado um relogio de ouro e com ele a respectiva corrente, tudo avaliado em 3 contos. A vitima queixou-se ás autoridades locais.

A BOMBA EXPLODIU, FERINDO OS MENORES

Deixando o domicilio, á rua Rego Barros, 27, os menores Osvaldo e Aurea, de 12 e 4 anos, respectivamente, filhos de Astolfo Lima, se dirigiram a uma pedreira ali perto situada, pondo-se a brincar. Em dado instante Osvaldo teve a atenção despertada para qualquer cousa que ele achara a uma saliencia natural do terreno. A curiosidade natural da idade fê-lo deter-se no exame do achado até que, cansado de investigar, o garoto entrou a jogar com a coisa do chão.

De uma das vezes em que assim fizera um grande estrondo se seguiu ao arremesso do pequeno, o qual, atingido por estilhaços de pedra resultantes da explosão, teve, alem de contusões diversas, um dedo do pé esquerdo arrancado. A cousa achada pelo menino era uma bomba.

Aurea sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicada na Assistencia. Osvaldo, após aos curativos, foi internado no H. P. S.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Na estrada do Baldeador, um investigador da secção de Capturas prendeu Olimpio José dos Santos, vulgo "Tainha", residente em Pendotiba, o qual, em setembro do ano passado matou a faca José de Souza e Silva e feriu gravemente Luiz Ferreira Neto.

"Tainha" confessou o crime e disse que assim procedera porque as suas vitimas pretenderam agredi-lo quando ele dormia.

O criminoso está sendo processado.

CAIU DO CAMINHÃO

No Pronto Socorro foi medicado, ontem, Angelino Fernandes da Veiga, de 26 anos de idade, residente á estrada Viçoso Jardim s/n., o qual apresentava fratura de um dedo da mão direita e contusão no torax.

Angelino foi vitima de queda de um caminhão, quando descarregava umas manilhas.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito por decreto de ontem resolveu prover em comissão, o cargo de chefe de Serviço de Registro e Tombamento, do Departamento do Patrimonio, com o oficial administrativo, classe 72, Ary Neves de Souza.

PROCESSO ADMINISTRATIVO

Foi instaurado processo administrativo contra os serventuarios: Joaquim de Souza Moreira Junior, oficial administrativo, classe 76; Flavio Gomes Tavora, oficial administrativo, classe 73; Waldemar Montanhez Verri, escriturario; Firmino de Jesus Rocha, fiel de vigilante, e Adelino Coelho Barbosa Filho, ilustrador. Ficando os referidos funcionarios suspensos de suas funções e designados os serventuarios Lauro Sales da Silva, Edino Drumond Alves e José Bandeira Brandão, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva comissão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO DIRETOR

Transferencias — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primario:

Maria Regina da Cruz Rangel — Alzira Soares Pinto — Elza Quinto Alves — Clarisse Alves de Souza Rodrigues Cunha — Lavinia Muto Tavares Coelho — Olga Athayde — Maria Magdalena de Carvalho — Dinah Pacheco Macedo — Sylvia Ferreira Pinto — Maria Nazareth da Silva Santos — Hilda Gumarães da Fonseca — Maria de Lourdes Antunes Guimarães — Maria Amalia Vasconcelos Costa — Ermelinda Luiza de Souza — Dolores Barbosa de Freitas — Noemia Horta Pimentel Pereira — Cecilia Ferreira Neves Gonzaga — Juno Batista Duffles Teixeira Lott — Isabel da Silva Prado — Helyette Gomes da Silva — Emilia Pereira Coutinho — Leonor Frota Coelho — Léa Stamile Gonçalves — Hilma de Vasconcelos — Maria Ramalho — Dagmar Furtado Monteiro — Vera Braga Nunes — Maria Helena Alves Portinho — Orlandina Aquilea Gesualdi — Celia Fonita Martins — Aracy do Prado Couto — Vera Anjo Correia — Marilia Maria Ceres de Lacerda — Flavia Pessoa da Silva — Aydil Siqueira Lemos — Maria Estela Macha e Luiz de Souza Nobrega Cardoso.

Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primario — Alcina D'Angelo Borges.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primario:

Maria de Lourdes Clark Amaral — Ruth de Melo Bittencourt Rios — Heloisa Freital — Idalia Kraus e Dyla Sylvia de Sá.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, as professoras de curso primario:

Amalia Pila Watson — Cibele Pereira de Souza — Marina de Souza Lima Campelo — Henriqueta Eugenia Goulart.

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, o oficial administrativo extraordinario — Dalila de Campos Martins.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, a professora de curso primario — Matha Nunes.

O chefe de Distito Educacional — José Chermont de Brito — do 13º para o 12º Distrito Educacional.

O chefe de Distrito Educacional — Pedro Deodato de Morais — do 10º para o 15º Distrito Educacional.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO

Tornar sem efeito o ato de 26 de fevereiro de 1942, que transferiu do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, a professora de curso primario — Carmen da Silva.

Despachos — Anselmo dos Santos — Aurora Martins Seabra — Deferidos, em face das informações.

Maria Margarida da Silva Schwab — Luciola Lisboa Lemos — Nair Matos Pereira de Carvalho — Italia Amadeu Sardinha — Auzenda Reis de Barros — Clarisse da Silva Fernandes — Dida de Souza Carvalho — Faça-se o registo e expeça-se o respectivo certificado.

Diva Luzia Raposo — Joaquim Pereira Bastos — Antonio Jaime Cordeiro — Adalgiza Mendes da Silva — Ana Maria Ferreira — Redondo — Semiramis Maria Rocha — Antonio José Ferreira Real — Alba Niemeyer — Jurany Marmelo Pereira — Valter Egom Kurt Hanseler — Mario Dias — Osvaldina Fernandes da Silva — João Ferreira — Isaac Ramos — Ornalina Costa Nascimento — Aristeu Homem da Costa — Domingos Daniel do Nascimento — Clotilde Caetano da Cruz — Mercedes Correia Vitoria e Antonio de Almeida Faria — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer — Manoel Jovertino da Silva — Aurora Pereira de Almeida — Nair Offrendi Sebastião — Sara Augusta Ribeiro Porto Barbosa.

Compareçam — Magdalena Viana Dias — Maria Helena Guimarães Cordovil — Maria Henriqueta Ferreira Pinto — Maria de Lourdes Ferreira de Moura — Maria de Lourdes Pinheiro Amorelli — Maria Pia Martins.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Manuel Leandro dos Santos — Fixados em rs. 2:154$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Lecticia Figueira da Silva — Deferido, á vista do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do artigo 162 do decreto-lei 3770, de 1941, a partir de 11 do corrente.

Euvaldo da Silveira Barros — Indeferido por falta de amparo legal. A readmissão agora requerida, após longo periodo de ausencia e anterior exclusão a pedido, importaria na concessão de licença para tratar de interesses particulares a que não tinha direito o requerente.

Exigencias — Ida Vidal Lutechan — Compareça ao S. SP. (Serviço de Ligação) para receber seu decreto de provimento de enfermeiro, classe 31, uma vez que em 30 de dezembro de 1939, era praticamente de enfermeira da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e não praticante de enfermeiro do Departamento de Assistencia Médico Social, que foi o cargo que se converteu, nos termos do decreto-lei 1944, em atendente, padrão 13. João Marques Lourenço — Prove com documento habil que estava em efetivo exercicio no dia 30 de dezembro de 1939. Dá-se o prazo de 5 dias, findo o qual seu pagamento passará a ser feito na base da remuneração atribuida ao cargo de servente de 2ª classe, o que percebia na data acima citada.

Lista de licença para tratamento de saude — Domingos Antonio Borges Junior — Zilia Ribeiro Costa.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

255 —	41237 —	21168 —	702 —
4001 —	2314 —	30202 —	19430 —
20774 —	20520 —	17089 —	23704 —
1026 —	29463 —	2342 —	26779 —
15762 —	26345 —	16931 —	13667 —
22705 —	18150 —	13265 —	4401 —
13231 —	13555 —	29196 —	30877 —
21991 —	16506 —	1621 —	10166 —
40321 —	16092 —	8504 —	320 —
28945 —	29590 —	8622 —	20985 —
8266 —	12141 —	8244 —	5309 —
5282 —	5324 —	5240 —	5329 —
5280 —	9306 —	5281 —	5354 —
31991 —	8346 —	30409 —	6044 —
28732 —	546 —	532 —	14579 —
14567 —	16796 —	9953 —	3125 —
2800			

ATRAZADOS

13779 —	16551 —	24375 —	3362 —
28527 —	1193 —	32107 —	1714 —
27257 —	4583 —	4549 —	13425 —
10264 —	16965 —	2343 —	22376 —
22302 —	31742 —	40745 —	6661 —
2018 —	25684 —	2575 —	41626 —
1080 —	7954 —	15224 —	29599 —
20332 —	31332 —	16910 —	30120 —
8814 —	1502 —	22760 —	41448 —
26699 —	20027 —	28293 —	18310 —
40390 —	1066 —	15984 —	8592 —
5651 —	3761 —	4798 —	12079 —
17351 —	30339 —	29979 —	22944 —
9423 —	31821 —	18062 —	12956 —
13858 —	11161 —	12714 —	4481 —
11133 —	29551 —	17721 —	22859 —
20098 —	31441 —	31670 —	18844 —
31670 —	18044 —	31608 —	12857 —
17129 —	519 —	15201 —	12228 —
8202 —	33039 —	10552	

Pelos clubes

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Faz anos hoje o sr. Alfredo Alves da Silva, presidente do Clube dos Democraticos. Festejando a data, seus amigos e associados do clube vão lhe prestar varias homenagens, tendo sido organizado o seguinte programa de festa:

As 10 horas — Missa solene em ação de graças, no altar-mór da igreja S. José, com acompanhamento de orgão, orquestra e canticos, mandada celebrar pelo grupo "Lords do Castelo".

As 19.30 horas — Formatura, em frente á séde, dos escoteiros do Clube, os quais formarão em guarda de honra.

As 20 horas — Banquete no Clube, presidido pelo prefeito do D. Federal.

Após o banquete, o homenageado receberá os cumprimentos dos associados e pessôas de suas relações, oferecendo-lhes um Porto de Honra.

Durante o banquete, uma orquestra executará numeros de musicas nacionais.

Os grupos "Independentes" e "Guarda Negra" prestarão homenagens ao presidente Alfredo Silva, ofertando-lhe delicados mimos com expressivas dedicatorias.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Licenciado o secretario de Agricultura — O interventor federal concedeu ao sr. Rubens Farrula secretario de Agricultura do Estado, 30 dias de licença, tendo designado para substituí-lo, durante o seu impedimento, o seu assistente, engenheiro agronomo Admar Lopes da Cruz.

Telefone em São Pedro d'Aldeia — Foi ontem oficialmente inaugurado o serviço telefonico de São Pedro d'Aldeia, que assim ficou integrado na rêde geral de comunicações do Estado do Rio. Atendendo ao interesse manifestado pelo interventor Amaral Peixoto, através da Secretaria de Viação e Obras sobre o assunto, a Companhia Telefonica apressou-se em instalar as linhas, consubstanciando-se, desse modo, mais um serviço de grande utilidade publica prestado pela atual administração fluminense.

Um Pronto Socorro em Campos — A cidade de Campos, no norte fluminense, terá, breve, o seu Pronto Socorro, cuja instalação já está sendo estudada pela Prefeitura local, segundo noticias procedentes dali. A primeira providencia tomada nesse sentido foi a que se relaciona com a aquisição de duas modernas ambulancias, tendo sido publicado um edital de concorrencia a esse respeito.

Carteiras de motoristas — A Delegacia de Transito do Estado iniciará, no proximo dia 25, a substituição das carteiras de motoristas estaduais pela carteira nacional de habilitação. Só serão trocadas as que houverem sido expedidas pela repartição especializada da capital fluminense entendendo-se assim os exames feitos em Niterói.

Bancos e Sociedades

S. A. ESTAMPARIA COLOMBO

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 31 de março do corrente ano, ás 10 horas, na séde da Sociedade, á rua Mariz e Barros nº 824, para tomarem conhecimento das contas, balanço e parecer do Conselho, relativos ao exercicio de 1941, e proceder a eleição dos novos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1942 e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1942.

A Diretoria

Declarações

"Terras, Vilas e Cidades "S. A.

A Diretoria da S. A. "Terras Vilas e Cidades", comunica aos senhores acionistas, que na sua séde social, á rua Uruguaiana número 104, 1º andar, acham-se á disposição dos mesmos, podendo ser examinados, o relatório da Diretoria balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal tudo relativo ao exercicio de 1941. — **Eduardo Dale.** Diretor Presidente.

(Z. 04201)

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

A V I S O

Realizando-se terça-feira proxima dia 24, ás 14 horas, a festa da cumieira das novas instalações na Gavêa, convidamos os senhores socios a comparecerem.

A DIRETORIA

(Z. 04216)

VIDRARIA BRASILEIRA S. A.

São convidados os Snrs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 de Março de 1942, em o escritorio á rua da Alegria nº 462 ás 11 horas, afim de ratificar as Assembléias Extraordinarias realizadas em 10 de Janeiro e 24 de Novembro de 1941, visto as mesmas terem sido convocadas em desacordo com o determinado no art. 88, § 1º do Dec. Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1942.

a) **Guilherme Melchi** — Liquidante.

(Y 13526)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELETRICO DO RIO DE JANEIRO (D. FEDERAL)

Assembléia Geral Ordinária

Convoco na fórma do artigo 34 dos nossos Estatutos, inciso VI aprovados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio, os senhores Associados a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária na séde social, sita á Avenida Rio Branco nº 46, 3º andar, salas 7 e 8, ás 9 horas, do proximo dia 23 do corrente, segunda-feira, para os seguintes fins:

a) Leitura do Relatorio social e financeiro da atual Diretoria;

b) Apresentação da Previsão Orçamentaria para o Exercicio de 1942; e

c) Eleição de 2 Representantes e 2 Suplentes á Federação do Comércio do Rio de Janeiro (em organização).

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1942.

(a) **Luiz Maia de Bettencourt Menezes** — Presidente.

(Z. 03321)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices da Terceira Serie

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 15 horas correspondentes aos juros de 7% das apólices da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo, as relações até o número 165.

Rio, 20 de março de 1942.

(Z. 04242)

MONTEPIO DO CLUBE MILITAR

2ª Convocação

De ordem do Sr. Coronel Diretor, convido os associados deste Montepio para a Assembléia Geral que se realizará no dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social á Avenida Graça Aranha numero 81, 9º andar, sala 904, afim de tomar conta da gestão administrativa, conhecer do relatório anual do Diretor, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal, proceder á eleição dos membros da Administração, do Conselho Fiscal e da mesa da Assembléia Geral, de acôrdo com o artigo 25 do Estatuto, assim como aprovar as tabelas da Caixa de Beneficencia.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1942.

(a) **Ten. Cel. Armando Pereira de Andrade** — Secretário.

(Z. 04278)

Companhia Imobiliaria Amerindia S/A.

A diretoria comunica aos Senhores acionistas que se acham á sua disposição, na séde social, os documentos a que alude o artigo 99 do Decreto-Lei Nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e que a assembléia geral ordinaria se realizará no dia 16 de Abril de 1942, ás 14 horas, na séde. Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. Os diretores **Elizabeth Lage de Zeppelin e A. Perrin.**

(Z. 00431)

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital ficam convidados os socios quites deste Sindicato a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria, na Séde Social, á avenida Tomé de Souza 120-A 2º andar, no dia 27 deste mês, Sexta-feira, ás 20 horas, em primeira convocação, para aprovação do Relatorio e Contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1941, e interesses gerais.

Não havendo numero legal, a Assembléia Geral Ordinaria será realizada ás 21 horas, em 2ª convocação, deliberando com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1942.

João Ferreira de Morais Junior — Presidente.

(Z. 04224)

INFORMAÇÕES UTEIS

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5888

FALTA DE GAS

De dia:	
Agencia Assembléia	23-7620
Agencia Catete	25-0896
Agencia Praça da Bandeira	28-5008
Agencia Meyer	29-4887
A' noite:	
Domingos e feriados	22-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1500 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0243

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	23-2450 e 22-6279

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Peña, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, rua Cascadura, rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, praça Barão do Teffé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 18º dia:

Montepio da Justiça (F a Z) — folhas 2.074 a 2.078. Montepio de [illegible] (A a Z) — folhas 2.079 a 2.081.

Pensões da Viação (acidentes) — A a Z — folhas 2.082.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações Brasileiras pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %.	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %.	812$000
Diversas Emissões miudas	728$000
Obrigações Emissões de 1:000$, 5 %.	827$000
Fundos da Bahia de 1:000$, 5 %	888$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—

INSPETORIA DO TRAFEGO

Resultados dos exames efetuados ontem — AP — José Rosa Bernardino, Monterrumo Luiz Porto, Antonio Afonso do Carmo, Minoto Sueyo, Victor Leandro da Silva, Iolando de Barros, Antonio José de Castro, João Ribeiro, Paulo Val de Melo, Augusto Camossa Saldanha, Josué Augusto Derlandes, João Manoel de Castro, Manoel Ferreira da Silva, João Neves de Oliveira, Nelson de Souza, Paulo Manoel Lopes de Morais, Naceas Nunes, José de Oliveira Filho, Antonio José de Brito Filho, José Pedro Giro, Alpheu Diniz Gonçalves, Teophilo de Barros Filho, Norman Henrique Hilsenbeck.

Rep — 11.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 14554. Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 8209 — 22156.

Estacionar em local não permitido — P. 142 — 1697 — 4787 — 2060 — 4030 — 6819 — 7122 — 8008 — 8255 — 9404 — 11286 — 19483 — 20885 — 21528 — 22733 — 23788 — 23274 — 22983 — 24116 — 29074 — 29883 — 29976 — 30529 — 30741 — 31359 — 32640 — 32816 — 34096 — 34774 — 34436 — 34978 — 34813 — 35132 — 35160 — 35912.

Desobediencia ao sinal — P. 912 — 3573 — 6158 — 8164 — 9907 — 13450 — 15072 — 15534 — 15578 — 16225 — 16354 — 18415 — 19563 — 20165 — 21061 — 23064 — 23321 — 24169 — 24484 — 25155 — 25874 — 27243 — 28277 — 28573 — 28049 — 29926 — 31106 — 32720 — 33904.

Contra mão de direção — P. 16418 — R. J. 6949 — S. C. 26030.

Falta de atenção e cautela — P. 1728 — 29867.

Meio fio e bonde — P. 24801.

Fila dupla — P. 16912.

J. A. P. E. T. C. — 31781 — 31261.

Buzinar excessivamente — P. 431 — 737 — 3738 — 18752 — 28815 — 30840 — 35900 — 34436 — S. P. 19998.

Recusar passageiros — P. 8.568.

Diversos — P. 1611 — 5548 — 3966 — 13202 — 14767 — 15681.

FARMACIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas — Mariz e Barros 635, Joaquim Palhares 669, Catumbi 108, Estacio de Sá 90, Haddock Lobo 105, Machado Coelho 112, Laranjeiras 131, Catete 102, Alice 7-A, Joaquim Silva 106, Passagem ns. 141 e 6-A, Av. Bartolomeu Mitre 642, S. Clemente [illegible], Jardim Botanico 12, Pça. Santos Dumont 142, Maria Quiteria 65, Francisco Sá 23-B, Julio Castilhos 15, Av. Copacabana 945-C, Gustavo Sampaio [illegible], S. Cristovão 1.021, Bela [illegible], S. Luiz Gonzaga [illegible], Figueira de Melo [illegible], Gen. Gurjão 134, Conde Bomfim ns. [illegible] e 959-A, Av. 28 Setembro ns. [illegible], Barão Mesquita ns. 590 e [illegible], Pereira Nunes 221, Teodoro da Silva 349, Araujo Lima 19-A, João Vicente [illegible], Av. Automovel Club 2.284, Nerval Gouveia 455, Divisoria 92, Est. M. Rangel 847, Maria Freitas 24, Citrey [illegible], Carolina Machado 974, Maria Paixão [illegible], Pça. Pevolas [illegible], Pça. Quintino Bocayuva [illegible], Av. Suburbana 8.701-A, Cap. Couto Menezes 28, Est. Barro Vermelho 527, Av. Automovel Club [illegible], Est. Olaviano 256, Silva Gomes 8, 24 de Maio 1.005, Lino Teixeira [illegible], Barão Bom Retiro [illegible], Archias Cordeiro 272, Capitão Rezende [illegible], Dias da Cruz [illegible], Cabuçú 148, José Bonifacio 653, Julia Cortines 98-A, Clarimundo de Melo 9, Av. Amaro Cavalcante 2.005, Av. João Ribeiro 5, Av. Suburbana ns. 3.850 e 8.355, Pça. das Nações 74, Cardoso de Morais 366, Etelvina 9, Nicaragua 100, Lobo Junior 89, Av. Antenor Navarro 170, Est. Porto Velho 245, Geremario Dantas 657, Candido Benicio 518, Goulart Andrade 8, Jacarepaguá 1.881, Est. Nazareth 38, Wenceslau Domingos 29, Senador Camará 12 e Felipe Cardoso 122.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

PROF. DR. F. CASSIANO GOMES

(30.º DIA)

Prof. Cassiano da França Gomes, Dr. Luiz de O. Mendes, esposa e filhos, Dr. Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e esposa, Manuel Oliveira, esposa e filho, Dr. Wamberto Costa, esposa e filhos, Alfredo Carvalho e esposa, Elverina Gomes, Dr. Ordival e esposa, Dr. Aderval, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido filho, irmão e tio CASSIANO GOMES, para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada no altar de N. Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, amanhã, sábado, 21 do corrente. (61744)

PROF. DR. F. CASSIANO GOMES

(30.º DIA)

Clarita de Hannequin Gomes, Celuta, Clarita, Cybele e Carmen de Hannequin Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pai, CASSIANO GOMES, amanhã, sábado, 21 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (61744)

Desembargador Magarinos Torres

A Viuva JEANNINE Magarinos Torres, Rachel, Helio, Renê e Magarinos Torres Filho, Da. Honorina Eugenia Magarinos Torres, esposa, filhos e tia do Desembargador Antonio Eugenio Magarinos Torres, agradecidos pelas demonstrações de pezar que receberam, convidam, aos parentes e amigos do extinto — COMO HOMENAGEM A SUA MEMORIA, — a assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar hoje, dia 20, sexta-feira, ás 9 1/2, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). (931)

Luiz Carlos Aché Ribeiro de Castro

Cicero Ribeiro de Castro, Haydee Aché Ribeiro de Castro e as familias Aché e Ribeiro de Castro agradecem, mais uma vez, a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado LUIZ CARLOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, em sufragio de sua candida alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 21, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. (Z. 2050)

VIUVA ANTONIO AZEREDO

(DONA SINHA')

A Viuva Ildefonso Dutra e filhas, Aprigio dos Anjos, Senhora e filha mandam celebrar, amanhã, sábado — 21 do corrente — ás 10 horas, no Altar-Mór da Catedral de Petrópolis, missa de 7.º dia, por alma de sua inesquecivel amiga D. SINHA' AZEREDO e convidam, para esse ato de religião, todos os amigos e parentes da ilustre finada. (Z. 03297)

Comandante Paul Jaussaud

Os Amigos do Comandante PAUL JAUSSAUD, ex-combatente da Grande Guerra e voluntario na guerra atual, convidam todos os Franceses aqui residentes, bem como os Brasileiros Amigos da França, para assistirem a missa de setimo dia que vai ser rezada hoje, sexta-feira, 20 de Março, ás onze horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos a quantos comparecerem a este ato de fé em Deus e na Patria. (Z. 04272)

Abrão João Zattar

Seme Zattar Irmãos suas familias e parentes comunicam o falecimento de seu pai ABRAÃO JOÃO ZATTAR, ocorrido ontem, em sua residência á Rua Lucio de Mendonça 44, de onde sairá o feretro hoje, ás 16 horas, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem. (Y 28934)

EM SUFRAGIO DAS VITIMAS DOS NAVIOS BRASILEIROS TORPEDEADOS

As classes maritimas convidam todos os brasileiros, autoridades maritimas, militares e civis, todos os componentes da Marinha Mercante Brasileira, amigos e parentes das vitimas, para assistirem á missa que farão realizar no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 11 horas de amanhã, sábado, em sufrágio da alma dos tripulantes dos navios brasileiros afundados por unidades do Eixo. (45008)

José Goulart de Macedo Jor.

(JUCA)

Maria Izaltina Berriel Macedo, Laurinda de Oliveira Macedo e filhos, genros, nóras e demais parentes comunicam o falecimento de seu esposo, filho, irmão, cunhado e parente ocorrido á 19, saindo o feretro da sua residência á rua Barão de S. Borja, 56, Meyer, ás 16 horas de hoje, 20, para o cemiterio de Jacarépaguá. (Y 28985)

ADÉLE LAZZARINI S. THIAGO

(30º DIA)

Seus filhos convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua querida e inesquecivel mãe, será celebrada no altar-mór da igreja São José ás 9 horas e meia, amanhã, sábado, dia 21 do corrente. Antecipadamente agradecem. (Z. [illegible])

ZULMIRA COELHO NOGUEIRA BORGES

JOÃO NOGUEIRA BORGES FILHO e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia por alma de sua boníssima mãe e sogra ZULMIRA COELHO NOGUEIRA BORGES hoje, dia 20, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

Pede-se dispensa de pesames. (Z. [illegible])

ZULMIRA COELHO NOGUEIRA BORGES

JOSÉ MANOEL DE MELLO e familia convidam os parentes e amigos da presada amiga ZULMIRA COELHO NOGUEIRA BORGES para a [illegible] missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, dia 20, ás 9 1/2 horas no altar de N. S. das Dores, na Egreja da Candelaria.

Pede-se dispensa de pesames. (Z. [illegible])

DR. BENTO BAPTISTA DE ARAUJO PINHEIRO

Marianna Gonçalves de Araujo Pinheiro, seus filhos José Gonçalves de Araujo Pinheiro, Maria Helena Gonçalves de Araujo Pinheiro, Bento Gonçalves de Araujo Pinheiro e Luiz Gonçalves de Araujo Pinheiro, Maria Francisca Pinheiro da Silva [illegible] seus filhos, genros, noras e netos, Mario Baptista de Araujo Pinheiro, Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva e senhora, Dr. Eduardo Gonçalves da Silva, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, BENTO BAPTISTA DE ARAUJO PINHEIRO e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de [illegible] dia que, pelo eterno descanso de sua alma farão celebrar amanhã, sabado, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (Z. [illegible])

BENTO FIGUEIRA

(Ação de graças)

Transcorrendo, amanhã, sabado, dia 21 do corrente, o aniversario natalicio de BENTO FIGUEIRA, os seus amigos colegas e admiradores mandam celebrar, neste dia, ás 9,30 horas, missa festiva em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (Z. 04232)

VASCO DE SOUZA

(7º DIA)

Viuva Vasco de Souza, Manoel Felix de Souza e familia (ausentes), Dr. Leopoldo Felix de Souza e familia, Coronel Marco Antonio Felix de Souza e familia, Consul Inacio Soares de Bulhões e senhora, Dr. Saturnino de Oliveira Filho e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio, DR. VASCO DE SOUZA no altar-mór da Igreja da Candelaria ás 9 horas de amanhã sabado 21 [illegible] agradecem. (Z. [illegible])

EDMÉE CRULS DE MACEDO SOARES

A Viuva Luiz Cruls, Gastão Luiz Cruls, Stella Cruls, Viuva Antonio Guimarães, filhas e genro, Viuva João Teixeira Soares Junior, filhos, noras e genro, agradecendo as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento da sua inesquecivel filha, irmã e tia, EDMÉE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10,30, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria. (Y [illegible])

EDMÉE CRULS DE MACEDO SOARES

Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Sergio Cruls de Macedo Soares, Carlos de Araujo Penna e senhora, muito gratos ás manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua extremosa mãe EDMÉE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 e 30, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y [illegible])

DEZEMBARGADOR MAGARINOS TORRES

A ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO profundamente pesarosa com o inesperado falecimento de seu Diretor [illegible] DEZEMBARGADOR MAGARINOS TORRES, faz celebrar hoje, dia 20, sexta-feira [illegible] na Igreja de S. Francisco de Paula, missa em sufragio de sua alma, convidando para este ato a Exma. Familia do [illegible] Professores e alunos da Escola bem como seus Amigos e admiradores. (Z. [illegible])

AGRADECIMENTOS A FREI FABIANO E FREI ROGERIO

[illegible] ZELIA. (Z. [illegible])

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, (quotas e remessas para importação) as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	Ao fechamento
Libra AREA	79$555	79$585
Dolar	19$630	19$650
Peso uruguaio	10$550	10$550
Peso argentino	4$600	4$600
Peso chileno	$650	$650
Franco suíço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$663	79$663

Chile	$635
Argentina	4$646

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	78$485

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$553 e 66$737, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar à vista o de 16$500, cabo o de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$120	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$183	78$583	78$663

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$470	16$520
Peso uruguaio	—	8$820	—
Libra AREA	65$095	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$500 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	—
De 1 a 18	[illegible]
Até o dia 19	[illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 19-3-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres, AREA	[illegible]	[illegible]
Nova York	16$520	[illegible]
Suiça	—	[illegible]
Suecia	—	[illegible]

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 19-3-942)

Escudo	—	$811
Dolar	—	20$413
Peso argentino	—	4$873
Libra AREA	—	79$583
Franco suiço	—	4$850
Peso uruguaio	—	10$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
Londres sobre N. York, à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.90 a 100.30	99.90 a 100.30
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ (f/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 19.

Abertura

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
Madrid tel. por P.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Buenos Aires tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nominal
França (não ocupada), tel.	c 23.72	c 23.65
por F (compradores)	c 2.83	c 2.83
Berna, comercial	c 23.32	c 23.32
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.10	c 4.10

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não citado.

MONTEVIDÉU, 18.

A's 14.20 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.25	P. 190.25

BUENOS AIRES, 19

Fechado nesta praça.

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 19

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex. div.	32.5.0	30.10.0
Novo Funding, 1914	32.0.0	32.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.5.0	24.5.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	31.10.0	30.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	33.10.0	33.10.0
Rio de Janeiro, 1911, 5 %	17.10.0	17.10.0
[illegible], 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
[illegible], 5 %	7.0.0	7.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	30.0.0	30.0.0
Bank of London & South America Ltd.	8.12.6	8.12.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	6.0.0	6.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.8.3	0.8.3
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	49.0.0	49.10.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.3	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1958	23.0.0	23.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.12.3	2.12.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.7 1/2	0.18.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.1 1/2	1.8.1 1/2
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/41)	41.10.0	41.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	101.10.0	101.10.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	103.15.0	103.13.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.17.6	82.17.6

Economia & Finanças

FRUTAS DE MESA

A nossa importação de frutas de mesa não tem sofrido grandes modificações nos últimos anos. Em 1939 importámos 26.523 toneladas, no valor de 67.786 contos, baixando, em 1940, para 21.362 toneladas, no valor de 55.836 contos. No ano passado as nossas compras, embora tenham sido em volume maior do que as efetuadas em 1940, não lograram alcançar o nivel das importações de 1939, pois foram de 23.776 toneladas, valendo 66.151 contos. Houve, portanto, um aumento de valor das frutas adquiridas, notadamente das amêndoas, avelãs, castanhas e nozes. Mas a importação destas espécies caiu bastante nos dois últimos anos, ao passo que aumentaram as compras de maçãs e peras. Eis por que, embora tenha havido modificação dentro da classe destacada em nossa estatística sob o título "frutas de mesa", o total desta classe não apresenta grandes alterações.

As dificuldades surgidas para a importação das frutas caracteristicas das festividades do fim de ano levaram os póderes públicos a procurar incentivar, nos centros populosos, o consumo da castanha do Pará. Entretanto, dado o elevado preço por que é vendida a castanha do Pará nas grandes cidades do centro e do sul do país, e o fato de não poder ser a mesma considerada como sucedaneo das consumidas nas festas de fim de ano, o esforço do governo e dos produtores da nossa castanha não logrou resultados satisfatórios. Esta iniciativa teve a encorajá-la a perda do mercado britânico que, anteriormente à guerra, adquiria cerca de 50 % da exportação de castanha do Pará. Apesar da perda deste importante mercado, a situação da nossa castanha não foi tão critica como era de esperar, em virtude do aumento de compras por parte dos Estados Unidos e diminuição da safra dos Estados produtores.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de março de 1942 (e sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil...	697	697
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	840	
Pela Leopoldina ...	992	
Cabotagem ...	468	2.300
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina ...	538	
Regulador ...	611	1.149
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina ...	245	
Regulador ...	357	602
Soma das entradas ...		4.948
De do mês a 18:		
De São Paulo ...	23.547	
De Minas Gerais ..	65.238	
Do Estado do Rio ..	33.032	
Do Espirito Santo ..	3.057	124.872
Até esta data:		
De São Paulo ...	24.244	
De Minas Gerais ..	67.556	
Do Estado do Rio ..	34.181	
Do Espirito Santo ..	3.559	129.520
Existencia anterior — dia 18		322.420
Entradas de hoje ...		4.948
Café entregue pelo D. N. C. (doado) ...		220
		327.588
Embarques:		
America Central ...	400	
Cabotagem — Norte.	445	845
De 1 do mês até dia 18...		91.391
Até esta data ...		92.239
Consumo local diario...		600
Existencia ás 18 horas ...		326.143

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura destituida de interesse. As vendas registadas foram de 993 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 3$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 3$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia do ano passado, firme.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, nominal; duro, nominal; anterior: mole, nominal; duro, nominal; mesmo dia do ano passado: duro, 23$300; mole, 24$000.

Embarques: ontem, 26 sacas; anterior, 78 sacas; mesmo dia do ano passado, 29.019 sacas.

Entradas: ontem, 20.444 sacas; anterior, 24.444 sacas; mesmo dia do ano passado, 22.971 sacas.

Existencia: ontem, 1.678.991 sacas; anterior, 1.658.991 sacas; mesmo dia do ano passado, 1.349.069 sacas.

Retenção: Não houve.

NOVA YORK, 19.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	12.88	12.88	—
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	1.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 19.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.88	8.88	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado, hoje, estavel.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 756 sacas; saíram 2.678 ditos e ficaram em deposito 42.349.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 58$000 a 60$000. Mascavo, 53$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 62$000: anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 54$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 40$000; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$200; anterior, 41$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$600 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$600.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	5.100	12.800
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.783.400	3.778.300
Exportação:		
Norte do Brasil	300	—
Total	300	—
Existencia em sacos de 60 quilos	1.709.400	1.704.800

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel, com procura moderada e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; saíram 357 fardos e ficaram em deposito 12.195 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 4, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 57$000 a 58$000; fibra média: Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 45$000 a 46$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 52$000 a 54$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	46$000	48$000
Base 5, Sertão	60$000	60$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	100	800
Desde 1.º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	143.000	112.900
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	101.700	102.200

Abatimento do consumo: 600 sacas.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	46$000	47$000
Em abril	46$700	46$800
Em maio	47$100	47$500
Em junho	47$900	48$000
Em julho	48$700	49$000
Em agosto	49$400	49$500
Em setembro	50$300	50$500
Em outubro	51$100	51$600
Em novembro	52$000	52$600

Vendas: 10.600 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	46$000	46$900
Em abril	46$400	46$700
Em maio	47$300	47$800
Em junho	47$800	47$900
Em julho	48$500	48$800
Em agosto	49$600	49$300
Em setembro	50$200	50$300
Em outubro	51$000	51$100
Em novembro	52$000	52$200

Vendas: 5.000 fardos.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	45$000 a 46$000

NOVA YORK, 19.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Interm.
Maio	18.63	18.64	18.63
Julho	18.72	18.74	18.69
Outubro	18.81	18.83	18.79
Dezembro	18.83	18.83	18.81
Janeiro, 1943	18.86	—	—
Março, 1943	18.91	—	18.88

Abertura: — Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos.

A BOLSA

Reagiu o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadoras, mas não acusou vendas de maior vulto, revelando-se os interessados um tanto retraídos. As apolices da União ficaram estaveis e as da Municipalidade firmes, com as de sorteio em boa posição. As ações de bancos e as de companhias regularam bem colocadas, com as detentoras em evidencia estaveis, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União

51	D. Emissões nom.	827$000
1	Idem port.	790$000
11	Idem	793$000
25	Idem	800$000
37	Idem	802$000
30	Idem	803$000
24	Reajustamento	830$000
200	Obrigações — Tesouro 1930	1:010$000
	Apolices Municipais	
260	Decreto 1535	200$000
4	Emprestimo 1931	211$000
133	Idem	212$000
	Prefeitura	
14	Belo Horizonte	192$000
1	Porto Alegre 3 1/2 %	29$000
	Estaduais	
795	Esp. Santo 8 % port.	500$000
69	Minas 7 % port.	927$000
10	Idem	928$000
255	Minas 1934 1ª série	175$000
110	Idem	175$500
8	Idem	176$000
100	Idem 2ª série	184$500
125	Idem	185$000
25	Idem	186$000
1.612	Idem 3ª série	179$000
1.200	Idem	179$500
1	Pernambuco	96$000
5	Idem	95$500
8	Idem	97$000
22	São Paulo	226$000
50	Idem Uniformizadas	1:104$000
111	Idem	1:105$000
	Ações de Bancos	
325	Brasileiro do Comercio	210$000
42	Portuguez do Brasil nom.	210$000
	Ações de Companhias	
575	Belgo Mineira, port.	638$000
	Debentures	
250	Banco Lar Brasileiro.	215$500

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:064$	—
Ferroviarias de réis 7 %	—	1:035$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	1:015$	1:010$
Tesouro, 1930	—	1:025$
Tesouro de 1939, 7 %	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	890$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	820$000	815$000
Div. Emissões, nom	828$000	825$000
Div. Emissões, port.	803$000	800$000
Ditas em cautela	785$000	769$000
Reajustamento de rs. 1:000$	833$000	830$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	928$000	926$000
Ditas 200$000, 8 % 1ª série	175$000	174$000
Ditas, 8 %, 2ª série	185$000	184$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	179$500	179$000
E. de São Paulo de (Unificação), 6 %	1:105$	1:103$
Ditas de 200$, 5 %, port.	226$000	225$500
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	97$000	95$500
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$ 8 %	—	623$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	30$000	29$000
Municipais de S. Horizonte, 7 %, port.	835$000	832$000
Espirito Santo, 600$ 8 %	505$000	500$000
Rod. do Rio Grande do Sul, de 1:000$ 8 %	1:013$	1:010$
Ditas 8 %, nom.	675$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
De 1906, 6 %, port.	180$000	188$000
De 1917, 6 %, port.	196$000	—
De 1920, 6 %, port.	188$000	—
De 1931, 200$, 8 %, port.	212$000	211$000
Decreto 1.335, 7 %	200$000	199$000
Decreto 2.339, 7 %	200$000	—
Decreto 1.330, 7 %	200$000	—
Bancos:		
Brasil	440$200	435$000
Comercio	—	325$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	310$000
Cometa	—	145$000
Brasil Industrial	—	280$000
S. Pedro de Alcantara	330$000	325$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	143$000	141$000
Ditas pref.	134$000	130$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	—
Idem nom.	220$000	—
Belgo Mineiro	638$000	635$000
Carbonifera de Butiá	135$000	130$000
Debentures:		
Lar Brasileiro.	217$000	215$500
Docas de Santos	210$000	—
Mogiana de Estrada de Ferro	193$000	—
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	802$000	—

(Continua na 8ª pág.)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente: rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos: rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 155.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 472.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 2 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, à rua da Alfandega, 83, 4.º andar. — Tem elevador. (Z 2075) 1

CENTRO — Em ambiente estritamente familiar, aluga-se a casal, quarto confortavelmente mobilado com pensão de primeira. Maxima limpeza e socego. Av. Augusto Severo, 50. Tel. 42-8850. (Y 19885) 1

APARTAMENTOS REGINA — Aluga-se o ultimo apartamento deste edificio à rua da Lapa n. 31. Ver no local e tratar à rua São José n. 70, sobrado. Telefone 22-9378. (Z 4251) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento n.º 3, da rua Octaviano Hudson n.º 29. Tratar à praça Mauá n.º 7, 7.º andar, salas 714-15. Telefone 23-3365. (Y 19866) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para casal que trabalhe fora ou cavalheiro. Fone 25-8082. (Z 3316) 5

GLORIA — Aluga-se apartamento c/ grande varanda, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, garage, espl. vista sobre o mar e lugar sossegado. Rua Santo Amaro n. 328 (bairro estrangeiro). (Z 1000) 5

Copacabana-Leme

LEME — Aluga-se magnifico apartamento que oferece toda a sorte de comodidades. Tratar pelo tel. 25-3343. (Z 3282) 6

Lido — Aluga-se por 800$000 mensais aparto. no 11.º andar do Ed. Solano, a Av. Copacabana, 166, contendo, sala de entrada, 2 quartos, varanda, banheiro completo em côr, quarto e banheiro para empregado. Chaves com o porteiro. Tratar com ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja - 47-1252 - 47-3235. (Y 19376) 6

CASA — Aluga-se à rua Domingos Ferreira, 207, junto da praia. Posto 4, com 5 quartos, 3 salas, etc. Aluguel 1:500$. As chaves em frente com Sime. Carvalho. Tratar Banco Borges ou V. da Patria, 216 — 26-2463. (Z 2078) 6

APARTAMENTO mobilado na Avenida Atlantica com linda vista para a montanha, grande living, 3 quartos e dependencias de empregados. Aluguel réis 1:300$. Tel. 27-6177. (Y 19832) 6

Apartamento — Aluga-se à rua Fernando Mendes 31, apto. 701. Ver e tratar no local. Informações 47-2535. Aluguel 1:200$000. (Z 3823) 6

ALUGA-SE excelente casa para grande familia, pensão ou colegio. Hilario de Gouveia n. 58. Está aberta. (Z 3315) 6

POSTO 2 — Aluga-se, com ou sem movel, casa perto da praia. Informa-se pelo telefone 27-2085. (Z 4266) 6

POSTO 2 — To let with or without furniture, good house near beach. Apply by telephone 27-2085, after 6 p.m. (Z 4265) 6

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento guarnecido por ricas cortinas, servido tanto para grande familia de tratamento como para embaixada. Chaves e informações no local. Av. Atlantica, 524, com o zelador.

COPACABANA — Aluga-se apartamento recemconstruido com 3 quartos, living e demais dependencias à rua Fernando Mendes n. 31, apt. 701.

IPANEMA — Aluga-se boa casa à rua Montenegro n. 74 com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves e informações no local. (Z 4271) 6

COPACABANA — Apartamento mobilado no Lido, aluga-se por 6 meses ou um ano inclusive geladeira, dando frente para o Lido, duas salas, 3 quartos, por 1:300$000, telefone 47-0850. (Z 4243) 6

Estacio

HADDOCK LOBO, 33 — Aluga-se ótima casa, completamente reformada, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto para criado, etc., e grande terreno. Aluguel 1:000$. Chaves na mesma e tratar à rua Alfandega n. 33, 6.º andar, com o sr. Bastos. (Y 19819) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento com todos os requisitos modernos de conforto e bem estar. Tratar pelo tel. 25-4343. (Z 3281) 10

ALUGA-SE por 1:500$ otimo apto. mobilado no Edificio Amapá, à rua Senador Vergueiro, junto aos banhos de mar, com 1 grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e dependencias para empregada. Tratar pelo tel. 25-4277. (Z 4322) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, tipo apartamento: 4 quartos amplos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, boa area com tanque, pequeno jardim, etc., à rua Prudente de Morais n. 304. Aluguel 750$000. Tel. 27-6783. (Z 4251) 12

Santa Tereza

ALUGAM-SE quartos para casais, com agua corrente e com linda vista sobre a bahia, mobilados ou não, preços de 700$ a 1:200$ mensais. Ver à rua Meuá n.º 5. Tel. 42-9346. Bonde Paula Mattos à porta. Hotel Bela Vista. (Z 806) 18

APARTAMENTOS confortaveis, 3 ou 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Telefone, bondes e onibus à porta, 10 minutos do centro. Rua Almte. Alexandrino n. 584. (Z 3313) 22

Vila Isabel

ALUGA-SE boaltas casas e apartamentos à rua Visconde de Itamaraty ns. 94 e 94-A, com 3 quartos, sala banheiro completo, quarto e dependencias para empregada, ainda não habitadas. Chaves no local com o encarregado. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, à rua do Carmo ns. 65-9. Tel. 23-6911. (Z 2078) 26

Tijuca

ALUGA-SE o otimo apto. 5 da rua Carmo, 40, quasi esq. Haddock Lobo, por 600$000. Ver com D. Esmeralda. Mais informes com o sr. Gabriel no Largo São Francisco, 42. (Z 4221) 27

LOJAS — Rua Sampaio Ferraz ns. 9-A e 9-B. Alugam-se otimas acabadas de construir em 1ª locação, aluguels 700$ e 750$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º. Tel. 23-1830.

LOJAS — Rua Sampaio Ferraz, 9-A, 9-B, 9-C, 9-D. Alugam-se otimas acabadas de construir em 1ª locação. Aluguels 600$, 650$ e 750$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º. Tel. 23-1830.

LOJAS — Had. Lobo, 13 e 13-A. Alugam-se otimas acabadas de construir, em 1ª locação. Aluguels 750$ e 1:700$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º. Tel. 23-1830. 27

Traspassa-se

APARTAMENTO LUXUOSO

Aluga-se, por 6 meses, a contar de 1.º de abril, apartamento mobilado, dando frente para o Lido, com 3 quartos, sendo 2 de casal, duas salas, banheiro côr, cozinha, quarto de empregada. Aluguel mensal: 2:500$000, pago adiantadamente e deposito de 3 meses. Ver das 14 às 18 horas no Edificio Petronio. Tel. 27-6844. 38

CASA MOBILADA EM LARANJEIRAS

Aluga-se casa mobilada para familia de alto tratamento, telefone, geladeira eletrica, garage. Ver e tratar à Rua Amirante Salgado n.º 40, de 2 horas em diante. (Y 19904) 38

Praça São Salvador

Aluga-se uma boa casa, à rua Esteves Junior n.º 36. Chaves com o sr. Romano à rua Senador Corrêa, 13. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo. — Tel. 23-5911. (Z 2081) 38

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se, a familia de tratamento, a casa da rua Professor Alfredo Gomes n.º 14. Poderá ser vista diariamente das 14 às 16 horas. (Z 2041) 38

GRAJAÚ

Aluga-se otimo apartamento terreo, frente de rua, com duas salas, tres quartos, banheiro completo e cozinha, à Rua Barão de Bom Retiro n.º 913, — com onibus e bondes à porta. — Aluguel 150$000 mensal. (Z 2047) 38

Vende-se uma barata

coupé conversivel opera. Pontiac 1940, côr grenat forrada a couro em perfeito estado, com 5 pneus novos. Pode ser vista à rua Barão Mesquita 1091 — Posto de Gasolina. (Y 19921) 38

Casa — Copacabana Aluga-se

FRANCISCO OTAVIANO 52. Tratar em Joaquim Nabuco 92. (Z 2055) 38

FOR RENT

Furnished house with telephone, electric refrigerator and garage.

For rent to destinguished family. Can be seen from 2 p.m. to 4 p.m.

Rua Almirante Salgado n.º 40. (Y 19905) 38

QUARTO EM COPACABANA

Aluga-se mobilado sem pensão, em casa de familia, lado fresco, a cavalheiro de tratamento. Unico hospede Telefone 47-2330, de 13 às 18. (Z 3232) 38

LOJA — LIDO

Transfere-se contrato com instalação — Avenida Copacabana 187-C — Fone 47-0706. (Y 20983) 38

Epitacio Pessôa 484

Aluga-se magnifica residencia com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto empregada e demais dependencias. Tratar com o sr. Serafim — 42-0446. (Z 4279) 38

BENTO LISBOA 6

Aluga-se por 1:400$000 com 8 quartos, muito fresca, não devassada. Tratar com DR. ISMAEL, Avenida Rio Branco, 311. Sala 614. (Z 4282) 38

COPACABANA

Aluga-se otimo apartamento à Rua Barata Ribeiro 344, ap. 101, aluguel e taxas 410$000 (quatrocentos e dez mil réis). Tratar no Banco de Credito Pessoal, telefone 43-0820 — Ramal 6. (Z 3119) 38

PRAIA DO FLAMENGO 194/194-A

Apartamentos

Alugam-se os excelentes apartamentos com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Chaves no local com o porteiro. Tratar à Praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar com o sr. Arnaldo Miranda. Tel. 22-7890. (Z 3308) 38

CASA — ICARAÍ

Familia de alto tratamento pretende alugar casa espaçosa, com pelo menos quatro quartos. — Respostas para o telefone 43-7861 em dias uteis. (Z 3303) 38

Av. Copacabana 1375

Aluga-se otimo quarto e sala, a pessoa só, de todo respeito; casa de pequena familia. (Z 3304) 38

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 801.166 da Caixa Economica, da Agencia Central. Telefonar para 27-4966. (Z 4204) 61

PERDEU-SE a cautela n. 886.878 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (Z 2011) 61

PERDEU-SE a cautela n. 882.468 da Ag. 7 de Setembro da Caixa Economica. (Z 4220) 61

Advogados

Advogado — Varas civeis, de familia ou de orfãos e sucessões. Quem precisar do beneficio da Justiça gratuita será atendido no escritorio do advogado Dr. Breno dos Santos, das 15 às 18 horas, tel. 23-5170, à rua do Rosario n.º 132, sobrado. (Z 4233) 62

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL ADLER — Vende-se um de 1938, tipo Sedan, 4 portas, motor n. 78508, licenciado sob n. 21527, em leilão pelo Palladio, dia 26 de março de 1942, às 16 horas, à Avenida Ruy Barbosa n. 57 (Agencia Amendoeira), Flamengo. (Z 4229) 61

VERANEIO NA FAZENDA SANTA MONICA

Estação Colegipe — E. F. C. B. — Minas

Confortavel Hotel recem inaugurado. Predio novo. Instalação moderna. Agua corrente nos quartos. Otimo clima 550 metros de altura. Vida de fazenda, com absoluto socego. Na otima estrada Rio-Juiz de Fóra, a 4 horas desta capital de automovel ou onibus. Asfaltada até a porta da fazenda. No Rio: Tel. 43-6377. (Y 20839) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

TRATAMENTO RADICAL E RAPIDO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz

67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 6. TEL. 43-7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 40, 1.º, às 14 hs. (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias Urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 84 — Das 8 às 18 horas. (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (Y 19321) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia. Alcindo Guanabara 15-A. 1.º. T. 22-4093. (Y 17562) 80

DR. LUCIO GALVÃO — CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 94, 1.º — TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves** — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

FORD-41

Vende-se Super-Luxo, quatro portas, radio Motorola, otimo estado. Preço 25:000$000. Ver à rua das Laranjeiras n.º 102. Tratar: Silveira, 22-5040, das 16 às 17 horas. (Z 4202) 64

AUTOMOVEL Chevrolet 4 portas 1938 original de fabrica todos pneus novos. Vende-se por 14 contos. Tel. 43-4403. (Z 4275) 64

CHRYSLER — Limousine 4 portas, luxo, 8 cilindros com radio particular, preço 6:500$000. Vende-se rua Moncorvo Filho n. 28, America. (Y 28083) 64

Dentistas e protéticos

Abelardo Falcão D. D. S. — Doutor em Cirurgia Dentaria pela Univ. de Md. U. S. A. está provisoriamente no Edificio Ouvidor, Rua do Ouvidor 169, 7.º andar, sala 707 — Fone 43-9769. (Z 3298) 72

Hipotecas

Procure ver as nossas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio. Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo sem maior despesa. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda 87, 1.º and. sala 1. Telefone 23-6359. (Z 3307) 72

Diversos

DR. L. FEIJO' — Partos — D. senhoras. Ouvidor, 169, sala 706, tel. 43-0752 (14 horas). Dias impares. Atende partos a domicilio. Res.: 2ª 38-4389. R. José Higino, 240, apart. 201. (Y 20682) 74

Instrumentos de musica

"LUXUOSO PIANO" "ALEMÃO"

Vende-se um maravilhoso, com pouco uso, de 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Preço de ocasião. R. Ouvidor, 81, 1.º and. (Z 4262) 75

Compro um Piano 23-5785

Urgente. Pago bem e à vista. (Z 4263) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA — 66 Rua São José 66. (Z 2003) 76

JOIAS DE OURO

Brilhantes, platina e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga. — Joalheria S. Francisco, rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da igreja. (Y 19858) 76

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54. (Z 2074) 76

BRILHANTES

JOIAS USADAS

PRATARIAS

Objetos de valor. É quem melhor paga. 14, L. São Francisco, 14. Esquina do Ouvidor. 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André Tel : 43-6332. (Y 19810) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 116, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados. À rua Teofilo Otoni n. 120. (Z 8157) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:590$ —Rua Frei Caneca 9 — Facilita-se o pagamento. (Z 2077) 83

DORMITORIO e sala de jantar. Vende urgente com 10 e 12 peças resp. Jacarandá e imbuia, com partes ricamente entalhadas, valor de 3 contos cada, a 1:680$ cada mobilia. Riachuelo, 416. (Y 19776) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Z 3206) 83

DORMITORIO, estilo rustico, com 10 peças, ainda sem uso; vende-se por Rs. 2:200$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31. (Z 4258) 83

SALA DE JANTAR, estilo rustico, ainda sem uso, vende-se por 1:800$000. Oportunidade unica. Rua da Quitanda n. 81. (Z 4256) 83

Professores

SENHORITA, professora, ensina alemão, inglês e latim, por metodo rapido. Taquigrafia inglesa em 6 semanas. Tel. 27-0391. (Y 19897) 87

ALEMÃO, Francês, Inglês, Latim, Grego ensina professora formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone: 47-1874. (Y 19805) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina a senhoras e senhoritas. Telefone 25-8870. (Y 28358-59) 87

INGLÊS BRIGHT SYSTEM 42-4224 (Z 4245) 87

Compra e venda de casas comerciais

TRASPASSA-SE um bom armazem no E. do Rio, proximo à E. de Paraná, faz bom negocio; informe-se com o sr. Martins. Rua Visconde Rio Branco, 35. (Y 19825) 90

PROFESSORA DE PIANO — diplomada pela Escola Nacional de Musica, leciona piano em sua residencia à rua N. S. de Copacabana n. 1418, apt. 403. (Y 19830) 87

PROFESSORAS de piano ou violino, teoria e solfejo, com otimo piano Pleyel diplomadas pelo Inst. Nac. de Musica. Tel. 38-2005, à travessa Afonso n. 16-A. (Z 4240) 87

DANSAS modernas, aulas particulares, lecionadas por senhoritas, com presteza e elegancia. Tel. 25-5763, Flamengo. (Z 3209) 87

Vendas diversas

Areia para construção

Arrenda-se areal com cerca de 150 mil metros cubicos, perto desta capital. Exploração facil e transporte maritimo. Cartas para portaria deste jornal n.º 04253. (Z 4253) 98

Manicures

MANICURE — MASSAGISTA — MME. DIRCE. TEL. 42-0496 — ATENDE EM SEU APARTAMENTO. (Y 19894) 93

PEDICURE E MASSAGENS — Mme. ELISABETH, dipl. em Estocolmo. Fone: 27-0391. (Y 19896) 93

MANICURE — Massagista — 42-7366. ELZA. (Y 28031) 93

Lotes -- 60$000 mensais Linha Auxiliar, perto de Miguel Pereira

Condições especiais para os primeiros compradores. Peçam informações no escritorio da Cia. T. V. C. — Eduardo Dale — Uruguaiana 104, 1.º — Tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 4261)

SEU RADIO PAROU?

Um dos mais proeminentes especialistas de radio consertará seu aparelho em sua residencia a preço medico e com garantia absoluta! Orçamentos gratis, sem compromisso. Melhores referencias! Tecnico-diplomado WALTER, tel. 42-5556. Laboratorio, Rua da Carioca, 57, 1.º. (Z 4257)

ADVOGADO RECEM-FORMADO

Desejando adquirir maior pratica nas atividades judiciarias, procura escritorio de conceito para colocar-se. Troca-se referencias. — Telefonar para Henrique Maron: 25-5810 (das 8 ao meio-dia). (Z 3312)

Torno de Precisão

Vende-se um boca de 8 m/m, novo e completo — Rua Buenos Aires, 104, — 6.º and. Sala 66. (Z 4231)

Chimarrão novo k. 3$000

Mate verde e queimado 3$400. Praça Olavo Bilac 22 — Mercado das Flores. (Z 4250)

VENDEM-SE

Duas caixas dagua com capacidade para 3.000 litros cada uma. Tratar à rua Gonçalves Dias, n.º 52. (Z 4252)

MOTOR MARITIMO DE 12 HP.

Vende-se um, novo, gasolina, 2 cilindros com partida eletrica. Afamada marca americana. Ver Rua 1.º de Março, 101, 4.º andar. Sala 5. (Z 4234)

O unico recurso é...

As cidades de veraneio estão se enchendo e os hoteis já não podem comportar novos hospedes. O recurso é adquirir um terreno ou pequeno sitio e construir sua casinha de campo. Vendemos bons lotes de terreno a preços razoaveis em pequenas prestações mensais em Paty do Alferes, Arcozelo, Mendes, Friburgo, Teresópolis e Aguas Lindas (ilha de Itacurussá). Inf. na Cia. T. V. C. — Eduardo Dale — Uruguaiana, 104, 1.º, tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 2028)

Veranear na estação ideal

Altitude 600 metros. Distante do Rio, 3 horas. Clima incomparavel. Abundancia de agua, passeio a cavalo e de charrete pelos bosques e terrenos da "A Rural S. A." que está iniciando a construção da "Cidade de Arcozelo", na Linha Auxiliar. E. do Rio. Lotes desde 3 contos e granjas desde 7 contos em prestações de rs. 70$ a 120$ mensais. Informações no escritorio de EDUARDO DALE — (Cia. T. V. C.) — à rua Uruguaiana, 104, 1.º, tels. 23-3229 e 43-9849. (Z 4260)

RADIO — FAZENDA

Vende-se um completamente novo de ondas curtas e longas, funcionando com bateria de automovel, ou corrente alternada e continua. Tem 5 faixas de ondas. Av. Rio Branco 25. (Z 3327)

WESTINGHOUSE

Vende-se um refrigerador deste fabricante, com 6 pés, em estado de novo. Av. Rio Branco 25. (Z 3326)

LUSTRE

Particular vende um Lustre artistico — em ferro batido — com 6 braços, proprio para sala de jantar, ou de visita. Rua Siqueira Campos, 170. (61773)

"SERVICES OFFERED"

Young American citizen, with legalized permanency in Brazil, speaking English, Spanish and Portuguese fluently, offers to work for four hours a day, preferable in the morning, as English and Spanish correspondent where he writes with relative easiness or as translator in and to any of the three above-mentioned languages. Salary basis. Excellent references. For further informations, please refer to P. O. Box 3292. (61773)

Consertos de Pianos nos Domicilios

Afinações, consertos, extinção cupim, etc., por competente profissional. Perfeição, seriedade. Fone 48-0241. (Z 4280)

Senhoras idosas -- Partos

Casa de saude modesta: operações, partos e repouso, sem extraordinarios e preços minimos. Dr. Buarque Lima, r. Sen. Furtado 36 — 48-9051 — Ultra-violeta e infra-vermelho. (Z 4281)

"GADO"

Vende-se 50 vacas de leite, alguns cavalos de montaria e arrenda-se uma fazenda (perto do Rio) ao comprador. Informar pelo tel. 26-1412. (Z 4276)

REVISTA MUNICIPAL DE ENGENHARIA

Compra-se coleção completa. Ofertas para B. Dutra, Av. Almte. Barroso, 72, 6.º pav. (Z 4274)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e academicos

TALHERES DE PRATA

COMPRA-SE. NEGOCIO DIRETO SEM INTERMEDIARIOS — TEL. 42-7755. (Z 3250)

CORRESPONDENTE EM INGLES

Precisa-se de um, de nacionalidade brasileira, perfeitamente capaz. Apresentar-se, com referências e provas de habilitação, nos Laboratorios Silva Araujo Roussel S/A. à rua 1.º de Março n.º 9 — 2.º andar. (Y 19872)

ADUBOS VIANNA

Para hortas e jardins. Saco, 30$000. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. TELEFONE 22-2531. (Z 3256)

COLÉGIOS

ESCOLA PADUA SOARES — Clima excelente. Otima situação. Educação integral. Cursos de jardim da infancia, primario, admissão, inglês, francês, musica, piano, ginastica, dansas classicas. Estrada Velha da Tijuca, 61, telefone 38-4131. (Z 44) 71

INGLÊS GRATUITO — A "Aliança Inglesa" iniciou novas turmas de principiantes, medios e adiantados, para menores e adultos, pela manhã, à tarde e à noite. Rua Uruguaiana, 114-1.º andar. (Anexo ao Instituto Comercial Brasil). (Z 4268) 71

DACTILOGRAFIA A 5$ — 80 maquinas inteiramente novas e de diversas marcas. Cursos de aperfeiçoamento e tabelas. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 216, 1.º e 2.º andares, entrada pelo 114. (Z 4247) 71

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOAO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.664. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-6265.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco 134, 8.º pav., s. la 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 49 a. 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-3º s; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Causas civis, comerciais, criminais, Tribunal de Segurança e Justiça do Trabalho. Assembléia, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

Simões Barbosa — advogados. Civel. Comercial. Criminal. Trabalhista. Naturalizações. Marcas. Patentes. Adm. de bens. Procuradoria. Ouvidor, 63-2º. T. 43-5480.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9268.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 66. 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado de Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis. Comerciais. Trabalhistas. Naturalização. Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-3º. Sala 301. T. 42-4374.

Roberto de Freitas Castro — Advocacia na Justiça do Trabalho. Causas Civeis e Comerciais. Rua Chile, 25, 1.º andar. — Tel. 22-1771.

Cyro de Luna Dias — Advogado — Causas Civeis — Naturalização — R. Chile, 25-1º and. T. 22-1771.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6, — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO, especialista no tratamento dos doentes pela vacina do proprio sangue, veraneia em S. Paulo, Av. Angelica, 288, Apart. 12. T. 5-5311.

Coração — Clinica especializada — Ráios X. Eletrocardiografia. Dr. Olyntho de Castro, Doc. Univ. Trav. Ouvidor, 37, às 3 hs. T. 43-0411.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL. S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed Res. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 81. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2.º andar. Tels. 42-0210 e Res. 48-4175.

DIABETE — Dr. Aristides Cairo Perissé — Chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º and., s. 801. Tel. 42-6480. 27-4058 consultas com hora marcada.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senh.ªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93. 4 às 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. — Cirurgia Geral e Ginecologia operatória - Cancer - Exames periódicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. — Assembléia, 15, 4º — Às 16 hs. T. 22-8198.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels. 42-2122 e 25-5620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia Ginecologia. Ondas curtas. Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Dr. Dagmar A. Chaves — Cirurgia — Ortopedia — Av. Rio Branco, 128, 3.º andar, às 17 horas — 42-9676.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 3.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. H. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 81, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. México, 95-4.º — Tel.: 22-1887.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças Internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, s/1.105 — Diariamente de 14 às 16 horas. Cons.: 42-8324. Res.: 27-5090.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço de Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Reto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6334, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Trat.º moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

DR. ANNIBAL VARGES — Sete Setembro, 141. De 15 às 18 e hora marcada. — Tels. 43-2522 e 38-3703.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia de Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 - 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 3.º — 3 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Nunan — Chefe de Clin. H. G. Guinle — V. urinárias e pulmões. P. Saens Pena, 7. 48-2020 — R. Uranos, 503. 30-2709 e R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 515/6 — 42-1999.

Homeopatia

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 223, 7º. T. 23-0275.

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38-8. 16 — Tel.: 23-0800 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — Clinica médica — Adultos e Crianças. Molestias crônicas. Diagnosticos. Edificio Metropolitano — Alvaro Alvim, 21 15.º and. Sala 1502 — 2as, 5as e sabados, das 15 às 18 horas — Tel.: 22-0456.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182, T. 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166 Tijuca — Tel.: 38-6200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiasol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3934. — Boca do Mato.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares — Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177 — Fone: 26-7223. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1181. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Drs. Iracy Doyle.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras. Tratamentos modernos: cardiosol, insulina, malarioterapia, febre artificial. Diaria 20$000 em quarto separado. Estrada da Gávea, 131. Tels.: 27-5120 e 47-2540 — Diretor: DR. BUENO DE ANDRADA.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 153. Tel. 26-0607. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiasol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceitam-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado sendo a Assistencia médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone 26-2770.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 318 — Telefone: 27-4026.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das sequelas frenicas e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — R. S. Vicente n. 889 — 27-2456. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 365. T. 25-5163.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente, de 9 às 12 horas — 20$000 e de 15 às 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2227.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; aos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Iannario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica nas 6as.-feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6724 e 26-3451.

Dr. Aluizio Marques — Nervosas e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels. 27-5954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-3º. Ts. 22-0150 e 27-4580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas e nervosas. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs. às 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

PROF. AUSTREGESILO — Cons.: Praia do Flamengo, 122, 5.º andar — Telef. 25-5645.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. Das 14 às 17 hs. [illegible] 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 65 - 2½ às 6½ . T. 42-7751.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. Às 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8760 — RODRIGO SILVA 34-A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (2º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6356.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1464.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4303.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-6477/22-6481.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-3º, s. 316. T. 23-4366, 4 às 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6624.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia de tiroide. Avenida Nilo Peçanha 155 - 8/918.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, da 1 às 6. — Tel. 42-0835.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 3 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels. 26-0005, 26-6447.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos. Gynecologia. Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 3; 5 às 6 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 2.º andar. das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2064. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. Rua Senador Dantas, 46, 1.º andar. Tel.: 26-6729 e 42-6663.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-1155.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 43-5008.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffrée-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 922, 3as. 5as. e sabs. 14 às 15. Tel. 42-6657.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-8703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5 — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 9 horas. [illegible] — Tel. 42-1996.

Dr. Alvaro Dias — Assembléia, 61, às 5 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim 37. Tel.: 22-0567.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento sala 508. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-5552.

Dentistas

Instituto de Estomatologia — DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde propria no 5.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especialisados para exames e tratamento da boca, prótese estetica e restauradora, radiografias dentarias, cirurgia conservadora, e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvarez — Especialidades de ultimos trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela formula Fournet-Tuller. Instalação de Raios X e aparelhos fisioterapicos, instalação técnica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 30 anos de pratica. Dentaduras. Onde [illegible] sem chapa. Bomfim, 1.237 — Telefone: 28-5359.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 14 corretores oficiais dos quais 13 apregoaram 73 negócios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregoes, devendo o publico interessado nos negcios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.° — S. 1212)

VENDO — 320 contos. Leblon, suntuosa residência moderna, de finissimo acabamento, construida em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, escritorio, varandas, garage e dependências de empregados, etc. própria para familia de alto tratamento.

VENDO — 500 contos. Botafogo junto á praia modernissimo edificio de apartamentos, de otima construção com lojas.

VENDO — 400 contos. Copacabana, otima residência de 2 pavimentos em centro de grande terreno, com 16 metros de frente, 4 quartos, 2 salas, escritório, garage e dependências para criados, etc.

VENDO — 90 contos. Jardim Gavea na rua Golf Club, lote 29, medindo 16x40. Facilito o pagamento.

VENDO — 110 contos. Jardim Botanico, ótimo terreno de 12 x 31,50, pronto para construir, facilito o pagamento a longo prazo.

VENDO — 25 contos. Teresópolis, á rua Arinos, 971-A, magnífico terreno pronto para construir. Esta rua fica situada junto á Prefeitura local.

CARLOS A. MOREIRA

(RUA 1.° DE MARÇO, 17 — 6.° ANDAR) TEL. 42-6311

VENDO — 230 contos. Centro, á rua André Cavalcanti, antes do n. 119, predio com 25 quartos construido em terreno de 15x47, rendendo dois contos mensais.

VENDO — 15 contos. Tijuca, á rua Rocha Miranda, otimo terreno bem localizado medindo 360 m2, com grande facilidade de pagamento.

VENDO — 45 contos. Engenho Novo, á rua Teixeira, predio de esquina.

VENDO — 100 contos. Pirai, Estado do Rio de Janeiro, fazenda com dez alqueires de terra toda cultivada, com otima e solida propriedade, 2 fontes de agua nascente e uma cachoeira, com força de dois e meio cavalos.

COMPRO — Até 300 contos, em Copacabana, predio confortavel. Até 250 contos em Botafogo, e na base de 100 contos, em Campos Salles, São Cristovão ou suburbios da Central até o Meyer.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 650 contos. Av. Vieira Souto, em terreno de 10x40, ótimo prédio de apartamentos, de 3 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, construído há apenas 3 meses, com as seguintes acomodações: — entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e instalações para criados.

VENDO — 180 contos. no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, ótimo terreno de 16,10 de frente, tendo ainda sólido prédio de 2 pavimentos, no centro do terreno, com 3 salas, 5 quartos, quarto de criados e demais dependências.

VENDO — 130 contos. no melhor ponto da Praia de Icaraí, ótimo prédio acabado de construir, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e quarto de criados, podendo dar uma renda de 1:200$000 mensais.

COMPRO — Até 3.000 contos na zona compreendida entre as ruas da Alfandega e Assembléia e Av. Rio Branco e 1.° de Março prédio velho com frente aproximada de 10 metros.

OLIVEIRA LIMA & CIA LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 18 — 4.° AND. FONE: 22-1885)

VENDO — 260 contos. Leblon, á Praça Almirante Belfort Vieira, esquina das ruas Campos de Carvalho e Almirante Pereira Guimarães, terreno com 52,15 de testada por 33,30.

VENDO — 220 contos. Leblon, á rua Campos de Carvalho esquina de Av. Afranio de Melo Franco terreno com 31,05 x 16,65.

VENDO — 215 contos. Urca, á Av. João Luiz Alves esquina da rua Joaquim Caetano, terreno com 19,20x13,40.

VENDO — A partir de 150 contos, com facilidades no pagamento, ótimos apartamentos, no edificio em construção á Praia do Flamengo n. 82, junto ao Edificio Seabra.

VENDO — 240 e 250 contos, com facilidades no pagamento os ultimos apartamentos do edificio quasi concluido da rua da Glória n. 60.

VENDO — 25 contos. próximo á Estação de Madureira á rua Agostinho Barbalho número 34 pequena residência com 3 quartos, 2 salas e dependências, medindo o terreno 7,10 x 27.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 2.°)

VENDO — 65 contos cada um, á rua Sacopan, 2 lotes de terreno medindo 12 x 34 cada um, optimamente situados.

VENDO — A 2:500$ o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 de fundos.

VENDO — Ladeira do Ascurra, duas chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2, por 200 contos e outra 1.350 m2, por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residências.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 23-A — 5.° S. 503)

VENDO — 1.200 contos. Catete, edificio com 24 apartamentos, em construção a terminar dentro de 90 dias. Com renda prevista de 9 %.

VENDO — 500 contos. Copacabana, edificio de três pavimentos, de ótima construção dando renda de 10 %.

VENDO — 550 contos. Copacabana, luxuoso palacete em esquina de 22x24, á rua Barata Ribeiro.

VENDO — 480 contos. rua Conde de Bonfim vila com 12 prédios em estilo Normando e anexo terreno para construção de grande edificio.

VENDO — 140 contos. rua Cosme Velho, terreno de 16,40x36, plano.

VENDO — 480 contos. rua Conde de Bonfim, área de 5.000 m2, com alguma construção a terminar.

VENDO — 600 contos. Haddock Lobo, palacete em três andares, muito luxo, elevador, etc. Em terreno de duas frentes. Área de 4.500 m2.

VENDO — 150 contos. Itapirú prédio residencial com três quartos, duas salas e dependências.

VENDO — 780 contos. Urca, 1.ª zona, prédio de apartamentos, construção sólida. Dando renda de 9 %.

VENDO — 280 contos. rua dos Oitis, prédio residencial em centro de terreno de 22x36.

VENDO — 150 contos. Petrópolis, prédio residencial em situação privilegiada, em terreno de 28 x 70.

VENDO — 380 contos. Av. Rainha Elisabeth, lindo palacete em terreno de 13x33.

VENDO — De 174 a 232 contos, grupos de 2 e 3 salas ou pavimentos completos com 16 salas por 1.350 contos. Em edificio a ser construido na Avenida Rio Branco — Cinelandia. Com grande facilidade de pagamento.

VENDO — 780 contos. Laranjeiras, prédio de apartamentos completamente novo, todo alugado e habitavel dentro de 15 dias. — Dando renda de 9 %.

VENDO — 450 contos. Av. Paulo de Frontin, palacete de grande luxo, localizado com vista majestosa.

VENDO — 300 contos. rua Afonso Pena, zona comercial por excelência, prédio antigo com boa renda.

VENDO — 300 contos. Botafogo, luxuosa residência para pequena familia.

COMPRO — Base 500 contos. Cais do Porto, área com armazem ou galpão em 1 000 ou 1.500 m2.

COMPRO — Base de 200 a 300 contos. Avenida Vieira Souto, prédio para pequena familia, com algum luxo.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.° — S. 1113)

VENDO — 200 contos. Urca, em ótima rua da 2.ª zona residência moderna, com 2 salas, 4 quartos, garage.

VENDO — 45 contos. rua Rocha Miranda, inicio da Av. Tijuca, terreno com 24x35.

VENDO — 260 contos. Petrópolis, rua Coronel Veiga, residência luxuosa, toda mobilada, com living-room, 4 dormitórios, banheiro de luxo, garage, terreno plano de 14x50.

COMPRO — 120 contos em transversal de Mariz e Barros, residência com 4 quartos, 2 salas, etc.

COMPRO — Base de 350 contos, Cosme Velho ou Gavea, residência confortavel com 2 salas, 4 dormitórios, garage, etc.

COMPRO — Base de 120 e 150 contos, Tijuca, prédio moderno, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.° ANDAR, SALA 611)

VENDO — 1.000 contos no melhor suburbio do Distrito Federal, magnifica vila com 33 prédios completamente nova, rendendo 139 contos.

VENDO — A partir de 60 contos, apartamentos no Flamengo, Botafogo, Copacabana, etc.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9 % ao ano prazo de 5 a 15 anos. - Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.° ANDAR — S/1114

TELS. 42-6943 E 42-2256) NITEROI — RUA DA CONCEIÇÃO, 25 — LOJA

VENDO — 750 contos. Centro, rua Buenos Aires, 2 prédios formando uma área de 8,50 x 22.

VENDO — 400 contos. Ipanema, junto á Praça General Osorio, otimo terreno medindo 20x52, com projeto para a construção de edificio de 6 pavimentos.

VENDO — 250 contos. Copacabana, Posto 6, luxuoso apartamento, frente para praia, ainda não habitado, com instalação de ar condicionado, 2 amplos salões, 3 confortaveis quartos e demais dependências.

COMPRO — Botafogo, prédio antigo ou terreno medindo no minimo 12 metros de frente, em transversal de S. Clemente ou Voluntários da Pátria.

BECHARA ABDALLA

(RUA S. PEDRO, 33 — LOJA)

VENDO — 130 contos. S. Cristovão, no melhor ponto da rua São Luiz Gonzaga, próximo á Cancela, prédio em centro de terreno, com 5 dormitórios, 2 salas, etc., etc., medindo 11x114 com frente para duas ruas próprio para apartamentos ou avenida.

COMPRO — Até 900 contos, em qualquer bairro, casas comerciais dando 9 %.

TOGO A. MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.° — S. 1304) TELEFONE — 42-0759

VENDO — 450 contos. Cais do Porto, ótimo terreno com 1.300 mts2 aproximadamente, com dois armazens.

VENDO — 350 contos. Copacabana, lado da sombra, ótimo prédio para residência de familia de tratamento.

VENDO — 180 contos. Copacabana, rua Santa Clara, pequeno prédio para residência.

VENDO — Desde 120 contos, em Copocabana, ótimos apartamentos, a menos de 30 metros da praia.

COMPRO — Até 2.000 contos, zona Sul, prédio de apartamentos dando boa renda.

COMPRO — Flamengo terreno que tenha no minimo 15 metros de frente e de preferência que seja de esquina.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.° S. 322)

VENDO — Desde 142 contos, apartamento de 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, no Posto 3, edificio de 10 pavimentos, 2 por andar.

VENDO — 500 contos, estrada Rio-S. Paulo, importante fazenda com 230 alqueires, á margem da estrada, próxima a Bananal. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 700 contos. Laranjeiras edificio de apartamentos, recemconstruido. Renda estimada em 90 contos.

COMPRO — De 120 a 150 contos, Copacabana, 2 apartamentos, sendo um pequeno, na Av. Atlantica.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO 91 6 — SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 244 — 4.° ANDAR — (EDIFICIO CANADA')

VENDO — 350 contos, Botafogo edificio com 4 apartamentos e planta para construção de mais 6 outros apartamentos, sem elevador, que dará ao todo, depois de construido, renda liquida de 10 %.

VENDO — 550 contos. Copacabana, palacete de ótima construção, ricamente mobilado — em terreno de 16.50 x 38.

VENDO — 750 contos. próximo ao Centro, lote de 16 casas, frente de rua, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc., dando renda bruta anual de 84 contos.

VENDO — 200 contos. Flamengo apartamento de frente, já construido, no 8.º e ultimo andar, podendo ser ocupado imediatamente, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de mármore, quarto de empregada, garage, 3 elevadores e etc.

VENDO — 220 contos. Teresópolis, sitio com 16 alqueires, a 25 minutos da Varzea, com 3 casas, sendo uma moderna, com todo conforto. — Presta-se tambem para dividir em pequenos sitios.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Centro comercial e bancario -- Magnifico predio de 3 pavimentos, á rua do Ouvidor n.° 65, esquina da rua do Carmo n.° 70

PALLADIO, venderá em leilão, dia 23 de março de 1942, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (Z 2312) CV 100

AV. COPACABANA — Vendo 104 contos apart. c/ sala, 3 quartos, q. e ban. emp., cor. c/ armario embutido c/ prateleiras, marmore, grande terraço de 7 x 7. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 19836) CV 700

ANDARES — CENTRO — RENDA — Na Av. Rio Branco, em grandioso edificio com ar condicionado a terminar em 943, vendo financiados andares corridos ou em salões. O melhor negocio do momento para capitalistas quer pela renda, quer pela valorização. Predial Comprivenda. Ed. Jornal Comercio, s. 411, 4.°. (Z 4283) CV180

Botafogo

PREDIO em Botafogo. Vende-se á rua General Polidoro, perto da rua da Passagem, tem 1 pavimento 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 160 contos. Antonio Cepeda corretor da Bolsa de Imoveis, rua da Quitanda n. 111, 3° andar, salas 32 e 33. (Z 3321) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS. Vendem-se em edificio de 10 andares, 2 por andar no Posto 3, construção a ser iniciada já á r. Barata Ribeiro d'esq. com 4 qs. inclusive empregada, sala, saleta, grande varanda, 2 banheiros, etc. Preços a partir de 142 contos pequena entrada e o resto ao prazo de 15 anos. Tabela Price. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3°, s. 322. (Z 4152) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 123 contos apart. de frente, com garage, sala, 3 quartos, q. e ban. emp. etc. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 19838) CV 700

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver á rua Siqueira Campos 206. Facilita-se a metade do pagamento. Preço 340 contos. Tratar com o proprietario Imobiliaria "Paula Affonso", rua S. José, 70 — 1.° andar. (Z 2037) CV 700

COPACABANA — Vendem-se magnificos apartamentos em predio em construção Av. Copacabana, esquina de Constante Ramos. Tratar: fone 20-0520. (Z 2052) CV 700

Copacabana — Apartamento de luxo, vendo por 270 contos com 4 quartos, 2 grandes salões, 2 saletas, 2 banheiros, grande varanda com linda vista, garage e dependencias, acabando de construir, á vista 50 contos e o resto financiado. Predial Comprivenda. Ed. Jornal Comercio, 4.° S. 411. (Z 4287) CV700

Flamengo

Compra-se — No Flamengo, Morro da Viuva ou vizinhanças, apartamento com duas salas, tres dormitórios e demais dependencias incluindo garage. Cartas neste jornal para Ajax. (CV900)

VENDE-SE na melhor rua do Flamengo [illegible] de otimo acabamento [illegible] de marmore [illegible] Telef. 27-4967. (Z 4222) CV 300

FLAMENGO — Vendo 85 contos, apto. 9° andar, com salas, 2 qts. q. e ban. emp. etc. Financiado em 15 anos. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 110 contos, apto. terreo de frente, com saleta, sala, 4 qts., banh. cor. q. e ban. emp. etc. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 150 contos apart. com 3 salas, 3 qts. grande varanda, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc., local para carro. Financiado. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 19837) CV 900

Gávea

JARDINS GAVEA — Vendo 36 contos ótimo terreno plano 12,15 x 46, á rua Golf Club. Inf. 42-8311. Freitas Valle.

GAVEA — Vendo 70 contos, otimo terreno 15x25, proprio para construção para renda, á rua Piratininga 30 mts. depois do predio n. 30. Facilito parte em 15 anos. Inf. 42-8311. Freitas Valle. (Y 19848) CV 1001

Grajahú

GRAJAU' — Vende-se nova, linda e confortavel casa terrea na rua Henrique Morize, em terreno de 10x36, com 2 salas 3 quartos, quarto de empregada, banheiro de luxo, copa, cozinha, 2 tanques, grande garage, otimo quintal, etc. Localização admiravel. Trata-se com Pedro Xavier de Almeida, rua da Quitanda n. 111, 3°, sala 35. (Z 3312) CV 1200

ALUGA-SE á rua Professor Valadares, 46, Grajaú, excelente predio de dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha e garage, quintal arborizado. Ver no local e tratar á rua São José, 70, sobrado. Telefone 22-5878. Preço 750$000. (Z 4276) CV 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno, vende-se em aristocratica rua perto dos onibus e bondes, mede 385 m2, tendo 17 metros de frente, preço 100 contos, rua da Quitanda 111, 3°, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Z 3326) CV 1400

Lapa

Leme — Av. Atlantica — Rua Gustavo Sampaio n.° 191, construção de Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Vendem-se os dois ultimos apartamentos com frente para a rua Gustavo Sampaio. Estes muito confortaveis apartamentos são divididos em 2 amplas salas, 3 grandes dormitorios, hall, banheiro completo, 2 varandas, copa, cozinha, quarto empr., banheiro, grande área de serviço, etc.. O edificio ficará pronto em abril futuro. Preço 160 contos. Financiamento 91 contos, tab. Price, 15 anos 9%. Informações no escritório do proprietário á Av. Graça Aranha, 18, sala 801. (Z 2049) CV1600

Lins Vasconcelos

Lins de Vasconcelos — Venda nesta rua, ótimo e novo predio de 1 pavimento em terreno de 10,50x57 ms. tendo duas salas, 5 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço 100:000$. Tratar com A. CORTEZ. Quitanda 87, 1.° andar. Tel. 23-6353. (Z 3303) CV1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Compra-se terreno de 20 x 40, ou prédio antigo em terreno com essa dimensões na Praça da Bandeira ou adjacencias. Negocio rapido. Tratar rua do Ouvidor, 158, 3° andar, sala 2. (Z 4228) CV 1900

Rio Comprido

AVENIDA PAULO FRONTIN — Vendo 25 contos magnifico terreno de 20 mts. de frente [illegible]. Inf. Rua Alvaro Alvim 33/7, 11° and., s. 1.124. (Y 19832) CV 2001

São Cristovão

VENDE-SE por 1:200$ uma bela egua para equitação. Tratar com João de Andrade á Avenida Maracanã n. 252, diariamente. (Z 4241) CV 2200

Tijuca

COMPRA-SE na Tijuca, ou transversais á Conde de Bonfim, casa para pessoa de trato, com 4 q., jardim, garage, etc. até 150:000$, negocio direto a ser resolvido logo. Travessa Navarro n. 403, terreo, Santa Teresa, ou tel. 42-1625, entre 14 e 17 horas. A. Caetano. (Z 4248) CV 2500

Urca

VENDE-SE excelente predio, construção de 1930, em cimento armado, para familia de tratamento. Entrega imediata. Rua Otavio Correia n. 444. Chaves com Anibal, rua Marechal Cantuaria n. 386, portaria. (Z 3314) CV 2600

URCA — Vendo luxuosa residencia á rua Almirante Gomes Pereira, 86, c/ hall, 2 salas, 3 qts., dep. emp. etc., 3 otimas varandas e garage. Chaves no local. Inf. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim ns. 33/7 11° and., s. 1.124. (Y 19840) CV 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE esplendido terreno, 33 x 50, na Piedade todo plantado e pronto a receber edificação. Tratar com o dr. Castro. á Avenida Rio Branco n. 111, s. 110. Facilita-se o pagamento. (Z 4257) CV 2800

Jacarepaguá

PRAÇA SECA — Jacarepagua — Vende-se magnifica chacara á rua Baronesa, esquina da rua Marangá n. 235, com terreno de 44m.00 por 280m.00 e o terreno á rua Marangá, junto ao n. 228, com 12m.00 por 81m.40, em leilão pelo Palladio, dia 27 de março de 1942, ás 16 horas, no local. (Z 4230) CV 3001

Meiér

VENDE-SE o magnifico lote de terreno n. 26-28 da rua João Felippe, no Meyer, medindo 16,50 x 35,00. Preço 38:000$000. Tratar á rua São José, 70, sob. Telefone 22-9378. (Z 4255) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

RAMOS — Vende-se o solido predio á rua Dr. Noguchi n. 14, quase esquina da rua Uranos, em leilão pelo Palladio, dia 23 de março de 1942, ás 16 horas, no local. (Z 4079) CV 3200

Niterói

TERESÓPOLIS

Vende-se um terreno de 36m x 150m. ou em lotes de 12m. x 50m. sito á rua Purus, antiga Nair, proximo da Estação da Varzea, inf. Tel. 38-1744. (Y 19859) CV 3.300

Ilhas

I. GOVERNADOR — Vende-se um lote medindo 600 metros quadrados, proximo á praia da Bica, descortinando belo panorama da entrada da bahia. Tratar tel. 38-2326. (Z 4288) CV 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se um lote de 18x80. Estrada da Saudade, 15 contos, linda vista, agua propria. Tratar pelo telefone 47-0360. (Z 4244) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se por setenta contos, um terreno plano com 28 ms. de frente por 131 de fundos, tem 2 casas e agua nascente, 5 minutos da Estação. Informações á rua Ermitage n. 454, com o proprietario. (Z 3256) CV 3600

VENDEM-SE 4.000 m2 ou em lotes, entre Arinos, Xingu e Macorá, no Jardim da Varzea. Parte a longo prazo. Tratar pelos telefones Teresopolis 60 ou 23-5328, 7 Setembro, 207-3°. (Z 2050) CV 3600

Prédio até 300 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Santa Tereza. Carta com detalhes para (Z04006), na portaria deste jornal. (Z 4008) 91

Fazendas e sítios

VENDO sitio 870.000 m2 distante 1 hora e 40 minutos da Avenida Rio Branco, bellissima estrada parte asfaltada; 6 onibus diarios á porta, 400 mts. altitude, 1 quilometro e meio de frente á margem da estrada, clima saluberrimo, diversas nascentes de agua potavel, linda cachoeira, luz eletrica propria, grande e luxuosa residencia toda avarandada, completamente mobilada, inclusive piano, radio, geladeira, snooker, etc., garage, casa para empregados e colonos; boa horta e terras para cultura, bons pastos e alguma mata, vacas leiteiras, bons cavalos com arreios para montaria e tiro, pequeno chiqueiro, aviarios e coelheiras, lago com patos e marrecos, chocadeira automatica e criadeira, viveiros com variados passaros, arvores frutiferas e belissimo jardim. Preço de 485:000$000. Facilita-se ou troca-se por casa no Rio: Escrever para S. V. nesta redação. (Z 4239) CV 3700

Terreno até 100 contos

Compra-se um na zona Sul, cartas com detalhes para (Z 04007) no escritorio deste jornal. (Z 4010) 91

TERRENO — Grajaú' — Vende-se otimo terreno de esquina, com 9,00 x 22,55, por Visc. Sta. Isabel e rua Meurim, lado direito quem sobe por Meurim. Tratar com o sr. Amadeu, tel. 28-0277, ou pessoalmente, rua Mayrink Veiga ns. 17 a 21, 1.° andar. Não se trata com intermediarios. (Y 19907) 91

CASA EM COPACABANA

Situada no melhor local do aristocratico bairro e construida em terreno de esquina tendo 16,m5 de frente para a Rua Barata Ribeiro e 30m. para a R. Miguel Lemos, zona de 12 andares, vende-se ou permuta-se por predio residencial que possua todo o conforto moderno. — Para maiores informações, tel. 27-2814. (Y 19846) 91

AGENCIA PREDIAL

Incumbe-se de promover a hipoteca ou venda de imovel bem situado, mediante comissão minima, e vende nos seguintes bairros:

Cachambi — Terreno de 10 x 50, á rua Basilio de Brito, 15:000$. Trata-se das 15 ás 18 horas, á rua do Rosario, n.° 132, sob. (Z 4238) 91

Magnifica Aplicação de Capital

Vendo urgente 630 contos, predio de cimento armado, inclusive montagem completa cinema: motores, aparelhos, poltronas, etc., em S. Paulo; aluguel liquido 78 contos livre todos impostos. Terreno 25 x 60. — Tratar rua Alvaro Alvim 33/7, 11.° and. sala 1.124. — Freitas Valle. (Y 19842) 91

Otimo emprego de Capital

Vendo urgente 230 contos, confortavel hotel, com 38 qts. mobilados, com agua corrente, em S. Lourenço. Facilito 50% a 9% a/a. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim 33/7, 11.° and. s. 1.124. (Y 19841) 91

Petrópolis — Terrenos

Plantas e informações do loteamento BAIRRO GENERAL RONDON á Avenida Rio Branco n.° 9, sala 131. — Telefone 23-6133, diariamente das 13 ás 17 horas. (Z 3361) 91

PREDIO — IPANEMA

Vendo á rua Redentor, otimo bungalow de 2 pavimentos, saleta, salão de jantar, 4 quartos, banheiro, garage com quarto, em terreno de 10 x 21. Tratar com A. Cortez; á rua da Quitanda n.° 87, 1.° andar, sala 1. — Tel. 23-6353. Preço 200:000$000. (Z 3305) 91

BOA CASA Vende-se

Com 3 salas, 4 quartos, sendo um independente, rua Coronel Cota 18, proximo ao n.° 400 da rua Dias da Cruz — Meyer. (Z 3359) 91

VIDA COMERCIAL

FALENCIAS E CONCORDATAS

OLINDA FERNANDES JOAQUIM

Fernando, Moreira & Cia. Ltda. dizendo-se credores da quantia de 3:072$400, requereram no juizo da 8ª vara civel a decretação da falencia de Olinda Fernandes Joaquim, estabelecida á rua Coronel Tamarindo, 680 A.

A. ALVES & MARQUES

Fernandes, Moreira & Cia. Limitada, dizendo-se credores da quantia de 9:352$600, requereram no juizo da 9ª vara civel a decretação da falencia de A. Alves & Marques, estabelecidos á rua Nicataguá, 118.

JOSE' GOMES & CIA.

Os negociantes José Gomes & Cia., estabelecidos á Estrada Monsenhor Felix, 852 e á rua Papari, 13 A, impetraram no juizo da 1ª vara civel uma concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado, 172:000$000.

S. CONDORELI

O juiz da 4ª vara civel designou o dia 6 de abril vindouro, ás 13 1/2 horas, para a assembléia de credores da falencia supra.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 20 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para exploração de um restaurante para atender aos funcionarios.

Dia 20 — Conselho Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, para execução dos serviços de pinturas das esquadrias, fornecimento e colocação de vidros no edificio da nova Escola Nacional Agronomica na Rodovia Rio-São Paulo.

Dia 20 — Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, para construção da ligação ferroviaria entre a estação de Joaquim Murtinho e a Fazenda Monte Alegre.

Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de couros, correias, acessorios, material hospitalar, de laboratorio, ferragens, artefatos de metal, materiais e aparelhos para fundição e artigos do grupo 36.

Dia 20 — Divisão de Fomento da Produção Animal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um aparelho de raios X completo e varios acessorios, espelho de cristal de latão niquelado para fechadura de [illegible], com trincos de lingueta, grampeador, grampos drogas, relogio, envelope pardo, material de expediente e guia para livro com projeção.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 18 do corrente	38.062.068$600
Idem em 19 do corrente	1.712.743$000
Total	39.774.811$600
Em igual periodo de 1941	28.307.952$00
Diferença para mais em 1942	11.466.859$00
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de março de 1942	146.956.130$00
Em igual periodo de 1941	115.393.155$00
Diferença para mais em 1942	31.555.981$00

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.347.847$00
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	18.811.895$00
Em igual periodo de 1941	25.350.251$00
Diferença para mais em 1941	6.485.355$00

MERCADO DE BORRACHA

NOV YORK, 19

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	55	44
Smoked Plantation Sheets, cts.	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo, anterior, calmo.

MERCADO DE CACÁO

NOV YORK, 19

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	8.68	8.68
Em julho	8.71	8.71
Em setembro	8.74	8.74
Em outubro	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo, anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 257; vitelos, 48; suinos, 10.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 179 3/4 e 1/4; vitelos, 6 1/4; suinos, [illegible].

Vendidos em São Diogo — Bois, 77 1/4; vitelos, 47 3/4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 88 3/4; vitelos, 3 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 303; vitelos, 41; [illegible] Xerer — Bois, 190; vitelos, 37 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 216; vitelos, 18; suinos, 7.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 467 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$500.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81-83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1942

N. 14.533 — Ano XLI

IMINENTE A DECISÃO DA LUTA NA BIRMANIA CENTRAL

PROME E' O OBJETIVO IMEDIATO DAS FORÇAS JAPONESAS

Com o exército britânico na Birmânia Central, 19 — (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — Parece definitivamente iminente a batalha decisiva pela posse da Birmânia Central, através do vale do Irrawaddy — espinha dorsal da região — pois as tropas japonesas estão em movimento, em direção ao Norte, por todos os meios possíveis, ao encontro das linhas de defesa que os britânicos erigiram no setor de Prome, em defesa dos campos petrolíferos de Yenangyaung.

Em sua avançada, utilizam-se os japoneses de suas colunas motorizadas, barcos motorizados, tração animal, e todos os recursos disponíveis.

A batalha que se esboça terá por objetivo a posse da estrada de Prome — uma rodovia asfaltada que é um ramal, para oeste, da velha e classica "Estrada da Birmânia", desenvolvendo-se ao longo do Irrawaddy até os ricos campos petrolíferos da Birmânia Central, e daí para Mandalay.

Há tambem colunas japonesas avançando pelo ramal oriental da Estrada de Toungoo, tendo sido já travados alguns combates de vanguardas no setor de Kanyutkwin, situado nessa estrada secundaria que tambem vai ter a Mandalay umas cem milhas ao norte de Rangoon.

Nessa área — segundo um comunicado irradiado pela radio emissora de Madrasta — os ingleses se retiraram a caminho de Toungoo, depois de repelir os ataques de flanco que lhes desferiram os japoneses.

Enquanto as tropas de choque japonesas procedem à "limpeza do terreno" no Delta meridional da Birmânia, procurando obter recrutas armados no seio da população nativa, as forças imperiais britânicas tomaram e consolidaram novas posições defensivas ao sul de Prome.

Um porta-voz britânico disse que essa ação exigiu o abandono de Tharrawaddy, 60 milhas acima de Rangoon, na estrada que conduz a Prome. Não há nessa estrada nenhum obstáculo natural que possa favorecer os defensores das posições de Prome, os quais teem contra si, alem de outras desvantagens, a superioridade numérica do inimigo, a qual, nestes dois meses, tem sido na razão de dois e três contra um.

[illegible]

Até há bem poucas semanas atrás, vapores que tinham carregamentos para Chung-King na China, podiam navegar calmamente e com toda a segurança, pelas águas calmas e verdes do Irrawaddy, em sua missão de comercio entre Rangoon e Mandalay.

Com suas margens adornadas de "pagodes", brancos como a neve, e pontilhadas de mosteiros budistas, com suas artísticas obras de entalhe, o velho rio corre seu curso, na maior parte de sua extensão, através largas plantações campos erigados de arrozais, [illegible] "jangal", ainda não recuperada depois de varrida pelos incendios dos meses de sêca.

Prome, objetivo imediato dos japoneses, é um porto mal-cheiroso, nas margens arenosas do rio. Não há em toda a região nenhuma agua propriamente potavel, a não ser filtrada ou clorada previamente.

Os vastos e pardacentos campos petrolíferos de Yenangyaung, estendem-se, 140 milhas a jusante do Rio, em relação a Prome. Essa distância, quando vencida pela estrada de rodagem que faz uma larga deflexão para Este, passa a ser de 180 milhas.

Prome está a 150 milhas de Rangoon, em linha reta.

O desenrolar da nova batalha que se aproxima depende em grande parte — segundo a maioria dos observadores — da atuação das veteranas tropas chinesas que Chiang Kai-Shek enviou para esta região.

A palavra de ordem dessas tropas chinesas, recebida do proprio generalissimo chinês, é de "não retirar, enquanto o inimigo não estiver esmagado".

Ao lado deste [illegible] há a migração do[s] refugiados [illegible]. Nada menos de 250.000 homens, mulheres e crianças se acumulam, em marcha lenta, pelas duas estradas ocidentais da Birmânia. A fome e a sêde estão impiedosamente esses refugiados exaustos e empobrecidos. O sofrimento dessa pobre gente é inominavel e não há, de momento, como minorá-lo.

Estão sendo preparados acampamentos de emergência para esses refugiados, e muitos outros estão já planeados em áreas distantes, para onde serão conduzidos vagarosamente.

Entretanto, mesmo quando encerrados, em seu [illegible]

[illegible]

frente da Birmânia, diz o seguinte: — "O generalissimo Chiang Kai Shek nomeou o tenente-general Stillwell para comandar o 5° e 6° exércitos que operam ao lado das forças britânicas na Birmânia".

O general Stilwell, que tem 59 anos de idade, esteve com a força expedicionaria norte-americana na França, durante a guerra passada, e prestou serviços na China, por três vezes durante a sua carreira. De 1932 a 1939 foi adido militar da embaixada norte-americana na China. Fala [illegible] e escreve em vários dialetos chineses.

A MISSÃO DO SR. CASEY

Londres, 19 (Reuters) — O Primeiro ministro Churchill anunciou na Câmara dos Comuns a nomeação do ministro australiano em Washington, sr. Richard Casey, para ministro de Estado da Grã Bretanha no Cairo, em substituição ao sr. Oliver Lyttelton.

Ao fazer essa comunicação, o "premier" disse: "O governo de Sua Majestade aprova com prazer a nomeação do honrado sr. Richard Gardiner Casey para ministro de Estado. O sr. Casey será membro do gabinete de Guerra do Reino Unido, e representará o gabinete de Guerra do Oriente Médio, onde aplicará por conta do mesmo, as medidas necessárias para o prosseguimento da guerra naquela área, que não se refiram sobre a conduta das operações. O sr. Casey é no momento o ministro australiano em Washington, e desejo, em nome do governo britânico, manifestar os nossos agradecimentos ao governo da "Commonwealth" pelo seu consentimento em libertar o sr. Casey, nesta conjetura, dos seus importantes deveres nos Estados Unidos".

Respondendo à interpelação, o sr. Churchill declarou que não poderia dizer quando o sr. Casey assumirá as suas funções no Cairo. Acrescentando: "Naturalmente, eu não poderia precisar com segurança as razões, mas o sr. Casey precisa ainda liquidar certos negócios nos Estados Unidos com os representantes da "Commonwealth" que chegaram ali, depois do que, há de consultar a nós, britânicos, sobre suas novas funções".

O "premier" assinalou tambem [illegible] investido da qualidade de membro da Câmara dos Comuns ou da Câmara dos Lords. O sr. Churchill respondeu-lhe que "nenhuma dessas soluções seria impossivel, mas há precedentes, em tempo de guerra, de ministros do Império mantendo postos neste país, embora sem ser membros de qualquer das Câmaras".

Em meio a grandes aplausos, o membro independente, sr. Granville declarou: "Esta comunicação provocará grande satisfação por todo o Império". Perguntou tambem o sr. Granville se o sr. Casey terá os mesmos amplos poderes do sr. Lyttelton no Cairo.

O sr. Churchill respondeu: "Certamente que sim. E reconheço tambem o que disse o sr. Granville sobre a satisfação que esta [illegible]

[illegible] comunicação dará a todo o Império".

INFORMAÇÕES DE TOQUIO

Tóquio, 19 (U. P.) — Informa-se, hoje, que os japoneses ocuparam a importante cidade de Bassein, na zona meridional da Birmânia, situada na margem de um dos afluentes mais ocidentais do rio Irrawaddy, sobre a estrada que vai a Prome.

Informações sem confirmação direta, por outro lado, que os japoneses já penetraram na cidade de Irrawaddy, centro ferroviario de importancia.

Das outras frentes do Pacifico somente foram recebidas noticias de operações menores. A imprensa japonesa não se refere à questão de preparativos para o ataque contra a Australia, referindo-se apenas às noticias nesse sentido irradiadas do exterior.

Esses preparativos, se estiverem sendo realizados, são feitos com o maior segredo. As manifestações dos dirigentes japoneses não deixam, porem, muitas duvidas de que a Australia figura na lista dos países a conquistar.

As noticias que chegam das frentes insulares indicam que os japoneses procuram eliminar, por todos os meios, a resistencia aliada nas bases que escolheram para, quando chegar o momento, lançar a ofensiva contra o continente australiano, assegurando às suas forças avançadas uma corrente ininterrupta de abastecimentos.

Nesse sentido, o jornal "Yomiuri Shimbun" anuncia que a ocupação de Timor foi agora completada. "Depois de uma batalha de certa violencia — diz o jornal — varias centenas de soldados holandeses se retiraram para as zonas das montanhas, onde se acham ainda ocultos, mas sem constituir uma ameaça militar."

As operações na peninsula de Bataan parecem agora mais intensas, onde a ação da artilharia faz pensar em uma preparação para uma ofensiva em grande escala.

Em Sumatra, uma das maiores ilhas das Indias Orientais Holandesas, já está mais ou menos assegurado o dominio nipônico. Dessa maneira, os navios japoneses contam agora com uma excelente base para operar no Oceano Indico. [illegible]

[illegible] ações de intensidade crescente na China. Os despachos de Cantão dizem que o exército japonês, em cooperação com as unidades navais, iniciou a "limpeza das bandas de bandidos chineses" no grande delta do rio Sikiang. As forças japonesas teriam conseguido uma vitória sobre as tropas de Chungking na provincia setentrional de Chekiang, depois de uma ofensiva iniciada em meados de fevereiro contra os "contrabandistas" que operam na costa de Hanchow. Segundo informações locais, o quartel general chinês havia enviado para o referido setor 32 divisões, além de corpos de guerrilheiros. Depois de um mês de luta, os chineses tiveram 2.800 mortos e 1215 prisioneiros, inclusive 88 altos oficiais".

A chancelaria chilena vai pedir ao "Eixo" garantias para a sua navegação

Santiago do Chile, 19 (U. P.) — A chancelaria está estudando a redação da nota que será enviada às potências do Eixo, pedindo garantias para os navios chilenos que estejam navegando em aguas chilenas.

O governo enviará tambem notas ao governo dos Estados Unidos e aos demais países americanos, estabelecendo regras para a navegação dos navios de nacionalidade chilena.

AS CONDOLÊNCIAS RECEBIDAS PELA CHANCELARIA CHILENA

Santiago do Chile, 19 (U. P.) — A chancelaria chilena recebeu comunicações dos ministros das Relações Exteriores do Brasil, Bolivia, Mexico e Venezuela apresentando suas condolências pelo afundamento do "Toltén" no qual perderam a vida cidadãos chilenos.

A chancelaria recebeu tambem numerosas comunicações postais e telegráficas de todo o país enviadas especialmente por organizações operárias pedindo que, conhecido o resultado das investigações, o Chile rompa as relações diplomáticas com as potências culpadas pelo afundamento do "Toltén".

O embaixador brasileiro apresentou ao chanceler Rossetti o novo adido aeronautico junto à Embaixada do Brasil.

[illegible] mento de outros navios sul-americanos, disse que os barcos brasileiros e uruguaio haviam sido postos a pique sem que restasse qualquer duvida acerca de sua identidade, e acrescentou que havia recebido um telegrama do chanceler Guani relacionado com o afundamento do "Montevidéu".

MENSAGENS TROCADAS ENTRE OS SRS. GUANI E SUMNER WELLES

Washington, 19 (A. P.) — Foi a seguinte a mensagem que o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Alberto Guani, dirigiu ao secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a proposito do afundamento do navio uruguaio "Montevidéu":

"Tenho o pesar de informar a v. excia. que o navio mercante "Montevidéu", que viajava sob a bandeira do Uruguai, foi afundado por um submarino do Eixo no dia 8 de março, nas vizinhanças de Bermuda. Foram assim violados todos os preceitos essenciais da Lei e da Humanidade. Logo que todos os dados referentes a este odioso ataque sejam conseguidos, o Uruguai apresentará um protesto formal junto à União Pan Americana, para que esta decida sobre a ação apropriada no caso. Apresento a v. excia. os meus protestos da mais alta consideração".

Foi o seguinte o texto da resposta [illegible]

[illegible] telegrama existe um erro na informação do capitão do "Montevidéu" sr. José Rodrigues Varela, o qual, em sua ultima comunicação recebida aqui pelas autoridades maritimas, incluiu o tripulante Juan Pedro Soarez entre os que haviam perecido no naufragio.

NADARAM DURANTE VINTE E QUATRO HORAS

[illegible] — Chegaram os naufragos norte-americanos Bob Smither e Patrick Coleman, sobreviventes do navio dos Estados Unidos torpedeado à pouca distancia das costas cubanas no dia 12, como foi noticiado.

Os naufragos informaram que nadaram durante vinte e quatro horas, antes de serem recolhidos pelo navio de registro panamenho que os salvou.

TORPEDEARAM UM CARGUEIRO IUGOSLAVO E UM MERCANTE NORUEGUES

Washington, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um navio cargueiro iugoslavo e outro mercante norueguês, este de grande tonelagem, foram torpedeados [illegible] costa do Atlantico.

[illegible]

ESTAO DE REUNIAO MARCADA

Os chefes do estado-maior japonês da Mandchuria

Londres, 19 (Reuters) — Segundo escreve o correspondente do "Times" em Chungking, a possibilidade de um ataque japonês à Siberia não está sendo negligenciada por parte das autoridades chinesas.

O porta-voz do exército chinês informou que três divisões de tropas nipônicas foram transferidas da Coréa para a Mandchuria e que tropas japonesas do sul das Ilhas Sacalinas movimentaram-se para o Norte em direção à fronteira soviética.

Informa-se tambem que os chefes do Estado Maior japonês da Mandchuria estão de reunião marcada.

O fato de haver sido revogada a decisão de enviar o sr. Sato como embaixador junto ao governo de Moscou é encarado aqui como uma evidencia a mais de uma ação iminente.

O porta-voz acrescentou que a China está pronta, caso receba os necessarios equipamentos, por parte das Nações Unidas, a atacar o Japão se este país tentar uma invasão da Siberia. Através desse periodo da guerra e com os dias dificeis ainda a enfrentar, os chineses têm completa fé numa futura vitoria e, atuando contra os japoneses a China tem grandes possibilidades de paralisar o inimigo até que o auxilio da America do Norte tenha se tornado efetivo.

ATAQUE A UM COMBOIO BRITANICO

Londres, 19 (A. P.) — Despachos de Lisboa informam que um comboio britânico foi atacado por aviões do Eixo ao largo da costa meridional de Portugal. Faltam pormenores.

INDEPENDENCIA IMEDIATA

A decisão do Congresso Pan-Indú sobre a missão de sir Stafford Cripps

Wardha, 19 (U. P.) — O comité executivo do Congresso Pan-Indú terminou, esta tarde, as suas deliberações e o presidente do Partido, sr. Maulana Abulkalam Azad, declarou ao correspondente da "United Press" que não pretendia comentar a declaração do primeiro ministro Churchill antes da chegada de sir Stafford Cripps e de conhecer a decisão do governo britânico.

Acrescentou, porem, que se a decisão se basear na declaração de Agosto ou em promessas de independencia para a India para depois da guerra, ela não poderá ser aceita pelo Congresso.

Bombaim, 19 (U. P.) — Soube-se em fonte autorizada que ao ser anunciada a viagem de sir Stafford Cripps à India, o governo birmano apresentou às autoridades de Londres a questão do regime de dominio para a Birmania e está exercendo pressão para que sir Cripps venha a este país antes de regressar à Inglaterra.

Acredita-se que o proprio governador Dorman Smith tenha solicitado do governo britânico para que autorize sir Stafford a visitar a Birmania afim de tratar deste problema.

A campanha da "Alemanha Livre" contra Hitler

Londres, 19 (A. P.) — O radio da "Alemanha Livre" iniciou a campanha do "F", nos moldes da campanha do "V" posta em pratica pelos ingleses.

A letra "F" corresponde às iniciais das palavras alemã que significam "paz" e "liberdade".

Em sua irradiação de ontem disse o speaker da Alemanha Livre:

— "Se sois forçados a trabalhar para Hitler, fazei-o mais devagar possivel.

"A costa da Mancha nos paises ocupados está mal defendida e mal fortificada. Compreendendo isso os alemães mandaram tropas e trabalhadores para a Holanda, onde a população civil está obrigada a abandonar suas casas, para nela se alojarem os soldados. Esses preparativos mostram que Hitler espera um desembarque de ingleses e norte-americanos.

Assim que os soldados ingleses e americanos pisarem no solo do continente europeu, todos os povos oprimidos da Europa erguer-se-ão. Hitler será então forçado a retirar tropas da front oriental e então o povo alemão estará a braços com a guerra em dois "fronts".

NA CORTE DE RION

Foi na gestão de Gamelin e Daladier que se verificou o renascimento do exército, declara o general Hering

Rion, 19 (Associated Press) — (Por Mel Most) — A falta de um comando unificado foi acrescentada às reiteradas das deficiências da força aérea como uma das causas da derrota da França, na continuação dos depoimentos, hoje, perante a Côrte de Riom.

O general Pierre Hering, antigo governador militar de Paris, declarou que a principal deficiência consistia na pobreza de organização e falta de coordenação entre as diferentes armas, e que, o chamado Conselho Militar de Guerra, chefiado pelo então generalissimo Maurice Gamelin um dos cinco homens, sob julgamento, debaixo de acusações pela responsabilidade da derrota da França, formava atualmente apenas um Conselho do Exército. A Marinha e a Força Aérea tinham seus conselhos proprios.

Segundo ainda o general Hering, somente na gestão do general Gamelin e do "premier" Daladier, a França iniciaria um verdadeiro rearmamento, e isto em 1936, quando governo da Frente Popular de Leon Blum, tomou conta do poder, com Daladier como ministro da defesa.

Os anteriores programas de armamento do exército não eram executados, mas, "no periodo de 1936 a 1938, eu claramente pude testemunhar o renascimento do Exército."

Inquirido acerca da escassez de aviões a que se fazia alusão frequentemente nos depoimentos, Hering declarou que apesar dos alemães possuirem superioridade numérica, o fator mais importante era a "arte por meio da qual êles realizavam a combinação das forças de terra com as do ar.

Exemplificando sua asserção, Hering citou a ocasião em que tendo cercado um grupo de forças alemães, estas, logo tiveram auxilio aéreo, assim que sentiram as primeiras dificuldades, e com apenas 15 minutos de demora. Querendo prosseguir em seus contra-ataques, pedira tambem auxilio da força aérea, mas "foi-nos notificado que eram necessarias cinco horas de antecedencia, nos pedidos, para que se pudesse obter bombardeiros."

O ex-premier Leon Blum declarou à Côrte, que Hering era a única pessoa que tinha advogado a auto-suficiencia das fôrças blindadas e a sua coordenação com a aviação, lembrando que alguns anos antes Hering havia lhe dito: "Eu tenho apenas um discipulo: o general von Brauchitsch".

Tanto Daladier, como Guy de la Chambre, antigo ministro do ar, declararam à Côrte que nenhum "leader" do exército era responsavel pela escassez de aviões.

Em outra contribuição no avançado da evidência das deficiências da aviação, o general Requin, que comandou o setor de Rethel, no Aisne, declarou que exceto uma duzia de aparelhos existentes no seu exército "eu não vi mais nenhuma aviação do lado francês".

O juiz que preside ao julgamento, Pierre Caous, perguntou a Gamelin se tinha uma coisa a declarar. Gamelin respondeu simplesmente — "Não". — "Sim, vós tendes. Deveis compreender que se vós forem cada vez mais e mais, dificil manter-vos em silencio."

Gamelin manteve-se mudo, conquanto tenha quebrado o voto de silencio, algumas vezes, para confirmar ou negar detalhes de menor importancia de fatos evidentes.

Hering extendendo-se em seu depoimento sobre a ineficiência reinante no exército, aludiu ao caso de um canhão requisitado para um setor da linha Maginot, nas proximidades de Strasbourg, o qual "chegou dois anos depois, e, quando foi finalmente despachado, não se ajustava à casamata".

Conferências do Fuehrer com generais

Sofia, 19 (U. P.) — As noticias recebidas nesta cidade anunciando que todos os estrategistas alemães importantes estão, outra vez, na frente oriental, tendem a confirmar as versões de que os nazistas completam seus preparativos para a tão anunciada ofensiva da primavera.

O "National Zeitung" informa que tambem regressou à frente russa o marechal von Brauchitsch, que foi submetido em Berlim a uma operação cirurgica.

No noticiario cinematográfico da semana apareceu a entrevista que, recentemente, mantiveram Hitler, von Bock, Guderian e von Rundstedt no Quartel-General do Fuehrer.

Von Bock assumiu o comando que esteve a cargo de von Reichenau. Quanto ao general Rommel foi visto varios dias em Berlim e sabe-se que passou algumas semanas no continente tendo conferenciado com Hitler em seu Quartel-General.

A "voz fantasma" volta a interromper as irradiações — alemãs —

Londres, 19 (Reuters) — Soube-se que a "voz fantasma" começou a interromper as emissões alemãs. Com efeito, quando o locutor germanico lia o noticiario africano, a voz exclamou: — "dia da Africa". A informação sobre os resultados dos ataques de bombardeio alemães, foi interrompida com a observação: — "E grande bem eles nos fizeram".

Ao serem transmitidas as noticias da frente russa, o que foi feito com uma leitura muito rapida, a voz disse tambem rapidamente: — "Em Staraya Russa o 16° exército alemão, comandado pelo general Busch, foi completamente cercado há mais de tres semanas e está prestes a ser destruido. Na zona de Smolensko os exércitos germanicos, no total de [illegible] mil homens, foram cercados e isolados.

Na mesma zona, o tenente Willi Fossland e outros oficiais desertaram e entregaram-se juntamente com [illegible] centenas e nove soldados.

OS ALEMAES PREPARAM-SE

Mas só encontram dificuldades

Ankara, 19 (De Geraud Jouve, da AFI para a Reuters) — As informações chegadas aqui procedentes dos Balkans indicam que os alemães estão intensificando os seus preparativos para a proxima ofensiva contra a Russia.

Sabe-se que os alemães e os italianos estão construindo uma estrada internacional entre as cidades de Trieste e Odessa, destinada a alimentar o setor sul da Frente Oriental.

Os guerrilheiros servios prosseguem ativamente nas suas sabotagens das estradas de ferro, e os alemães enfrentam dificuldades cada vez maiores no concernente ao material ferroviario. Assim é que os diplomatas de Vichy que voltavam do Egito para a França não puderam obter o carro reservado que lhes tinham prometido os responsaveis alemães para sua viagem entre Estambul e Lyon.

Tem havido nos países balkanicos, interrupções totais do trafego de viajantes.

O afluxo de material germanico para leste começou aproximadamente dez meses atrás. Entretanto, não foi notificada ainda nenhuma passagem de tropas. Os peritos afirmam que o transporte dos contingentes destinados à ofensiva da primavera exigirá no minimo, cerca de cinco semanas, de maneira que esta não poderá ser desfechada antes do primeiro de maio.

As dificuldades germanicas no tocante ao reabastecimento de petroleo são ilustradas pelas declarações dum aviador alemão procedente de Constanza, que afirmou que os stoks outrora abundantes na referida cidade estão agora completamente esgotados, razão pela qual os aviadores não puderam voar durante cerca de quinze dias.

Apezar dos preparativos germanicos para a ofensiva da primavera, os circulos sovieticos da Turquia demonstram absoluta confiança no tocante ao resultado da luta travada entre a Alemanha e a Russia. Salientam as grandes reservas russas em homens e material e a qualidade dos carros de assaltos soviéticos.

Ao contrario, acentua-se em Estambul o moral abatido da colonia alemã. Os homens agora chamados para as fileiras demonstram uma verdadeira aversão pelo regime hitlerista, e os sudetos e austriacos recusaram-se a combater ao lado da Alemanha.

CONTRA AS ORDENS MÉDICAS

Von Papen seguiu para o quartel general de Hitler

Ancara, 19 (Reuters) — O embaixador alemão Von Papen, nesta capital, desatendendo às ordens dos seus médicos, assistentes, partiu esta noite para Istambul, a caminho do quartel-general de Hitler. O representante do Reich parecia abatido e usava aparelhos de proteção nos ouvidos. Sabe-se que Von Papen estará de volta a Ancara antes do fim do mês, afim de estar presente à abertura dos concertos da Orquestra Filarmônica de Berlim, na Turquia, fato esse que é a resposta da Alemanha à visita dos futebolistas britânicos a Ancara e Istambul no ano passado.

Em Buenos Aires um cientista britânico

Buenos Aires, 19 (A. P.) — Encontra-se nesta cidade o eminente cientista britânico Edgar Douglas Adrian, professor da Universidade de Cambridge, prêmio Nobel de Medicina de 1932, especialista em fisiologia, que conseguiu fotografar ondas de pensamento.

O dr. Adrian fará conferências em Buenos Aires, inclusive uma sobre os efeitos da guerra atual no sistema nervoso das populações.

O dr. Adrian possivelmente visitará outros países da America do Sul.

MISSIONARIOS ALEMÃES GUIANDO OS INVASORES NA NOVA GUINE'

(Continuação da 1ª pag.)

Os restantes abandonaram o objetivo, voando a grande altura.

Ontem a aviação nipônica atacou por duas vezes Tulagi, séde do governo das Ilhas Salomão, segundo informou o primeiro ministro Curtin. Foi tambem bombardeada a ilha Florida, pertencente àquele arquipélago.

Tulagi foi atacada às primeiras horas da manhã, por tres hidro-aviões, que lançaram dezoito bombas de sete mil libras. Um dos aparelhos foi avariado. Disse o sr. Curtin que na ilha Florida alguns navios foram atingidos, sendo diminutos os danos à propriedade.

O segundo ataque contra Tulagi foi efetuado por quatro hidro-aviões e cinco bombardeiros pesados. Muitas bombas caíram ao mar, não havendo desta vez vitimas nem danos.

As perdas navais niponicas

O sr. Curtin, aludindo às cifras divulgadas em Washington sobre perdas navais niponicas, disse que as mesmas resultaram de uma série de ações combinadas nos últimos dez dias.

O ministro da Defesa, sr. Forde anunciou que há poucos dias as baterias costeiras de um porto norte da Australia abriram fogo contra um "trawler" que não respondeu ao sinal convencional danificando a embarcação e ocasionando a morte de três dos seus tripulantes.

Esse fato comprova o grau das medidas tomadas pelas autoridades para prevenir qualquer ataque inesperado do inimigo.

As noticias divulgadas no exterior sobre a marcha da frota de invasão niponica, apesar de não serem comentadas pelos circulos oficiais, constituem a materia de interesse principal. A aviação aliada conserva os mares sob constante vigilancia e os informes autorizados sobre ataques a vasos de guerra inimigos indicam que a Esquadra niponica está nas aguas circunvizinhas.

A MISSÃO DO ALMIRANTE ROCKWELL

Washington, 19 (U. P.) — O Departamento de Marinha deu publicidade ao seguinte comunicado: "Extremo Oriente — Cumprindo as ordens do Departamento de Marinha, o almirante Francis Rockwell, comandante do 16° distrito naval "Ilhas Filipinas" chegou à Australia. O almirante Rockwell partiu da ilha do Corregidor fazendo parte da comitiva do general Douglas Mac Arthur que chegou à Australia no dia 17 de março. Quando o Japão atacou as Filipinas sem previo aviso, Rockwell comandava o 16° Distrito Naval com sede na Base Naval de Cavite, na baía de Manila, em frente à capital das Filipinas.

"Ao se tornar impossivel a defesa desse estabelecimento naval foi ele destruido. O almirante Rokwell transportou-se então para a ilha do Corregidor com as forças de Marinha a seu mando, e desde então participou na defesa dessa ilha e da peninsula de Bataan, às ordens do general Mac Arthur. Suas tropas de marinha somente alcançaram a terceira parte das forças terrestres norte americanas existentes nessa zona. Julga-se que o almirante Rockwell será destinado a um posto adequado, provavelmente no mar.

"Nada a informar em outras zonas".

EXPRESSIVA MENSAGEM DO GENERALISSIMO CHINÊS

Chung-King, 19 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Shek dirigiu uma mensagem de felicitações ao general Mac Arthur, por motivo de sua designação, na qual congratulando-se com ele pelo fato, diz o seguinte: "Abrigo a confiança de que, com tão habil direção, se acrescente à historia de nossa luta comum contra a traição e a barbarie um novo capitulo épico de exitos militares de realizações humanas".

OFICIAL DE LIGAÇÃO

Canberra, 19 (Reuters) — O ministro da Guerra, sr. Forde anunciou hoje a nomeação do tenente coronel Whiteford, diretor geral dos serviços de recrutamento, para oficial de ligação entre as forças dos Estados Unidos e as australianas. O sr. Forde conferenciará em breve com o general Mac-Arthur a respeito do funcionamento do comando supremo. Antecipa-se que a estrategia geral será determinada pelo conselho aliado, onde chefes de ambos os países estão representados.

AGUARDANDO O ENVIADO AUSTRALIANO

Washington, 19 (Reuters) — Informa-se que o sr. Casey se encontra atualmente fóra desta capital, na costa oeste, afim de receber o enviado especial australiano, doutor Evatt.

HISTORIA SOBRE OS AMERICANOS

Melbourne, 19 (Reuters) — Correm muitas historias interessantes, nesta cidade, relatando a maneira pela qual os "visitantes americanos" estão se instalando neste país. A veracidade de alguns desses contos pode ser contestada, mas todos eles indicam perfeitamente a conhecida rapidez e o desejo dos americanos de fazerem as coisas sem olhar a regulamentos nem a formalismos oficiais.

Assim, diz-se que os americanos tomaram conta do edificio, onde instalaram o Quartel General das suas forças, da maneira seguinte:

"Altas patentes do exército americano, olhando de uma das janelas das barracas de campanha, enquanto discutiam a questão de espaço para a instalação do seu quartel general avistaram um alto e novo edificio e perguntaram se o mesmo estava ocupado. Tendo recebido resposta negativa, um dos oficiais, imediatamente, telefonou para o primeiro ministro sr. Curtin, perguntando-lhe se o referido edificio estaria disponivel e ao terminar a palestra voltou-se para os outros e disse-lhes: "O. K. amanhã mesmo nos mudaremos para ali", apontando para o edificio.

Um oficial aduaneiro explicava, pacientemente, aos oficiais do exército americano, que o material de guerra carregado em caminhões não poderia ser retirado do cais até que ele tivesse recebido ordens sobre se o mesmo material teria que pagar direitos, para o que ele teria que consultar o governo, em Canberra, por via aérea.

O oficial virou-se para o guarda aduaneiro e perguntou-lhe: "Você não tem aí um telefone?", ao que o guarda respondeu: "Sim, temos, penso que o caso deve ser resolvido por este meio".

"Telefone então rapidamente, retrucou o militar americano e diga-lhe que se trata de material da força aérea americana".

Então o oficial aduaneiro resolveu consultar o catálogo para encontrar o número do aparelho com o qual deveria comunicar-se, e depois de haver telefonado, quando já regressava, teve a surpresa de constatar que todo o material tinha sido retirado do cais.

Outra historia curiosa e interessante é a seguinte:

"Encontrando um depósito fechado, um mecanico americano não perdeu tempo em procurar o dono do estabelecimento. Arranjou um instrumento com o qual abriu a porta do depósito, dali retirando todas as peças e sobressalentes de que precisava".

Um piloto ao aterrissar, tocou com a asa do avião, no galho de uma árvore, perto do aeródromo. Depois de se haverem consultado entre si, os americanos resolveram que uma casa e tambem a arvore proxima, constituiam obstáculos aos seus vôos. Os comandantes da força aérea enviaram então alguns dos seus subalternos afim de comparecem a casa, que foi derrubada juntamente com a arvore".

"Alguns postes e fios de luz estavam impedindo que as fuselagens dos grandes bombardeiros entrassem nos hangares. Quando os americanos descobriram que demoraria muitos dias para ser remediada a dificuldade, trepàram nos postes e cortaram-lhes cinco pés.

E o trabalho foi feito num abrir e fechar de olhos".

Marteladas pela artilharia as vias de comunicação nazistas

Estocolmo, 19 (Da AFI, para a Reuters) — Parece estar-se travando uma batalha encarniçada nas proximidades da estreita passagem que ainda fica aos alemães no setor de Vyazma. Os ataques russos contra o que já se chama de "bolsão de Vyazma", ao que parece, tem varias direções. Contudo, está claro que na linha norte-sul que passa por Dorogebusch e segue a ferrovia de Nikitinga, o só corredor russo, ameaçando a ferrovia e as estradas principais entre Smolensk e Vyazma, estreitou-se até o ponto de que a artilharia russa martela quasi todas as linhas de comunicações alemãs — não só ao sul senão tambem as do norte e noroeste.

É nessa estreita passagem do distrito de Vyazma onde, provavelmente, se travarão as mais duras batalhas entre as forças alemãs e o braço da pinça que avança do sudeste: os Juchnov. Esse último detalhe é fornecido hoje pelo comunicado alemão, divulgado nesta capital e que admite violentos ataques russos na região de Juchnov. Informações recentes a respeito sugerem que esses ataques se travam muito mais perto de Vyazma do que de Juchnov.

Mais além, para o noroeste, segundo as últimas informações de fonte russa, um importante segmento foi destacado do bolsão de Vyazma: o de Gjatsk, que parece estar isolado. A região de Rhzev parece uma brecha profunda na saliencia alemã, posto que os russos, desde há certo tempo, atingiram ou ultrapassaram a região de Sychevka, na ferrovia de Vyazma-Rzhev.

Muitos observadores chegam a pensar que os russos fecharam quasi completamente o saliente alemão entre Envlach e Sychevyck. O comunicado alemão de ontem assinala contra-ataques nas vizinhanças de Duchovetchina. Esse detalhe indicaria que a única tentativa possivel para os alemães, quer para libertar a entrada no setor de Vyazma, quer para crear uma diversão, faz-se nesse setor onde concentraram seus esforços.

O resultado da batalha do setor de Vyazma é talvez — dizem os peritos militares neutros — mais importante do que foi o bolsão de Byalistock. Não se sabe se importantes forças alemãs estão ainda fechadas nessa "ilhota". Mas é desde já seguro que imensas quantidades de material, destinadas ao ataque abortado contra Moscou, estão imobilizadas nesse setor. Trata-se do material congelado em novembro ou dezembro do ano passado.

As operações ofensivas russas em outros setores, sôbre as quais não há amplos detalhes, são suficientes para apreciar-lhes a envergadura. A noticia do fuzilamento de trinta mil civis em Kharkov não é sinal de que a situação dessa cidade é pior do que nunca e que os ataques dos russos, próximos à cidade, obrigaram os alemães a tomar todas as medidas para salvar a situação, ou aniquilar tudo antes de ceder e abandonar a praça?

Na frente setentrional, as aldeias tomadas pelos russos no setor de Staraya Russa e a batalha de desgaste em torno de Leningrado indicam igualmente que a situação não é estacionaria. Por outra parte, os russos têm grande interesse em obter todas as vantagens possiveis neste setor afim de liquidar eventualmente o perigo que lhes poderia ocasionar um ataque vindo do istmo da Carelia. A visita de von List à Finlandia, depois da que fez ao norte da Noruega, é interpretada em certos circulos como uma indicação de que os finlandeses deverão fornecer o sacrificio supremo se querem evitar o perigo de uma vitoria russa em Leningrado. Neste setor, o tempo representa um papel preponderante. O fim da estação mais próxima ou mais afastada, pode influir nas operações previstas ou imprevistas. A dificuldade para fornecermos a confirmação destas informações não impede de acreditar em que os finlandeses poderiam substituir os alemães no norte da Noruega.

Chegou ao Cairo o rei Jorge da Grecia

Londres, 19 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anuncia que o rei Jorge da Grecia chegou, esta tarde, ao Cairo.

GRANDE ATRAZO

Londres, 19 (Reuters) — O jornal "Voelkischer Beobachter", no seu número de 12 do corrente, traz 22 anuncios de morte de soldados feridos no front russo. Até agora, os jornais não tinham permissão para publicar mais de 25 anuncios deste gênero.

Calcula-se que aquela exigencia sofreu uma revisão, visto como as noticias de mortes só chegavam ao conhecimento dos parentes das vitimas com grande atrazo, pois alguns desses anuncios, agora publicados, referem-se a mortes ocorridas em Agosto.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Cinema Glória — Jornais Nacionais e estrangeiros.
Império — Combatendo Espiões e o Rei da Policia Montada (série).
Metro — Tempestade d'Alma, com James Stewart e Margaret Sullavan.
Odeon — Melodia Roubada, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Rex — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.

CENTRO

Centenário — Sob o Luar de Miami e Pobres Milionarios.
Cinema Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — A Vida do Doutor Ehrlich e Flagelo da Injustiça.
D. Pedro — Paixão Fatal e Três Almas Solitárias.
Eldorado — João Ratão e Complementos.
Floriano — Quero Casar-me Contigo e Fazendas Roubadas.
Guarany — A Pecadora e Punhos Contra Revolver.
Ideal — Alta Espionagem e Quem Casa com a Noiva.
Iris — Rastro Nas Trevas e O Politiqueiro.
Lapa — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Mem de Sá — O Morro dos Maus Espiritos e Complementos.
Metrópole — Rainha da Pista e [illegible] Não é Rei.
Olimpia — Agente Mascarado e Isto é Amor.
Opera — Perfida, com Bette Davis.
Parisiense — Conheceram-se na [illegible] e Uma Melodia para Trez.
Popular — Patrulha da Madrugada e Dragão Perigoso.
Primor — Justiça! e Batalhão de Paraquedistas.
Rio Branco — Lady Hamilton e Divisa dos Diamantes.
São José — Fugindo Ao Destino e Complementos.

BAIRROS

Alfa — A Vida Tem Dois Aspetos e O Terror dos Cães.
América — Sangue e Areia e Complementos.
Americano — Quero Casar-me Contigo e A Volta de Daniel Boone.
Apolo — A Cidade Que Nunca Dorme e Complementos.
Astória — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Avenida — Aloma e Complementos.
Bandeira — Sangue e Areia e Complementos.
Beija-Flor — A Rainha da Pista e Complementos.
Carioca — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Catumbí — Kit Carson e Complementos.
Coliseu — O Homem Que se Perdeu e Justiça às Avessas.
Edison — Serenata do Amor e Fazendas Roubadas.
Estácio de Sá — O Criminoso e Billy, o Foragido.
Fluminense — Meus Três Amores e Ciclone à Cavalo.
Grajaú — A Grande Mentira e Complementos.
Guanabara — Aloma e Complementos.
Haddock Lobo — Noite de Terror e Juntos Outra Vez.
Ipanema — O Marido da Solteira e Complementos.
Jovial — A Noiva de Meu Marido e Complementos.
Madureira — João Ratão e Complementos.
Maracanã — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Mascote — Submarino Fantasma e Juntos Outra Vez.
Meier — A Milionaria e O Garçon e Canção do Milagre.
Metro-Copacabana — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Metro-Tijuca — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Modelo — Lydia e Complementos.
Moderno — Sorte de Cabo de Esquadra e Defensor do Povo.
Nacional — O Gavião do Mar e Complementos.
Natal — Os Quatro Filhos de Adão e Um Tiro Nas Trevas.
Olinda — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Oriente — Flama da Liberdade e Complementos.
Paraiso — Tentação de Zanzibar e Guerra no Ar (série).
Pavuna — Quando a Mulher é Valente.
Penha — Lady Hamilton e Complementos.
Piedade — Uma Mensagem da Reuter e Defensor do Povo.
Pirajá — Lydia e Complementos.
Politeama — Sangue e Areia e Complementos.
Quintino — Formosa Bandida e Cinco Pimentinhas no Oeste.
Ramos — A Volta do Fantasma e Av. de Red Rider (série).
Real — Dêem-nos Azas e Paixonite Aguda.
Ritz — Batalhão de Paraquedistas e Alma de Vagabundo.
Rosário — Adversidade e Complementos.
Roxi — Fugindo Ao Destino e Complementos.
Santa Cecilia — O Monstro Eletrico e Av. de Red Rider (série).
São Cristovão — A Grande Mentira e Complementos.
São Luis — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Tijuca — Sedutora Intrigante e Marinheiros Alerta!
Varieté — Justiça! e Homensinhos.
Vele — Formosa Bandida e A Volta de Daniel Boone.
Vila Isabel — A Noiva de Meu Marido e Complementos.

NITERÓI

Eden — Sorte de Cabo de Esquadra e Testamento de Odio.
Imperial — Furia e Dias de Jesse James.
Odeon — Bucha Para Canhão e Complementos.
Paratodos — Casa das Sete Torres e Rapto de Estrelas.
Rio Branco — Cavalo Relampago e Noite Tropical.
São José — A Bela e O Monstro e Cilada Fatidica.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Uma Noite em Lisboa e Complementos.
Cine-Correias — Vingança dos Daltons e Flash Gordon (série).
Glória — O Morro dos Maus Espiritos e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Maxixe, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
João Caetano — Temp. Teatral Luso-Brasileira: "Miss Diabo", com Norma Geraldy.
Recreio — Cia. Walter Pinto [illegible]
Regina — Sururú Aqui é Mato, com Raul Roulien.
Rival — A Familia Lero-Lero com Jaime Costa.
Serrador — O Burro, com Procopio e sua Companhia.